ANNO L. NUMERO 35 — SEXTA FEIRA 13 DE FEVEREIRO DE 1874

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Officio:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Bernardo Martins da Silva, que provou isenção legal.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo á proposta do Dr. juiz de direito da comarca da Escada em officio de 15 do corrente, resolve nomear o bacharel José de Barros Franco para exercer o cargo de adjuncto do promotor da comarca no termo do dito nome.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1,877 de 13 do corrente resolve conceder ao cidadão João Joaquim da Silva Limeira a exoneração que pedio do cargo de delegado do termo de Caruarú.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,881 de 13 do corrente, resolve nomear o tenente coronel Antonio Victor da Silva Vieira delegado do termo de Caruarú.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmittindo a V. S. o officio junto, por copia, do subdelegado do 2º districto da freguezia de Nazareth, lhe recommendo mande proceder ao necessario inquerito, afim de que sejam punidos, nos termos da lei, os autores dos factos de que trata o dito officio.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando o paisano Manoel Alves Dias, de quem trata o seu officio n. 648 de 17 do corrente.

— Ao subdelegado do 2º districto de Nazareth. — Procedeu Vmc. regularmente fazendo as diligencias de que trata o seu officio de 15 do corrente, de cujo conteudo fico inteirado.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Joaquim José Tavares da Costa, escrivão das collectorias de rendas geraes e provinciaes, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Mande V. S. pagar pela verba — Palacio da presidencia — a Bernardino Duarte Campos & C. a quantia de 189$200, e a Pereira Irmãos a de ... 15$500 provenientes de objectos que venderam como consta das contas juntas em duplicata.

— Ao mesmo. — Inteirado do que expôz em seu officio de 14 do corrente sob n. 927, serie E, autoriso V. S. a fazer a despeza que julgar indispensavel com a remessa dos livros ás juntas de classificação dos escravos, providenciando para que seja realisada dita remessa com a maior brevidade possivel.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Transmitto a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, copia do acto desta data pelo qual resolvi addir ao gymnasio provincial o professor da extincta cadeira de latim da freguezia de S. José desta cidade, Manoel Francisco Coelho, ficando assim respondido o seu officio de 15 do corrente sob n. 515.

— Ao mesmo. — Tendo sido remettidas, por equivoco, a essa thesouraria duas contas, uma de Bernardino Duarte Campos & C., na importancia de 189$200 e outra de Pereira Irmãos na de .... 15$500, haja Vmc. de devolvel-as a esta secretaria para os fins convenientes.

4.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expôz o inspector da thesouraria provincial em officio de 15 do corrente sob n. 515, e attendendo a que pelo art. 36 da lei n. 1,115 de 17 de junho deste anno, foram supprimidas as cadeiras de latim creadas na provincia com excepção das do gymnasio pernambucano, resolve addir o professor da de S. José desta cidade, Manoel Francisco Coelho, ao mesmo gymnasio.

Portarias:

— A' camara municipal da villa de Jaboatão. — Pelo officio que em 13 do corrente me dirigio a camara municipal da nova villa de Jaboatão, fico inteirado de ter sido naquella data installada a mesma villa e empossada a respectiva camara municipal.

— A' camara municipal da villa de Ouricury. Declaro á camara municipal da villa de Ouricury, em resposta ao seu officio de 14 de outubro findo, que approvo a despeza feita por essa camara na importancia de 400$, com a construcção de um telheiro que sirva de abrigo aos concurrentes ao mercado da mesma villa.

5.ª secção.

Officio:

— Ao Exm. conselheiro director geral da estatistica na côrte. — Communico a V. Exc. que no dia 13 do corrente foi installada a nova villa de Santo Amaro de Jaboatão, creada pela lei provincial n. 1,093 deste anno, achando-se desde então empossada a camara municipal da mesma villa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do delegado do termo de Caruarú de conformidade com o seu officio n. 1,881 de 13 do corrente.

— Ao juiz de direito da Escada. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 15 do corrente, que por portaria desta data foi nomeado o bacharel José de Barros Franco adjuncto do promotor publico dessa comarca no termo de igual nome.

4.ª secção.

Officio:

— Ao bacharel Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares, chefe da 4ª secção da secretaria da presidencia. — Apresentando a V. S. os meus pezames pelo fallecimento de seu tio, tenho a declarar-lhe que a bem do serviço publico pode V. S. considerar-se desanojado.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE NOVEMBRO DE 1873.

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, visto ter provado isenção legal, o recruta João Pereira Damasceno, que lhe foi mandado apresentar pelo Dr. chefe de policia em 4 do corrente.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Autoriso V. S., como solicita em seu officio de 3 do corrente, sob n. 761, a despender a quantia de 324$000 com a promptificação do pavimento inferior do quartel dos aprendizes artifices, afim de serem para elle transferidas as bombas de apagar incendios; visto o máo estado em que se acha a casa da arrecadação, onde actualmente são ellas guardadas.

2ª. secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão João Francisco Henrique Portella, da 6.ª companhia do 8.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, e á vista do parecer da junta de saúde e informação do commandante superior respectivo em officio n. 722 de 25 de outubro proximo passado, resolve, de conformidade com o disposto no art 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1853, transferil-o para o serviço da reserva, ficando aggregado ao 2.º batalhão do dito serviço.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Com o officio, junto por copia, do tenente-coronel commandante do corpo de policia respondo ao de V. S., n. 1,872 de 12 do corrente, quanto á vinda do commandante do destacamento de Jaboatão a esta capital de 10 em 10 dias.

— Ao commandante do corpo de policia. — Seja desligada do corpo sob seu commando a praça de nome Hermino de Albuquerque Maranhão, de quem trata o seu officio n. 649 de 17 do corrente, uma vez que previamente seja indemnisada a fazenda provincial.

— Ao mesmo. — Em additamento ao meu officio de 15 do corrente, recomendo a Vmc. que adie o fornecimento dos sapatos e fardamentos de que trata o mesmo officio, que deverá ser feito de conformidade com o novo regulamento e por concurrencia aberta na thesouraria provincial.

3.ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram alguns possuidores de gado cavallar, resolve prorogar por mais sessenta dias, a contar da data da communicação em cada municipio, o praso marcado para o encerramento da matricula creada pela lei n. 1,115 de 17 de junho deste anno.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Tendo nesta data, nos termos de sua informação de 17 do corrente, sob n. 942 serie E, autorisado o inspector do arsenal de marinha a despender a quantia de 324$000 com a promptificação do pavimento inferior do quartel dos aprendizes artifices, afim de serem para elle transferidas as bombas de apagar incendios, attento o máo estado em que se acha a casa da arrecadação, onde actualmente são ellas guardadas, assim o communico a V. S. para os fins convenientes.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a mandar pagar a José Maria Ferreira da Cunha, procurador de Francisco José Athelano de Souza, a quantia de 62$610, importancia de medicamentos fornecidos para o tratamento dos soldados Manoel Eugenio de Souza e Victoriano Pereira Dias, constantes da conta junta, conforme o officio do brigadeiro commandante das armas, sob n. 1,067 de 3 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a quem se mostrar autorisado o vencimento das praças destacadas na villa do Brejo, constante do pret e folha junta em duplicata.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar, si não houver inconveniente, a Moreira & Braga a quantia de 167$028, em que importam os vencimentos dos guardas destacados na villa do Bonito, correspondente ao mez de outubro proximo passado, constante do pret junto em duplicata, acompanhado da respectiva relação de mostra.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. entregar ao Rvm. perfeito da Penha a quantia de 3:000$000, que deverá sahir por emprestimo da caixa do asylo de mendicidade para a dos orphãos, afim de ser applicada ás obras da colonia de orphãos e engeitados, em Pimenteiras.

— Ao mesmo. — Tendo por acto desta data prorogado por mais 60 dias, a contar da data da communicação em cada municipio, o praso marcado para o encerramento da matricula creada pela lei n. 1,115 de 17 de junho ultimo, assim o declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. dar ao administrador da casa de detenção uma copia do contracto celebrado entre essa thesouraria e o fornecedor dos presos pobres da dita casa.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar, não havendo inconveniente, a Joaquim Luiz Vieira Junior a quantia de 141$360, importancia do pret, junto em duplicata, do destacamento da villa de Barreiros, correspondente ao mez de outubro proximo passado.

— Ao mesmo. — Attendendo ás informações do commandante do corpo de policia, datadas de 15 de julho e de 23 de outubro ultimo, e á lei do orçamento vigente, mande Vmc. pagar á praça daquelle corpo, de nome João Evangelista da Silva, a quantia de 103$550, relativa ao meio soldo que deixou de receber desde 23 de dezembro de 1870 até 30 de junho de 1871, por ter cahido em exercicio findo; abrindo-se para isso um credito supplementar á verba — exercicios findos — art. 3.º § 11 da lei do orçamento em vigor.

— Ao mesmo. — Autoriso Vmc. a mandar entregar ao prefeito da Penha frei Venancio Maria Ferrara, encarregado das obras da nova matriz de Nossa Senhora da Escada, 930$000, resultantes da extracção da 6.ª parte n. 37 da loteria a favor das obras da mesma matriz, depositados nessa thesouraria.

4.ª secção.

Officios:

— Ao director geral da instrucção publica. — Informe Vmc. si foram approvados pelo conselho director da instrucção publica e por esta presidencia os compendios feitos pelo professor Joaquim Antonio de Castro Nunes, de que trata essa directoria em officio de 14 de julho ultimo, sob n. 210; cumprindo, no caso affirmativo, que mencione as datas da approvação.

— Ao mesmo. — Tendo esta presidencia negado provimento ao recurso do professor Simplicio da Cruz Ribeiro, que foi condemnado pelo conselho director da instrucção publica a um mez de suspensão do exercicio de sua cadeira, cumpre que Vmc. providencie em ordem a fazer-se effectiva a sentença do referido conselho.

— Ao Dr. inspector da saúde publica. — Forneça V. S á secretaria desta presidencia alguns frascos com preparações desinfectantes, afim de serem remettidos á commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes atacados da variola na villa do Cabo.

— Ao commissario vaccinador provincial. — Forneça Vmc. á secretaria desta presidencia alguns tubos com lympha vaccinica, para serem enviados á commissão encarregada de distribuir soccorros aos indigentes atacados da variola na villa do Cabo.

Portaria:

— A' Illma. camara municipal do Recife. — Attendendo ao que expõe a Illma. camara municipal desta cidade em officio de 12 do corrente mez, sobre a necessidade de construir-se um telheiro provisorio, para onde se remova o açougue publico de S. José, afim de poder-se continuar na obra do mercado, autoriso-a a despender nesse telheiro, orçado em 9 contos, a quantia de 3 contos de reis, e do modo proposto no referido officio.

Circular:

— A's camaras municipaes da provincia. — Recommendo á camara municipal de..... que, em vista do aviso de 14 de dezembro de 1868 e de conformidade com o artigo 7 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846, dê as necessarias providencias, afim de que se reunam as juntas qualificadoras das freguezias do seu municipio na 3.ª dominga de janeiro proximo vindouro, havendo o maior cuidado para que se faça regularmente todo o processo da qualificação e se observem todas as disposições da legislação em vigor.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho desta data autorisado o fornecimento, ao 9º batalhão de infantaria, de duas marmitas de folha para conducção de rancho; assim o manda communicar a V. Exc, em resposta ao seu officio de 17 do corrente sob n. 1113.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que por despacho desta data se mandou fornecer ao 9º batalhão de infantaria 5000 cartuchos desembalados e 6500 capsulas fulminantes, de conformidade com o pedido que veio annexo ao seu officio de hontem datado sob n. 1121.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que nesta data se expediram as convenientes ordens no sentido de que trata o seu officio n. 1893 de 17 do corrente.

— Ao mesmo. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o titulo junto de nomeação do 3º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de Jaboatão, do termo desta capital, de conformidade com a proposta de V. S. em officio n. 1898, de 17 do corrente.

— Ao commandante superior do Recife. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V S., para os devidos fins, que por portaria de hoje foi transferido para o serviço da reserva e aggregado ao 2º batalhão desse serviço o capitão João Francisco Henrique Portella, de quem trata o seu officio n. 722 de 25 de outubro proximo passado.

— Ao commandante superior de Barreiros e Agua Preta. — Communico a V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que mandou-se pela thesouraria provincial pagar a Joaquim Luiz Vieira Junior a quantia em que importa o pret do destacamento da villa de Barreiros, conforme seu officio de 13 do corrente.

— Ao commandante superior do Bonito. — Communico a V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que nesta data deu-se ordem á thesouraria de fazenda para pagar a Moreira & Braga a quantia de que trata o seu officio de 3 do corrente, relativa aos vencimentos dos guardas destacados nessa villa.

— Ao commandante superior do Brejo. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data deu-se ordem á thesouraria de fazenda, afim de pagar a quem se mostrar autorisado os vencimentos das praças destacadas na villa do Brejo.

4.ª secção.

Officios:

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia. — De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data expediram-se as necessarias ordens á thesouraria provincial para entregar ao Revm prefeito da Penha a quntia de 3:000$000, tirando-a por emprestimo da caixa do asylo de mendicidade para a de orphãos, para ser applicada ás obras da colonia de orphãos e engeitados em Pimenteiras.

— Ao Revm. prefeito da Penha. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Revm. que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a entregar a V. Revma. os 930$000, resultantes da extracção da 6ª parte n. 37 da loteria a favor das obras da nova matriz de Nossa Senhora da Escada, menos as sobras de beneficios anteriores, por não existirem naquella thesouraria; sendo que o beneficio da parte, precedente a esta de que se trata, foi recebido pelo respectivo vigario, segundo informação da thesouraria.

— Ao mesmo. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar que nesta data expedio ordens ao inspector da thesouraria provincial para entregar a V. Revma. a quantia de 3:000$000, que será applicada ás obras da colonia de orphãos e engeitados, em Pimenteiras.

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Pedro Soares da Silva, que provou isenção legal.

— Ao mesmo. — Mande V. Exc. apresentar quanto antes na casa de detenção cinco praças e um inferior de qualquer dos batalhões de primeira linha, afim de escoltarem com segurança até Nazareth o criminoso Jesuino Bezerra de Menezes Batalha, que deve ser alli julgado; esperando a mesma força que se encerre a sessão do jury.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S. fornecer com brevidade ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, delegado do termo de Itambé, 500 cartuxames e o correame correspondente ás 15 armas que lhe foram fornecidas.

2.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Graciliano Augusto Cesar Wanderley, promotor publico da comarca de Flores, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença, com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 6.ª companhia do batalhão n. 23 de infantaria da guarda nacional do municipio de Santo Antão, José Paes de Lyra, e á vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 24 do mez proximo passado, resolve que se lhe dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853 para o desta capital, aonde tem fixado sua residencia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 1.º batalhão do serviço de reserva do municipio de Campinhos, da provincia do Ceará, Firmino Candido de Figueiredo, e á vista do que informou o commandante superior do desta capital, resolve, de conformidade com o disposto no art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, mandar que seja elle aggregado ao 3.º batalhão do dito serviço deste municipio.

— O presidente da provincia, attendendo ao que pede Pedro do Rego Chaves em officio de 31 do mez proximo passado, resolve conceder-lhe a exoneração do cargo de supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Garanhuns.

Officios:

— Ao commandante superior de Santo Antão. — Ao alferes José Paes de Lyra, de quem trata o seu officio de 24 do mez proximo passado, mande V. S. dar para o municipio desta capital a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

— Ao juiz de direito de Villa Bella. — Approvando o seu proceder quanto ao promotor publico dessa comarca, tenho a dizer-lhe que deve elle seguir, quanto antes, para a comarca, para a qual foi removido; devendo já ter recebido a communicação official dessa remoção.

— Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. engajar, sendo idoneo, no corpo sob o seu commando, o paisano João de Souza Ramos, de quem trata o seu officio n. 653 de 19 do corrente.

3ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. — Devolvo a V. S. os inclusos prets, para que mande pagar a importancia relativa ao exercicio corrente; sendo que nesta data sollicitei ao Exm. ministro da guerra o necessario credito para occorrer ao pagamento da parte correspondente ao exercicio de 1872 a 1873.

— Ao mesmo. — Em resposta ao seu officio n. 978 serie E, de 19 do corrente, fico inteirado de haver essa thesouraria pago ao quartel-mestre geral do commando superior da guarda nacional deste municipio o soldo e gratificação dos cornetas, clarins e tambores dos corpos da guarda nacional desta cidade, que haviam cahido em exercicio findo.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de devolver-me o pedido, que por engano lhe foi remettido com officio de 3 de abril ultimo, de vestuarios para os sentenciados militares excluidos definitivamente dos corpos existentes no presidio de Fernando de Noronha.

— Ao mesmo. — Autoriso V. S. a pagar á empreza da illuminação a gaz desta cidade a quantia de 432$700, importancia do gaz consumido na inspecção do arsenal de marinha nos mezes de julho a setembro, constantes das duas contas juntas em duplicata.

— Ao mesmo. — Dando provimento aos recursos interpostos por Manoel Januario de Arruda e capitão José Caetano de Albuquerque, nos requerimentos que lhe devolvo e a que se referem suas informações de 19 do corrente sob ns. 969 e 970 serie E, autoriso V. S. a mandar releva-los da multa em que incorreram por infracção do regulamento de 1 de dezembro de 1871.

— Ao mesmo. — Remetto a V. S. para os devidos fins as cinco inclusas ordens impressas em duplicata sob ns. 971 e 975, expedidas pela repartição do ajudante general do exercito.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar a João Francisco da Silva Mendonça a quantia de 40$, constante da conta junta em duplicata, importancia do papel, impressão e encadernação de dous livros de 400 folhas cada um, que por autorisação desta presidencia foram preparados para a capitania do porto.

— Ao mesmo. — Mande V. S. pagar ao parocho collado na freguezia de Nossa Senhora do Destino de Itambé a congrua correspondente ao mez de outubro findo, visto ter provado que cumprio os seus deveres na respectiva matriz.

— Ao mesmo. — Communico a V. S., para os devidos fins, que a 23 de outubro proximo passado deixou o exercicio da jurisdicção da vara de direito da comarca de Cabrobó o bacharel Miguel Gonçalves Lima, por motivos de molestia, sendo substituido pelo juiz municipal, bacharel José de Carvalho Cesar, e este pelo supplente Washington Ildefonso de Novaes Calumby; reassumindo os dous primeiros os seus respectivos cargos a 3 do corrente.

4.ª secção.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a mesa regedora da irmandade de S. José, da matriz de Nossa Senhora da Conceição da cidade de Nazareth, resolve approvar provisoriamente na parte temporal o compromisso da referida irmandade, accrescentando se ao § 1.º do art. 6.º as palavras: - precedendo autorisação do provedor de capellas, quando se tratar de negocio importante.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conego Joaquim Pinto de Campos, professor da cadeira de rhetorica do gymnasio provincial, resolve conceder-lhe seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

— Ao director geral da instrucção publica. — Constando-me achar-se ha mezes fóra do exercicio da respectiva cadeira a professora de Venda Grande, Anna Bezerra Cavalcante da Silva Costa, cumpre que Vmc. proceda contra ella nos termos da lei, verificado o motivo que dá lugar a isto; devendo essa directoria scientificar-me do resultado.

Portaria:

— A' camara municipal da cidade da Victoria. — Nego a approvação solicitada pela camara municipal da cidade da Victoria para conceder o abate da quantia de 142$250 ao ex-arrematante do imposto de aferição de pesos e medidas, Luiz José da Silva, visto como a este só cabe o abate da quantia correspondente ás aferições que deixou de fazer, pela adopção do novo systema, e que fôr liquidada.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª. secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. Exc. que nesta data solicitou se do ministerio da guerra o necessario credito para occorrer ao pagamento dos prets das praças de cavallaria desta provincia, relativos ao exercicio de 1872 a 1873, na conformidade da informação da thesouraria de fazenda, que se acha de novo autorisado o pagamento dos prets correspondentes ao exercicio corrente.

— Ao capitão do porto. — De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data deu-se ordem á thesouraria de fazenda para pagar a João Francisco da Silva Mendonça a quantia de 40$ importancia do papel, impressão e encadernação de 2 livros, conforme o officio de V. S. de 17 do corrente.

2.ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia. — Da matricula desta secretaria consta que José Henrique de Mendonça, de quem trata o officio de V. S., n. 1,895 de 17 do corrente, fôra exonerado em maio de 1869, sendo substituido por João da Cunha Cavalcante, o que manda declarar S. Exc. o Sr. presidente da provincia a V. S., afim de que, caso haja engano, seja rectificada a proposta que fez no dito officio.

— Ao mesmo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar, em resposta ao officio de V. S., n. 1,903 de 18 do corrente, que nesta data se expediram as convenientes ordens no sentido do dito officio.

— Ao commandante superior do Recife. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S, para os devidos fins, que por portaria de hoje foi mandado aggregar ao 3º batalhão de infantaria da guarda nacional do mesmo serviço o capitão do 1º batalhão da reserva do municipio da capital da provincia do Ceará, Firmino Candido de Figueiredo.

— Ao commandante superior de Caruarú. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que por portaria de hoje foi mandado dar guia para esta capital ao alferes do batalhão n. 10 de reserva desse municipio, Alexandre Sergio de Moraes, de quem trata o seu officio de 2 do corrente.

— Ao 1º supplente do juiz municipal do Cabrobó, em exercicio, Washington Ildefonso de Novaes Calumby. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 24 de outubro ultimo, em que participa ter nessa data assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó.

— Ao bacharel Miguel Gonçalves Lima — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 25 de outubro ultimo, em que participa ter por motivos de molestia deixado nessa data o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Cabrobó.

— Ao bacharel José de Carvalho Cesar. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 3 do corrente, em que participa ter assumido o exercicio do cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Cabrobó, deixando o da jurisdicção da vara de direito, por ter assumido o effectivo.

5ª secção.

Officio:

— Ao gerente da companhia pernambucana. — De ordem de S. Exc. o Sr presidente da provincia, póde V. S. fazer seguir no dia 29 do corrente para os portos do norte e sul os vapores dessa companhia, *Ipojuca e Gequiá*, á hora indicada em seu officio de 18 do corrente.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1873.

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o recruta Manoel Marques de Jezus, visto ser elle incapaz para o serviço militar, segundo o termo de inspecção annexo ao seu officio de hontem datado, sob n. 1,127.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — Com este será apresentado a V. S., afim de que mande alistar na companhia de aprendizes marinheiros, o menor João, que foi-me remettido pelo Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú.

— Ao mesmo. — Deferindo o requerimento de Manoel Fernandes da Silva, sobre que versa a sua informação de 3 do corrente sob n. 763, e de conformidade com o parecer do inspector da thesouraria de fazenda, expresso no officio de 17 deste mez, sob n. 935 serie E, tenho resolvido que se faça effectivo o contracto celebrado pelo supplicante com o conselho de compras em 23 de setembro proximo findo, para o fornecimento, aos aprendizes artifices e marinheiros, durante o presente trimestre, de colchões, devendo ser feitos de fazenda de linho, em tudo igual á amostra junta, que deverá V. S. verificar no acto do recebimento dos ditos colchões. — O que tudo declaro a V S. para seu conhecimento e direcção.

— Ao director do arsenal de guerra. — Mande V. S fornecer ao Dr. chefe de policia, afim de serem remettidos ao delegado do Bom Conselho, 15 armas com o correame correspondente para o destacamento d'aquella localidades e bem assim as necessarias espoleta.

— Ao mesmo. — De conformidade com o que solicita o Exm. brigadeiro commandante das armas em officio de hontem sob n. 1124, mande V. S. recolher nesse arsenal os artigos de fardamento constantes do pedido junto, firmado pelo commandante interino do 2º batalhão de infantaria, os quaes, em virtude da nova tabella, já não fazem parte do uniforme das praças do exercito.

— Ao mesmo. — Mande V. S. fornecer ao Dr. chefe de policia 10 terçados e o correame correspondente para o serviço do destacamento de Itambé.

— Ao mesmo. — Mande V. S. fornecer com urgencia ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, delegado do termo de Itambé, 15 armas das que foram recolhidas nesse arsenal pelo commandante do corpo de policia, e bem assim 15 correames, 500 cartuxos embalados e 600 capsulas fulminantes.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. - Ponderando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 19 do corrente sob n. 769, a conveniencia de ter o 1º enfermeiro da respectiva enfermaria em seu poder a quantia de 13$060 para occorrer de prompto as despezas com o enterramento de alguma praça que venha a fallecer na mesma enfermaria; recommendo a V. S. a expedição de suas ordens no sentido de ser adiantada áquelle enfermeiro a indicada quantia.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para seu conhecimento e direcção, que, á vista da sua informação de 17 do corrente sob n. 933 serie E, dada acerca do requerimento de Manoel Fernandes da Silva, resolvi nesta data que se faça effectivo o contracto que com elle celebrou o conselho de compras de marinha em 23 de setembro proximo findo, para fornecer colchões aos aprendizes marinheiros e artifices durante o presente trimestre.

— Ao mesmo. — Dando provimento ao recurso interposto pelo major Belarmino do Rego Barros, no requerimento que lhe devolvo e aque se refere sua informação de hontem datada sob n. 990, serie E, autoriso V. S a mandar relevál-o da multa em que incorreu por não haver dado á matricula no praso da lei a ingenua Maria, filha de sua escrava Justina.

— Ao mesmo. — Declaro a V. S., para os devidos fins, que, segundo officiou o bacharel Benjamim Pinto Nogueira, juiz de direito da comarca do Buique, por incommodo de saude deixou de seguir para a dita comarca a reassumir o exercicio do referido cargo.

— Ao inspector da thesouraria provincial. — Mande Vmc. entregar ao regedor do gymnasio provincial a importancia correspondente ao ultimo quartel deste anno, decretada para pensões dos alumnos pensionistas da provincia, conforme pede aquelle funccionario em officio de 19 do corrente.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar a Antonio Victor de Sá Barreto, a quantia de 502$119, constante do documento junto.

— Ao mesmo. — Mande Vmc. pagar ao subdelegado do districto de Beberibe ou a quem se mostrar autorisado, a quantia de 20$000, correspondente a 2 mezes de aluguel, vencidos em outubro ultimo, da casa que ali serve de quartel ao respectivo destacamento; bem como a de 1$760, despendida com o fornecimento de luz e agua ao mesmo destacamento durante tres mezes, constante da conta junta.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

1.ª secção.

Officios:

— Ao Exm. brigadeiro commandante das armas. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 1125, que fica providenciado para serem recolhidos no arsenal de guerra os artigos de fardamento a cargo do 2º batalhão de infantaria, que em virtude da nova tabella, não fazem parte do uniforme das praças do exercito.

— Ao inspector do arsenal de marinha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo providenciado para que seja adiantada ao 1º enfermeiro da enfermaria de marinha a quantia de 13$060, afim de poder eccorrer de prompto ás despezas com o enterramento de alguma praça que venha a fallecer ali; assim o manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 769.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1874.

Abaixo assignados, proprietarios e moradores na cidade da Escada. — A' camara municipal da cidade da Escada para informar.

Antonio Eustaquio Alves da Silva. — Pague-se.

Anna Monteiro de Lima Rego Valença. — Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco. — Sim.

Isabel Maria da Conceição. — Concedo o prazo de oito dias.

João Evangelista da Silva. — A' vista do que informa o Sr. inspector da thesouraria provincial, nada ha a deferir.

José Joaquim de Sant'Anna. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessôa e Mello. — Concerte-se

José Mendes Carneiro da Cunha Filho. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio de Pão d'Alho.

Leocadia Maria da Conceição. — Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Manoel Pereira Dias. — Concedo o prazo de oito dias.

Poças & C. — Passe portaria, na forma do estylo.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria de policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1874.

N. 207. - Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á detenção os individuos seguintes:

A' ordem do Dr. juiz substituto do 4º districto criminal Herminio José Quaresma, Amaro Monteiro Duarte e Anna Clara Monteiro dos Santos, por crime de roubo.

A' ordem do subdelegado do Recife, Guatier Pierre Marius, e Nigman Alexandre, á requisição do consul francez.

A' ordem do dos Afogados, Caetano Francisco de Oliveira, por crime de morte, á disposição do Dr. juiz de direito do 6º districto criminal.

O delegado do termo do Bonito, por officio de 4 deste mez, communicou-me que remetteu ao juiz municipal do termo, o inquerito a que procedera contra Jeronymo José de Lima, por crime de fuga de presos.

Em data de 9 do corrente participou me o delegado de Goyanna que no dia 5, no Engenho Novo, daquelle termo, fôra espancado Damião José Joaquim de Sant'Anna por Manoel de tal, feitor do referido engenho, e que a tal respeito procedera nos termos da lei.

O subdelegado da Magdalena, por officio de hontem datado, participou-me que remettera ao Dr. juiz de direito do 6º districto criminal o inquerito a que procedera contra o portuguez Antonio Maria Leite Braga.

O delegado do termo do Bonito, por officio de 5 do corrente participou-me que no dia 21 do mez proximo findo, por occasião da feira do povoado de Capoeiras, daquelle termo, Antonio Luiz de Almeida ferira com tres punhaladas a Antonio Pimentel, e com uma a José Jeronymo, praças alli destacadas; que o delinquente fôra preso em flagrante, e recebera nessa occasião, pela tenaz resistencia que fez á sua prisão, um leve ferimento na cabeça; e que procedera-se a competente vistoria e o respectivo inquerito, que foi logo remettido ao Dr. juiz municipal do termo, para os devidos fins.

Nesta data communicou-me o subdelegado de Belém, que foram recolhidos á detenção, á requisição do juiz de direito do 6º districto criminal João Ferreira de Lacerda e Maria Antonia do Espirito Santo, por se acharem pronunciados no art. 257 do cod. criminal.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

24 de janeiro de 1874

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

(A INICIATIVA PARTICULAR E O GOVERNO.)

II

Raras vezes um movimento se terá pronunciado mais opportuno e mais efficaz do que a propaganda que, evidentemente, se firma no Brasil pela propagação do ensino.

A instrucção popular era até bem pouco tempo a preoccupação de alguns espiritos privilegiados. Eram alguns scismadores, e raros, os que insistiam em indicar na solução deste grave problema da educação do povo a condição obrigada do progresso social. Era um assumpto este reservado ao livro e á uma pequena parte do jornalismo. A sociedade via-o com descrença ou, peior que isto, com indifferença. A grande massa dos cidadãos tinha-se habituado a ver na instrucção um serviço publico como tantos outros, alguma cousa confiada aos cuidados dos agentes officiaes, com que os pais não tinham que ver.

De sua parte o governo, talvez entrevendo que todos os seus desvelos não podiam bastar a fundar uma obra duravel, limitou-se por muito tempo a manter o ensino official, mal acudindo ás suas mais urgentes necessidades.

De iniciativa individual nem ao menos se fallava. Talvez em todo o imperio duas unicas instituições de ensino popular repousavam sobre a acção combinada do governo e do individuo, arrastando lentamente uma existencia, quasi ignorada, ou apenas attestada por modestas verbas do orçamento. O lyceu de artes e officios no Rio de Janeiro, e o de igual nome em Pernambuco, eram as unicas instituições de educação popular em que a acção individual se via associada á do poder publico.

Neste estado de cousas comprehende-se quão delicada missão estava reservada a um governo patrioticamente previdente que sentisse todo o valor do vasto problema.

A decisiva experiencia dos paizes adiantados em facto de instrucção lhe estava dictando que, sem a mais activa coparticipação da sociedade, debalde se tentaria elevar o nivel do ensino. Ampliar-se-hiam os programmas; podera-se augmentar e talvez melhorar o pessoal docente; o ensino official sentir-se-hia desprendido de vãs formalidades; imprimir-se-hia uniformidade aos estudos; outros melhoramentos poderiam ser decretados; mas a educação popular, este lado da grande questão, não estaria ainda assim resolvida. A mais atrevida reforma do ensino superior, exercendo uma incontestavel influencia sobre a instrucção popular, não teria feito tudo.

Um unico meio offerecia-se de dispôr os elementos de uma grande solução, que não interessasse sómente á parte privilegiada da sociedade. A Allemanha, a Suissa, a Inglaterra, e nomeadamente os Estados-Unidos, tinham-no encontrado no concurso individual.

Mas, não sendo á força de decretos e de regulamentos que se crêa uma paixão nacional, tudo aconselhava a alta administração que, despertando e auxiliando um movimento ainda mal pronunciado, fazendo acreditar no resultado de seus proprios esforços e por este modo inspirando-lhe essa confiança que é condição de todas as tentativas ousadas, buscasse no concurso de todos o apoio que debalde procuraria em outra parte.

O que valeria, com effeito, ter decretado as melhores leis, os mais cautelosos regulamentos, se taes actos devessem encontrar no paiz, mais perigosa que todas, a resistencia da indifferença?

Ha quem se julgue na posse de um verdadeiro segredo em materia de instrucção, julgando o ter descoberto na obrigação imposta aos pais de instruir os filhos. Estes raciocinam com uma seductora ingenuidade: - Se ha meninos que não aprendem, é preciso obriga-los a aprender. — Com esta solução, que é nada menos que uma velha medida regulamentar do Brasil, julga uma certa escola ter apartado todas as grandes difficuldades que se oppõem á diffusão do ensino.

Não ajuizou assim o governo imperial. Sem ver no ensino obrigatorio os phantasticos perigos de ameaça á liberdade, com que alguns espiritos se deixam impressionar, pensou bem o governo que o seu principal cuidado devia applicar-se a fazer da questão do ensino popular uma questão de todos.

E' com esta condição que o ensino obrigatorio

escapa a um grande numero de ob... perencia ahi está. A obrigação do ensino é desde 1854 uma medida regulamentar para o municipio neutro e sabe-se quaes tem sido os seus fructos.

Esta primeira condição de todas as reformas, que se diz a opportunidade, não podia ser posta de parte nos conselhos da administração.

O que se teria ganho em decretar a obrigação do ensino quando a iniciativa individual mal se ensaiava, e a grande obra da educação não podia contar com o seu precioso concurso?

As excellencias desta medida dependem em grande parte do estado da sociedade.

Isto comprehendeu o illustrado Sr. ministro do imperio, dispondo os elementos naturaes dessa solução por constantes auxilios á iniciativa particular, e não poupando nenhum delicado artificio para estimular e fomentar o generoso movimento, de que já não é licito duvidar.

Partidario do ensino obrigatorio, como se revelou desde o primeiro relatorio que leu ao parlamento, o Sr. conselheiro Corrêa de Oliveira tem revelado por uma larga serie de actos que não faz depender dessa unica medida o progresso da instrucção popular.

O desvelo com que S. Exc. faz sentir a acção do governo, onde quer que uma nobre tentativa se ensaie por parte da iniciativa individual; os subsidios que tem liberalisado á toda sorte de commettimentos desta natureza; dão pleno testemunho de que, como nós, pensa S. Exc. que é auxiliando esse grato movimento que se pode rasgar á instrucção popular horisontes verdadeiramente largos.

E' devido á esta sabia politica que o progresso da instrucção publica no Brasil data evidentemente da actual administração.

Virá um dia, nós o esperamos, em que a iniciativa individual possa desprender se de todo contacto com o governo.

Nesse dia, que póde não estar muito apartado, a escola do governo defrontará por toda parte a escola do cidadão. Nesse dia a iniciativa não será sómente livre, mas será tambem independente de todos os subsidios do estado.

Em quanto este ideal é apenas uma aspiração, melhor serviço não se poderá prestar á causa da instrucção popular do que o que está fazendo o activo e previdente ministro com o empenho que vota a animar e desenvolver a iniciativa particular.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Professora publica.— Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação de Maria Candida de Figueiredo, para reger interinamente a 3ª cadeira do sexo feminino do bairro do Recife, e foi ella nomeada para reger a 1ª cadeira do sexo masculino do bairro de Santo Antonio, durante o impedimento do respectivo proprietario, visto não ter Flora da Silva Antunes aceitado a nomeação para esse lugar.

Autoridades policiaes.— Por portaria da presidencia da provincia, de 11 do corrente, foram nomeados: subdelegado e supplentes do 1º districto de Gameleira, Manoel de Barros Wanderley, Leodegario de Paula Meira Lima, Manoel Antonio Ramos e João Cavalcante Simões.

Vapor Garonne.—Este vapor da linha do Pacifico, deve sahir hoje do Rio de Janeiro para o nosso porto pelo da Bahia, segundo telegramma vindo hontem.

A' vista do que chegará ao nosso porto de 18 á 19 do corrente.

Juizo de orphãos.—As audiencias deste juizo, dadas pelo Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, foram transferidas para o dia da segunda feira de cada semana, ao meio dia.

Repartição dos correios.—No dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, haverá concurso nessa repartição, para preenchimento de dous lugares de praticante.

Até ás 10 horas desse dia está a inscripção aberta aos pretendentes.

Theatro do Monteiro.—Será o de hoje o ultimo espectaculo do *Pastoril*; e em beneficio das pastoras.

Instrucção primaria e secundaria.—Na rua do Socego n. 68, acha-se residindo actualmente o professor Thomé Augusto da Silva Villar, cujas habilitações nas materias de um e outro curso, o tornam digno de recommendação aos pais de familias.

Festividade religiosa.—Depois d'amanhã celebra-se na matriz de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, freguezia desta denominação, a festividade da mesma Senhora, que ahi é alli o orago.

Ora ao *Evangelho* o Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, e no *Te-Deum* o Rvd. Donato Barreto, coadjutor da freguezia.

Missa cantada.— Amanhã, marcado pelo kalendario ecclesiastico para a commemoração da cadeira de S. Pedro Apostolo em Roma, celebra se uma missa cantada na igreja de S. Pedro, ás 8 horas do dia.

Theatro de Santo Antonio.—O proprietario deste theatro, pretendendo dar bailes de mascaras nas proximas quatro noites de carnaval, nada tem poupado afim de no mesmo offerecer á concurrencia publica salões aceiados e caprichosamente ornados segundo o gosto que preside a tal genero de divertimento. A musica será a melhor; a illuminação a gaz e a Giorno, e o botequim que lhe fica contiguo, em condições de prestar-se ás exigencias da occasião, e com pessoal sufficiente para o serviço.

Instituto medico.— Installou se hontem, essa associação; saudamos seu apparecimento, porque era necessario. A eleição a que se procedeu em seguida, deu o seguinte resultado:

Presidente. Dr. Cosme de Sá Pereira
Vice-presidente. Dr. Alexandre Pereira do Carmo.
1.º secretario, Dr. Trajano S. de Hollanda Chacon.
2.º secretario, Dr. Joaquim S. dos Santos Mello.
Thesoureiro, pharmaceutico C. Barboza.
Procurador, pharmaceutico Pereira do Rego
Commissão de redacção.—Dr. Malaquias S. Gonçalves, Dr. Ermiro C. Coutinho, Dr. Silvano Santa Rosa.
Commissão medica.— Dr. Cysneiro de Albuquerque, Dr. Murillo Vianna, Dr. Brito, Dr. Vellozo, Dr. Borges de Barros.
Commissão cirurgica.—Dr. Sarmento Filho, Dr. Raymundo Vianna, Dr. João B. Pereira da Silva, Dr. Estevão Cavalcante, Dr. Seve.
Commissão accessoria.—Dr. Adrião, Dr. Ferreira, Dr. Curio, pharmaceutico Firmino Souto Maior e pharmaceutico Ferreira Maia.

Inqueritos.—Tiveram o conveniente destino, o que effectuou a subdelegacia da Passagem da Magdalena, contra o portuguez Antonio Maria Leite Braga; e os que realisou a delegacia de Bonito, contra Jeronymo José de Lima, por fuga de presos, e Antonio Luiz de Almeida, por crime de ferimentos.

Espancamento.— No engenho *Noco*, do termo de Goyanna, Damião José Joaquim de Santa Anna, foi espancado em 5 do corrente, por Manoel de tal, feitor do referido engenho.

Ferimentos — Em 24 do corrente, por occasião de feira, no povoado de Capoeiras, do termo de Bonito, Antonio Luiz de Almeida ferio com tres punhaladas a Antonio Pimentel, e com uma a José Jeronymo, praças alli destacadas. Preso em flagrante, pela forte resistencia, que offereceu, sahio com um ferimento leve na cabeça.

Goyanna.—Em data de 8 do corrente, escreve nosso correspondente dessa cidade:

« Depois de um longo espaço de tempo, em que interrompi a regular correspondencia, torno a encetá-la, afim de dar lhes conhecimento dos factos que, por ventura, forem por aqui occorrendo, e que realmente merecerem ser levados ao conhecimento de todos aquelles, que desejam saber o que se vai passando por aqui.

« Resta-me, entretanto, desculpar-me dessa interrupção, que foi tão somente motivada por certas circumstancias imprevistas, que me obrigaram a abandonar, por algum tempo, a cidade, ficando assim privado de noticiar-lhes os factos occorridos, por não poder ter effectivamente perfeita sciencia delles.

« Já devem estar certos do horroroso facto, que impressionou a todos daqui, com relação ao negociante Gaspar.

« Com effeito, é para lastimar, que no centro de uma cidade, como esta, se desse um facto tal, que infelizmente passou a realidade de ter o negociante Gaspar soffrido vinte duas facadas, sem que, ao menos, aos gritos da victima, que pedia soccorro, se apresentasse agente policial algum, que, quando não podesse prender o criminoso pela precipitação com que fugio, ao menos tomasse incontinente conhecimento do facto, e deligencias se quanto p desse a captura do mesmo criminoso; isto tanto mais se torna digno de admiração, quan- [illegible] no centro e no coração desta cidade.

« Entretanto, ha cerca de um mez que elle se deu, e apenas agora se tem podido mais ou menos colher certos dados, que vão permittindo, pouco e pouco, chegar-se ao descobrimento da verdade.

« Mas, deve-se isto ao incansavel delegado de policia capitão Francisco de Siqueira Cavalcante, que, apenas chegado, e, sabendo que nada ainda se havia feito, procede com toda a diligencia possivel no descobrimento do facto e de seus autores.

« Pelos dados colhidos até agora, isto é, por certas circumstancias mais ou menos importantes, é indigitado um pardo de nome Izidoro, escravo do Rvm. padre Manoel Marques Barboza.

« Amanhã tem o delegado de proseguir em interrogatorios: á proporção do que se for descobrindo, lhe irei dando noticias.

« Desde que acima fallo do delegado de policia, capitão Francisco de Siqueira Cavalcante, não preciso dizer-lhe que aqui chegou esta autoridade e que já se acha no exercicio do seu cargo.

« No domingo proximo passado teve lugar em frente da igreja de Nossa Senhora do Amparo um leilão de prendas offerecidas para auxilio das obras da mesma igreja.

« Não sei, ao certo, quanto rendeu, mas presumo que houve resultado superior á quantia de 300$000.

« Este e outros meios tem emprehendido a irmandade no sentido de melhorar o templo e concluir logo as obras de que elle tanto precisa.

« Teve hoje lugar nesta mesma igreja a festa ao Sr. Bom Jesus dos Navegantes, promovida pelos canoeiros e barcaceiros daqui, com toda a pompa e decencia possiveis.

« Esta festa costumeira é uma das melhores que, por ora, aqui se fazem, pois que os seus promotores são incançaveis em empregar os melhores meios de abrilhanta-la.

« Entretanto, hoje, quando tudo era alegrias, um facto doloroso veio enegrecer o brilhantismo da festa, tornando-a o alvo do maior desrespeito e da maior vergonha, que, por ventura, tenho visto em festas religiosas como esta.

« A' tarde, estando a sahir a procissão, pois que já se achava em meio da rua a imagem do Sr. Bom Jesus, collocada em um lindo navio, elegante e propriamente preparado, ao chegarem as irmandades do Divino Espirito-Santo e da ordem 3.ª do Carmo, que, pelos navegantes, haviam sido convidadas para abrilhantarem o acto, deu-se uma discussão entre esta ultima e a confraria de Nossa Senhora do Amparo por motivos de posições ou precedencias, succedendo que aquella resolveu retirar se pela razão de lhe não querer a outra dar o lugar que lhe competia, no que foi accompanhada pela do Divino Espirito-Santo.

« Assim sahio a procissão e percorreu algumas ruas da cidade acompanhada somente pela confraria de Nossa Senhora do Amparo.

« Entretanto, procedendo bem ou mal, resolveram para logo os encarregados da festa, isto é, os navegantes, que a imagem se não recolheria mais na igreja do Amparo, e effectivamente obtiveram do prior do convento do Carmo um altar em que fosse ella collocada, e entenderam que deviam á força tomar a imagem e conduzi-la para o convento do Carmo. A isto se quiz oppor a confraria de Nossa Senhora do Amparo, o que daria, sem duvida alguma, em um serio e medonho conflicto, a não ser a calma de que se revestio o regedor daquella confraria, que aconselhava a todos os seus irmãos que á nada se oppozessem dizendo-lhes que, qualquer conflicto, seria para elles vergonhoso.

« Em muito concorreu tambem o digno juiz de direito interino desta comarca Dr. Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, para evitar o conflicto que se esperava, fazendo ver a todos, quer de um, quer de outro lado que, indecente e desrespeitoso, seria todo e qualquer acto de violencia, que fosse praticado e que desse em resultado aquillo que era de esperar, em vista de uma reacção que houvesse de uma ou de outra parte.

« Por estas e outras considerações resolveu a confraria de Nossa Senhora do Amparo desistir da contenda, e effectivamente foi conduzida a imagem para o convento de Nossa Senhora do Carmo.

« Cabe um elogio á maneira porque se portou aquella confraria, evitando um serio conflicto que talvez, ou necessariamente daria em resultado a lamentação de grandes desgraças.

« Não deixei de notar a necessidade que temos de augmento no destacamento d'aqui, pois que, com o limitado numero de praças existentes, impossivel seria ao digno delegado de policia proceder em forma a evitar ou pelo menos a suffocar o conflicto, se, por ventura, elle se chegasse a realisar.

« Não é esta a primeira vez que faço sentir esta necessidade.

« Portanto, não posso deixar de invocar a attenção do Exm. Sr. presidente da provincia e do Sr. Dr. chefe de policia no sentido de, augmentando convenientemente o mesmo destacamento, garantir melhor a nossa paz e tranquillidade.

« Este e outros factos autorisam-me a suppor que desta vez não será improficua a minha representação.

« Até a seguinte. »

Loteria.—A que se acha á venda é a 87ª, a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade, da igreja do Livramento, que corre hoje.

Leilão. — Hoje, ás 11 horas da manhã, o agente Dias levará á leilão, a louça, armação, um cofre e candieiros a gaz, existentes no estabelecimento em a rua do Marquez de Olinda n.. Garante-se a casa por arrendamento.

Casa de detenção.—Movimento da casa de detenção do dia 11 de fevereiro de 1874:

Existiam presos 328, entraram 6, sahio 1, existem 333

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 11, estrangeiros 33, escravos 42, escravas 2.—Total 333.

Alimentados á custa dos cofres publicos 255.

Movimento da enfermaria do dia 11 de fevereiro de 1874.

Tiveram baixa:

José Gomes do Nascimento, rheumathismo.
Manoel Joaquim de Siqueira, febre.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 10 de fevereiro de 1874:

Claudino José da Silva, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista, Hospital Pedro II; variolas confluentes.
Manoel, preto, Pernambuco, 20 horas, Boa-Vista; fraqueza congenita.
Amelia, branca, Pernambuco, 4 dias, Graça; sarampo.
Antonio Andrade, branco, Pernambuco, 10 annos, S. José; variolas confluentes.
Catharina Maria Seve, branca, Pernambuco, 100 annos, viuva, Recife; velhice.
Manoel, branco, Pernambuco, 8 dias, Graça; tetano.

— 11 —

João Cavalcante de Albuquerque, branco, ignora-se a naturalidade, 30 annos, casado, Poço; cancro no estomago.
Manoel, preto, Pernambuco, 1 mez, Recife; diarrhea.
Felicidade, parda, Pernambuco, 1 mez, S. Antonio; febre.
Bento Pereira Costa, branco, Portugal, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; tetano.
Constancio, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Recife; hemorrhagia cerebral.
Themoteo Pinto Leal, branco, Portugal, 80 annos, viuvo, Recife; hemorrhagia.
Maria Christina dos Santos, preta, Africa, 80 annos, viuva, S. José; typho.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 12 DE FEVEREIRO DE 1874.

ANTONIO GOMES NETTO, AO PUBLICO.

No intuito de tirar a limpo a sua reputação, que, pela leitura do officio da presidencia de 13 de novembro, julga o Sr. commendador Antonio Gomes Netto, haver sido gravemente offendida, fez publicar este cavalheiro no *Diario de Pernambuco* de hontem, uma carta, que dirigira a S. Exc. em data de 23 de dezembro passado e sobre a qual faremos ligeiras considerações.

Não foi S. Exc. o Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena quem *aventou* a idéa da supposta falsificação do contrato, conforme se apraz em affirmar o Sr. Gomes Netto.

S. Exc., de um caracter probidoso e justiceiro, era incapaz de aventurar qualquer proposição da honra de terceiro.

Este negocio muito grave da falsificação de um contrato de interesse geral da provincia, achava-se, já de ha muito, no dominio do publico, quando S. Exc. procurou investiga-lo.

Correndo-lhe o indeclinavel dever de zelar os grandes interesses que lhe estão confiados, muito louvavel foi o seu procedimento sobre tal assumpto, mandando proceder a exame do contrato, contra cuja veracidade pairavam tão fundadas suspeitas, quanto o resultado da pesquisa judicial a que se procedeu, encarregou-se de demonstrar.

O Sr. commendador Gomes Netto diz em sua dita carta de 23 de dezembro:

« Com dolorosa sorpreza vejo que ainda se procura contra mim suscitar suspeitas, não obstante o que fica exposto. »

Mas, onde enxergou o Sr. Gomes Netto essas suspeitas suscitadas contra a reputação de S. S.?

Nas palavras seguintes do officio de S. Exc. ao Sr. presidente da provincia, e 13 de novembro, as quaes palavras o Sr. Netto fez transcrever *sublinhadas*, á saber:

« Que reconhecia o contrato em vigor em todas as suas estipulações, ficando livre á thesouraria provincial o direito e acção que lhe possam resultar do descobrimento de toda a verdade se esta chegar a ser conhecida em todas as suas partes contra o cedente commendador Antonio Gomes Netto, em virtude de processo criminal instaurado contra o autor ou autores da falsificação do contrato. »

Ora, da leitura do trecho acima, não se conclue que S. Exc. tenha pretendido, de modo algum *reviver* suspeitas contra o Sr. Netto.

Dizendo S. Exc. que—á thesouraria fica livre o direito de proceder contra o autor ou autores da falsificação do contrato—não teve em vista innocentar, nem tão pouco incriminar o Sr. commendador Gomes Netto e nem á pessoa alguma determinadamente como autor ou autores da falsificação.

Mas, o Sr. Gomes Netto, julgando-se gravemente offendido em sua reputação, pelo conteúdo do trecho acima escripto, entendeu de seu bom direito dirigir-se livremente á S. Exc., pedindo-lhe:

« Que se dignasse de exhibir as provas e documentos, em que se fundou S. Exc. para escrever o mesmo trecho acima e remetter essas provas e documentos, á apreciação dos juizes, afim de que não ficasse em suspenso a sua reputação. »

Ora, é facil de ver que á uma carta de tal ordem não podia S. Exc. responder, pois que o seu conteúdo exprime uma manifesta desattenção á primeira autoridade da provincia, no desempenho de seus deveres.

Já comprehende, pois, o Sr. Gomes Netto e toda a pessoa sensata a pouca razão de queixar-se S. S. por não haver S. Exc. respondido á carta, que se dignou de endereçar-lhe e teve a franqueza de a fazer publicar neste *Diario*.

No contrato da companhia Recife Drainage há certamente um ponto negro que as palavras do Sr. commendador Netto, por mais sinceras e vigorosas que sejam, não poderão apagar; e esse ponto negro é inquestionavelmente a falsificação do proprio instrumento, conforme se acha competentemente reconhecido e averiguado.

Não quer isto, porém, significar de modo algum, que a S. S. caiba a mais ligeira interferencia n'esse acto immoral e attentatorio de direitos tão complexos e respeitaveis.

O que ficou liquido foi que uma mão pouco escrupulosa violou n'esse instrumento a fé do publico desta cidade com indecorosos intuitos.

Queremos acreditar mesmo que o Sr. commendador Gomes Netto seja incapaz de tão deploravel commettimento, o que, porém não obsta a que o facto ahi esteja como uma prova viva e irrecusavel da falsificação.

O Sr. Gomes Netto diz ainda em sua carta:

« S. Exc. não pode provar aquillo a que *avança*. »

Tomamos nota da expressão de S. S. em relação á S. Exc. e continuamos a asseverar que S. Exc. nada *avançou* de desfavoravel á reputação do Sr. Netto, e antes cumprio fielmente seu dever.

Que houve falsificação não resta a menor duvida; mas que effectivamente fosse o Sr. Netto o falsificador, não o disse a presidencia, e nem tal illação pode razoavelmente ser tirada do trecho do officio, que acima fica transcripto.

A' thesouraria cabe o direito e a acção, que *lhe possam resultar* do descobrimento de toda a verdade, se esta *chegar a ser conhecida* contra o cedente, contra o autor ou autores da falsificação.

Não ha ahi mesmo no que fica dito, sequer uma asseveração, nem do facto e menos dos autores deste.

Porque, pois, tomou a si a autoria o Sr. Gomes Netto, não queremos apreciar.

Não havendo da parte de S. Exc. o Sr. presidente mysterio algum n'esse negocio, aguardamos a publicação *de tudo que houve a respeito*, conforme promette o Sr. Gomes Netto.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Bronchites, perda da voz.

A mudança de ares não cura as bronchites ou perda da voz, porém o oleo puro medicinal de figado de bacalhao, de Lanman & Kemp, o curará.

O Rvd. Heber Rapelye, de Milwaukee, presentemente em Buenos-Ayres, para onde foi com a esperança de que o ar tropico o curaria de uma dôr de garganta chronica, de que padecia já havia muitos annos, escreve o seguinte:

« A mudança não me produzio bem algum, porém aqui me aproveitei do uso do oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, e depois de o tomar pelo espaço de dous mezes, posso assegurar a vós que me acho melhor, minha voz é tão clara e forte como d'antes, e tenho toda a fé que me hei de curar perfeitamente. Graças á Providencia, devo sem duvida alguma este resultado á excellente preparação de Lanman & Kemp. Outros oleos de figado de bacalhão, poderão ser efficazes, porém consta-me que este o é na realidade, isto em summo grão, e por isso o recommendo como tal.»—O Rev. N. W. Simmonds, de S. Luiz, e o Rev. John Handforp Jones, de Bangor, publicaram recentemente (sem para isso serem solicitados) seus testemunhos relativamente ao mesmo particular. Evite-se, pois, o mais possivel os oleos ordinarios de figados de bacalhão, porque são falsificados e para nada servem.

COLLEGIO
DA
SANTISSIMA TRINDADE
20--Rua dos Coelhos--20

A abaixo assignada, licenciada pelo Exm Sr. presidente da provincia, e pelo Illm. Sr. Dr. director geral da instrucção publica, tem estabelecido na rua dos Coelhos, n. 20, a poucos passos da igreja de S. Gonçalo, um collegio para meninas, sob a invocação da Santissima Trindade.

Auxiliada por suas irmãs D. D. Landelina Jersey e Olindina Jersey, ambas as quaes, em commum com a abaixo assignada, receberam igual educação, durante quasi sete annos, em um dos melhores collegios francezes da cidade do Porto, está por certo habilitada para transmittir a suas alumnas todos os conhecimentos adquiridos nesse longo espaço de tempo.

Chamando a attenção dos illustrados pais de familia, nacionaes e estrangeiros, para os estatutos abaixo, a annunciante espera merecer decidida preferencia, pois o seu estabelecimento se distingue, não só porque nada pagam em separado pelo estudo das artes de recreio, como tambem pelo das linguas estrangeiras que, em geral, somente se ensina a traduzir, ao passo que no Collegio da Santissima Trindade se aprenderá a fallar e escrever correctamente; o que se torna sem duvida de uma vantagem e utilidade incontestaveis.

Invocando, cheia de confiança, a protecção de seus compatriotas, e de todos os estrangeiros illustrados, a annunciante e suas irmãs, no cumprimento dos seus deveres, esperam e promettem envidar todos os esforços, afim de provar que, entre nós, existem pernambucanas sufficientemente habilitadas para instruir e preparar nossas innocentes e amaveis patricias, não só a desempenharem no futuro o nobre e respeitavel ministerio de mãis de familia, como a se tornarem aqui, ou em qualquer paiz, onde se acharem, o brilhante ornamento da mais culta e distincta sociedade.

As aulas abrem-se a 26 de janeiro.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

ESTATUTOS
DO
Collegio da SANTISSIMA TRINDADE, sob a direcção de Philomena Minervina d'Albuquerque O'Connell Jersey, coadjuvada por suas irmãs D. Landelina d'Albuquerque O'Connell Jersey e D. Olindina d'Albuquerque O'Connell Jersey.

I.

Art. 1.º O Collegio dirigido por Philomena Minervina d'Albuquerque O'Connell Jersey denomina-se—Collegio da Santissima Trindade.

Art. 2.º As alumnas recebem nelle instrucção primaria, secundaria, religiosa, de civilidade e de recreio e prendas.

Art. 3.º A instrucção primaria é—leitura, escripta, contabelidade (as quatro operações) noções de grammatica portugueza, costura chã e crochet.

Art. 4.º A instrucção secundaria comprehende—lingua nacional, francez, inglez, italiano, historia, geographia e arithmetica.

Art. 5.º A instrucção religiosa é dada pelo cathecismo; as alumnas aprendem doutrina christã, e todos os deveres religiosos a cumprir para com Deus, seus pais e parentes, e em geral com a sociedade.

Art. 6.º A instrucção de civilidade abrange todos os actos da vida de uma senhora, em relação com as pessoas de sua familia e com a sociedade.

Art. 7.º A instrucção de recreio consta de desenho, musica, piano e dança.

Art. 8.º A instrucção de prendas reune todos os trabalhos de agulha, e toda a especie de bordados, que deve saber uma senhora da melhor sociedade.

II

Art. 9.º O Collegio admitte alumnas internas, meio pensionistas e externas.

Art. 10. A lingua que se falla no interior do Collegio é a franceza; e durante as aulas de inglez e italiano só se fallam estas linguas.

Art. 11. As alumnas que estudam francez, inglez e italiano aprendem a fallar, escrever e traduzir estes idiomas grammaticalmente.

Art. 12. A mensalidade para as internas é de 40$000, para as meio pensionistas 20$000, e para as externas 5$000, pagos adiantados por trimestres que, uma vez começados, consideram-se vencidos.

Art. 13. A instrucção das alumnas externas, remunerada segundo o artigo antecedente, é a dos arts. 3 e 5; as internas e meio-pensionistas teem direito á dos arts. 3, 4, 5, 6, 7 e 8; podendo, todavia, qualquer alumna externa frequentar as aulas superiores mediante a indemnisação, que se convencionar.

Art. 14. As despezas com livros, papel, etc. são da competencia dos pais ou correspondentes das alumnas, e bem assim a materia prima de bordados, e estes executados são propriedade das mesmas.

Art. 15. As aulas no Collegio da Santissima Trindade trabalham duas vezes ao dia—de manhã das 9 ás 12, e de tarde das 2 1/2 ás 5 1/2.

Art. 16. O enxoval das internas é ao gosto de seus pais; assim como a roupa lavada, engommada e pertences por elles serão fornecidos.

Art. 17. As pequenas indisposições e molestias das internas são tratadas no Collegio; nas graves, porem, a directora faz avisar aos pais ou correspondentes para providenciarem sobre o tratamento, que póde ser em suas casas, ou no Collegio.

Art. 18. Os feriados são os das aulas publicas; salvo as quintas feiras que, no Collegio, ficam destinadas á instrucção de recreio.

Art. 19. Todas as materias leccionadas no Collegio da Santissima Trindade são professadas pela directora e suas irmãs, ou outras senhoras com a aptidão precisa, e que a directora julgar necessarias.

Recife, 30 de dezembro de 1873.

Philomena Minervina de A. O'Connell Jersey.

Approvo—Directoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 8 de janeiro de 1874.

João Barbalho Uchôa Cavalcante.

COMMERCIO.

COMPANHIA ALLIANÇA
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870
CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão: rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos e de todos os mais negocios de commissão, quer commerciaes, quer bancarios.

Deconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista e a prazo, á vontade do tomador, sobre ás seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres. — Sobre o UNION BANK OF LONDON, o LONDON AND HANSEATIC BANK, LIMITED, e varias casas de 1.ª classe.
Paris. — Sobre os banqueiros FOULD & C., MARCUARD ANDRÉ & C. e A. BLACQUE, VIGNAL & C.
Hamburgo. — Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.
Lisboa. — Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ DE ABREU.
Porto. — Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.
Pará. — Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.
Maranhão. — Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.
Ceará. — Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.
Bahia. — Sobre os Srs. MARINHOS & C.
Rio de Janeiro. — Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL, BANCO NACIONAL e BANQUE BRASILIENNE-FRANÇAISE.

SEGUROS MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

NORTHERN.
Capital. . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

COMPANHIA
Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

PRAÇA DO RECIFE 12 DE FEVEREIRO DE 1874.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão — de Maceió 1ª sorte 7$900 por 15 kilos.
Algodão — do Rio Grande do Norte 8$100 por 15 kilos posto a bordo a frete de 11/16 e 5 0/0, hontem.
Assucar — bruto bom 1$800 e 1$830 por 15 kilos, hontem.
Velas—stearinas 540 rs o masso.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 e 26 d. por 1$000, hontem.
Cambio — sobre Lisboa a 90 d/v. 109 0/0 de premio, do banco, hoje.
Dito—sobre dito á vista 112 rs. 0/0 de premio, do banco, hoje.

S. de Vasconcellos
Presidente.
A. P. de Lemos
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 11	389:033$031
Idem do dia 12	40:438$293
	429:471$324

Descarregam hoje 13 de fevereiro de 1874.

Barca ingleza—*Witch of the Teign*—mercadorias para alfandega.
Barca ingleza—*Seraphina*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez — *Cheviot* — aduelas para o trapiche Conceição, para despachar.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1874.

Para os portos do exterior.

— Na barca ingleza *Rapida*, para Liverpool, carregou: H. & Labille 163 saccas com 12,289 kilos de algodão.
— Na polaca hespanhola *Viagero*, para Barcellona, carregou: P. M. Maury 70 saccas com 5,090 1/2 kilos de algodão.
— No navio francez *S. Louis*, para o Havre, carregou: Keller & C. 252 saccas com 19,031 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Damião*, para Lisboa, carregou: M. M. Monteiro 50 saccas com 4,022 kilos de algodão.
— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregou: E. R. Rabello & C. 30 pranchões de amarello, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 500 ditos com 37,500 ditos de dito mascavado.
— Na barca ingleza *Kate*, para o Canal, carregou: R. Schmmettau & C. 30 saccos com 2,250 kilos de assucar mascavado.
— Na polaca brasileira *Marinho III*, para o Rio da Prata, carregou: A. Loyo 100 pipas com 48,000 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Para o Pará, na barca portugueza *Linda*, carregou: M. J. Alves 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
— Para o Rio Grande do Sul, na barca portugueza *Oceania*, carregou: A. F. Balthar Sobrinho 400 barricas com 25,325 kilos de assucar branco e 400 saccos com 30,000 ditos de dito
— Para o Rio Grande do Sul, no patacho portuguez *Olinda*, carregou: A. J. do Rego Medeiros Junior 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— Para o Rio de Janeiro, no patacho nacional *Maria Emilia*, carregou: L. J. S Guimarães 600 saccos com 45,000 kilos de assucar branco.
— Para o Acaracú, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregou: J. V. da Cruz 2 barris com 192 litros de aguardente; Fernandes & Irmão 2 pipas com 960 ditos de dito, e 3 barricas com 359 kilos de assucar branco.
— Para Mossoró, no hiate nacional *A. dos Anjos*, carregou: B. F. Guimarães 2 pipas com 960 litros de aguardente; J. C. Figueira 11 barricas com 1,285 1/2 kilos de assucar branco, e 5 ditas com 300 ditos de dito refinado.
— Para o Aracaty, no hiate nacional *Graciosa*, carregou: P. Alves & C. 12 barricas com 1,468 kilos de assucar refinado; F. J. da Silva 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.
— Para o Natal, na barcaça *Riachuelo*, carregou: A. Cordeiro 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco: para Mossoró, C. J. Vianna Junior 6 barricas com 515 ditos de dito.
— Para Mirió, na barcaça *Dous Amigos*, carregou: Monteiro Junior & Fernandes 4 barricas com 279 kilos de assucar refinado.
— Para o Natal, na barcaça *Flor do Jardim*, carregou: A. M. Souza Machado 2 barricas com 150 1/2 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11	7:268$077
Idem do dia 12	695$241
	7:963$318

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 11	14 369
No dia 12	
Primeira porta	145
Segunda porta	1,004
Terceira porta	179
Quarta porta	
Trapiche Conceição	812
	16,529

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche alfandega do dia 1 a 11	26
No dia 12	
Navios atracados no trap. da alfandega	3
Alvarengas	
No trapiche Conceição	1
	30

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 11	18:845$372
Idem do dia 12	2:176$136
	21:021$508

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 11	60:939$012
Idem do dia 12	7:675$725
	68:614$737

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Buenos-Ayres — 50 dias, polaca grega *Apostolo*, de 248 toneladas, capitão Orlando, equipagem 10, carga feno; á ordem.
Terra Nova — 35 dias, brigue inglez *Jane*, de 237 toneladas, capitão Dunn, equipagem 11, carga 3409 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto por Lisboa — Brigue portuguez *Triumpho*, capitão João V. de Carvalho, carga assucar e outros generos.
Lisboa—Brigue portuguez *Damião*, capitão Pedro M. Branco, carga assucar e outros generos.
Rio da Prata—Polaca brasileira *Marinho*, capitão Ferreira, carga assucar e outros generos.
Rio da Prata—Escuna franceza *Maria Henriette*, capitão Angleis, carga assucar.
Canal—Barca ingleza *Kate Carnie*, capitão J. Wilson, carga assucar.
Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para Maceió o patacho portuguez *Cysne do Vouga*, capitão Santos, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Edital com prazo de 30 dias.

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico, que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 9º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no prazo de 30 dias, sob pena de, findo elle, serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Trapiche Cunha.

50 couros seccos, vindo de Montevidéo no navio hespanhol *Anne & Geine*, descarregados em 10 de julho de 1873, e consignado a José da Silva Loyo & Filho.

Alfandega de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1874.

O inspector
Fabio A. de C. Reis.

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas e residuos nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, por S. M. Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 19 do corrente, depois de finda a respectiva audiencia deste juizo tem de ser arrematado por renda a quem mais vantagens offerecer o armazem n. 5 do caes da alfandega do bairo do Recife, pertencente á irmandade da Senhor Bom Jesus das Portas, da igreja da Madre de Deus, o qual vai á praça a requerimento do inquilino do dito armazem, Antonio da Silva Azevedo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 12 de fevereiro de 1874.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão o escrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Secretaria do gymnasio provincial de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

Por esta secretaria, e de ordem do Illm. Sr. Dr. regedor interino, se declara aos pais, tutores e correspondentes dos alumnos internos, que não podem estes trazer para o instituto outro enxoval senão o que é estabelecido pelo regulamento em vigor, podendo a relação do dito enxoval ser nesta secretaria procurada por quem della precisar.

Enxoval do alumno pensionista.

1 bonet.
1 fardêta de panno verde escuro com distinctivos do instituto.
1 jaqueta de panno.
6 jaquetões de brim pardo liso.
1 calça de casemira preta.
6 calças de brim pardo liso.
2 ditas para o recreio.
4 colletes brancos.
2 gravatas pretas de seda.
2 ditas de qualquer panno para uso ordinario.
12 camisas.
12 pares de meias.
12 lenços de linho para mão.
6 ceroulas de hamburgo.
6 fronhas de dito.
2 cobertas de creton.
1 cobertor de lã.
6 toalhas de rosto.
6 guardanapos.
2 pares de borzeguins de bezerro.
1 chinella de couro.
1 escova de sapato.
1 dita de dente.
1 dita de fato.
1 tesoura de unhas.
1 pente de alisar.
1 pente para tirar piolhos.
1 travesseiro.
1 meia commoda de amarello.
2 cinturões de couro.

OBSERVAÇÃO.

1ª Os interessados deverão vêr no estabelecimento o modêllo do bonet, da fardêta, dos distinctivos e da commoda, como bem a côr do panno para haver uniformidade.

2ª Cada alumno deve ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

3ª A pensão será paga por trimestre adiantado.

O alumno que no primeiro dia do trimestre não a tiver paga, será logo remettido a seu pai, tutor ou correspondente.

4ª O estabelecimento alem da instrucção, fornece ao alumno interno alimentos, medico, botica, lavagem e engommagem de roupa, papel, penna e tinta

5ª Os objectos do enxoval são propriedades do alumno, e os retirará quando sahir, no estado em que estiverem. As peças deterioradas ou consumidas pelo uso serão substituidas pelo alumno por outras, logo que for reclamado pela regedoria.

PENSÕES.

Pensionista—100$000 por quartel.
Meio pensionista—60$000 idem.
Externo—18$000 idem.
Aula de musica—12$000 idem.
Costeio de cama—10$000 por uma só vez na primeira inscripção, sendo o estabelecimento obrigado a fornece-la durante todo o tempo em que estiver o alumno no estabelecimento.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

O cidadão Francisco da Silva Rego, juiz de paz da freguezia de S. Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de Antonio Martins Saldanha, me foi feita uma petição pela qual me pedio que admittisse a justificacar a ausencia e incerteza do lugar da residencia de João Francisco Carneiro Monteiro e de Antonio Francisco Carneiro Monteiro, e justificando quanto bastasse, lhe mandasse passar carta de editos para serem citados, afim de virem á primeira audiencia deste juizo que se fizer, passado os 30 dias para se conciliarem com o supplicante credor de José Xavier Pereira de Brito, dos justificados e outros, como herdeiros que são da finada D. Mathilde Bernardina da Conceição, primitiva devedora, pela nota promissoria que aceitara em favor do justificante, da quantia de um conto de réis. E porque justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar a presente carta de editos de 30 dias, pela qual cito, chamo e requeiro a João Francisco Carneiro Monteiro e a Antonio Francisco Carneiro Monteiro, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo dito termo, sendo as audiencias nas terças e sextas-feiras de todas as semanas, na sala publica das mesmas á rua do Imperador.

E para que chegue a noticia de todos, mandei passar a presente, que será affixada nos lugares publicos e do costume.

Juizo de paz da freguezia de S. Antonio, 16 de dezembro de 1873.

Subscrevo e assigno.—Recife, 18 de dezembro de 1873.

O escrivão.—Coriolano de Abreu.

Francisco da Silva Rego.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 de janeiro corrente, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar no dia 23 de abril proximo vindouro, a obra da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem, orçada em 9:570$, pagos em apolices da divida provincial a juro de 7 por cento ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma thesouraria no dia indicado acima, pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco*.

Secretaria da thesouraria provincial, 29 de janeiro de 1874.

Victoriano José M. Palhares,
Official maior interino.

Clausulas especiaes para a arrematação da ponte denominada Pão Sangue sobre o rio Serinhãem.

1.ª A ponte denominada Pão Sangue será executada de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, no valor de 9:570$.

2.ª O arrematante dará principio a obra no prazo de um mez e a concluirá no de 12 mezes.

3.ª O pagamento será effectuado em 3 prestações iguaes á proporção da tabella executada.

4.ª Para tudo o mais que não se achar especificado será regulado pelo que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.—O engenheiro chefe, José Tiburcio Pereira de Magalhães.

Victoriano José M. Palhares.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se faz publico, que em virtude de autorisação da presidencia desta provincia, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro proximo vindouro, perante a junta da mesma thesouraria, para serem arrematados por quem maior lanço offerecer, dez cavallos pertencentes á companhia de cavallaria; são por tanto convidados os interessados a comparecerem na mesma thesouraria as duas horas da tarde do indicado dia.

Os cavallos estarão no dia da arrematação na área do edificio em que funcciona esta repartição, e desde já podem ser vistos no respectivo quartel.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 29 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

A junta de emancipação de escravos deste municipio faz publico que se acha concluida a classificação dos escravos que devem ser libertados pelo estado, na conformidade do art. 28 do regulamento que baixou com o decreto n. 5,135 de 13 de novembro de 1872 e que em virtude do disposto no artigo 27 do mesmo regulamento foram preferidos os seguintes:

Silvina e seus filhos menores	de D. Josephina Bemvinda da Cunha Souto-Maior.
Delphina	de D. Maria Francisca de Paula Cavalcante.
Francelina	de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante e Manoel Antonio Cardoso.
Bernardino	de Lourenço Justiniano de Hollanda e Souza.
Maria	do Dr. Murillo Mendes Vianna.
Jeronymo	de D. Maria das Mercês Mendonça Lins.
Luiza e seu filho menor	de Marcolino dos Santos Pinheiro.
Camillo	de Juvino Bandeira.
Maria e seu filho menor	do Dr. Pedro de Albuquerque Autran.
Rufina e seu filho menor	de Elysio Alberto Silveira.
Bonifacia e seus filhos menores	de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Generosa e seus filhos menores	de José Antonio de Oliveira e Silva.
Constança e seu filho menor	do mesmo.
Quiteria e seus filhos menores	de Joaquim Pacheco da Silva.
Maria e sua filha menor	do Dr. Antonio Estevão de Oliveira e seus irmãos.
Joanna	de D. Theodora Francisca do Espirito-Santo.
Joanna e seu filho menor	de José Antonio da Costa e Sá.
Severina e sua filha menor	de José Antonio da Costa e Silva.
Josepha e seus filhos menores	de Alfredo Cardoso Pereira.
Anna e seu filho menor	de João da Cruz Macedo.
Benedicto e seus filhos menores	de Pedro Osorio de Cerqueira.
Innocencia e seu filho menor	de Augusto Cesar de Abreu.
Perpetua e seu filho menor	de Manoel Albino de Amorim.
Benedicta e seu filho menor	de D. Anna Isabel de Araujo Castro.
Luiza e seu filho menor	de João Ramos
Militana e seus filhos menores	do mesmo.
Marcella e sua filha menor	de Bellarmino Alves Arouxa.
Simplicia e seus filhos menores	dos herdeiros de Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade.
Isabel e seu filho menor	de Antonio Pedro de Sá Barreto.
Romana e seus filhos menores	de Luiz José da Costa Amorim.
Januaria e seu filho menor	de D. Veridiana Carolina Soares.
Feliciadade e seu filho menor	de José Victor da Silva Pimentel.
Benedicta e seus filhos menores	de Francisco Pereira da Silva.
Luiza e seus filhos menores	de Francisco Antonio de Figueiredo.
Antonia e seus filhos menores	de Luiz Caetano Borges.
Luzia e seu filho menor	de D. Julia Angelica Pires Ferreira.
Victoriana	de Angelo Baptista do Nascimento.
Pedro	de Luiz Antonio Gonçalves Penna
Paulina	de D. Umbilina Roza de Lima Pinho.
Luiz	de D. Maria Theodora da Penha.
Isabel	de Manoel José Soares d'Avellar.
Ignez	de D. Isabel Augusta Pires de Figueiredo Camargo
Senhorinha	de José Marcelino da Roza,
Raymunda	do mesmo.
Maria	de Joaquim Demetrio de Almeida Cavalcante.
Luiza	de D. Veridiana Carolina Soares.
Benedicta	do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante.
Barbara	de Antonio de Pinho Borges.
Maria	de D. Catharina de Serpa Brandão.
Libania	de D. Jacquelina Carneiro de Albuquerque Lacerda.
Francelina	de Odorico Alves Rapozo da Camara.
Florencio	de Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.
Luiza	de José Ribeiro de Souza.
Luzia	de José Joaquim Pereira de Oliveira.
Isabel	de José Pedro da Silva.
Thereza	de D. Maria Raymunda Malheiro.
Raymunda	da mesma.
Miquelina	de Joaquim Pereira Simões.
Maria	de Antonio Tavares Lima.
Caetana	de D. Delfina Tavares da Costa.
Delfina	de D. Rosa Gonçalves de Jesus.
Maria Isabel	de Francisco José Alves Guimarães.
Mathilde	de D. Maria Norberta Schefler.
Romana	de Candido Thomaz Pereira Dutra.
Isabel	de D. Antonia Raymunda dos Anjos Moreira.
Othilia	de D. Candida Joaquina Lopes.
Zeferina	de D. Marinha Amalia da Silva.
Açurcia	da mesma.
Margarida	de D. Ursula Maria de Araujo.
Primitiva	de D. Ambrozina Fernandes de Souza.
Josepha	de D. Rita Deodata de Souza Monteiro.
Antonia	de herdeiros da marqueza do Recife.
Raymunda	de D. Thereza Florentina Leite.
Maria	de Marcolino Dornellas Camara.
Amaro	de Maximino da Silva Gusmão.
Virginia	de Antonio Carneiro da Cunha.
Luiz	de Bernardino Francisco Junqueira.
Leopoldina	de Aristarcho Eduardo Carneiro da Gama.
Benedicto	de D. Francisca de Paula Leal Cavalcanti.
Martha	de Marcolino Dornellas Camara.
José Estevão	de Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Guilhermina	de João Fernandes Lopes.
Urbano	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Herculana	de José Gonçalves da Silva Bastos.
Fortunato	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Maria	de D. Josepha Maria da Rocha Falcão.
Manoel	de João Baptista Telles
Joanna	de D. Anna de Souza do Espirito Santo.
Ignacio	de Valeriano Manso do Espirito Santo.
Salviana	de Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Thomaz	de Valeriano Manso da Costa Reis.
Maria	de Ignacio Alvim da Silva.
Manoel	de D. Candida Cavalcanti de Miran Varejdão.
Joanna	de D. Maria das Neves Pereira de Lyra.
José	de herdeiros de Anna Maria da Conceição.
Feliciana	de José Pereira dos Santos.
Joaquim	do Dr. Francisco Augusto da Costa.
Josepha	de Coriolano de Abreu.
Cesario	de D. Maria Carolina Pereira de Carvalho.
Joanna	de D. Idalina de Souza Moutinho.
João	de D. Emilia Nobre de Almeida e Castro.
Francisca	de José Peres da Cruz.
Damião Felippe	de D. Isabel Maria Baptista de Castro.
Maria	de José de Barros Pimentel.
José	de Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Escolastica	de Luiz Fonceca de Macedo.
Angelo	de Manoel Ignacio de Avila.
Orencia	de D. Maria Carolina Tavares da Silva.
Hermenegildo	de D. Francisca Maria de Figueiredo.
Constança	de José Cecilio Carneiro Monteiro.
Bartholomeu	de D. Joaquina Theodora Gomes Barreto,
Floriana	de D. Januaria Camara Vasconcellos de Siqueira.
Marcolino	do Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Luiza	de D. Anna Antonia de Jesus.
Marcelino	do Dr. Murillo Mendes Vianna.
Eduarda	de D. Maria Clara da Assumpção.
Rufina	de Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.
Lino	de Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Luiza	de Elizio Alberto Silveira.
Candido	de João Paes de Moura.
Francisca	de D. Januaria Camara Vasconcellos de Siqueira.
Antonio	do Dr. Antonio Justino de Souza.
Rita	de Manoel Theotonio Freire.
Domicio	de Francisco de Paula Leal Cavalcanti.
Florinda	de D. Anna Zulmira de Souza Pimentel e outros.
Marcolino	de D. Anna Francisca Lins.
Manoella	de D. Anna Samico do Rego Barros.
Domingos	de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
Romana	de D. Joaquina Ignez de Siqueira.
Trajano	de D. Maria Margarida da Cruz Lobo.
Rita Maria da Conceição	de D. Augusta Carolina dos Reis.
Elias	de João Pereira dos Santos Farofa.
Joanna	de Vicente Ferreira da Silva Fraga.
José	de Fraga & Rocha.
Felippa	de Guilherme Halliday.
Thomaz	de João Paes de Moura.
Luiza	de Jesuino Carneiro da Cunha.
Justino	dos herdeiros de José Maria da Paixão.
Isabel	de D. Francisca Escolastica Josepha da Costa.
Manoel	do Dr. Antonio Manoel de Medeiros Furtado.
Tertuliana	de D. Josepha Maria da Rocha Falcão.
Francisco	dos herdeiros de José Maria da Paixão.
Maria	de D. Antonia Bernarda de Souza.
Antonio	de Pedro José Fernandes.
Maria	de Antonio da Rocha Wanderley.
Manoel	de Marcolino Dornellas Camara.
Christina	de Henrique Guilherme Stepple.
Gertrudes	de Antonio José da Silva do Brasil.
Benedicta	dos herdeiros de Francisco de Paula Marinho Falcão.
Luiza	de João Fernandes dos Santos Bastos.
Ignez	de D. Augusta Lamenha Bahia da Cunha e filhos.
Manoel	de José Ignacio Xavier.
Joanna	de Demeterio Hermillo Costa.
Luiza	de Manoel Nunes da Fonceca.
Lucinda	de D. Maria das Neves Miranda Oliveira.
Primitiva	dos herdeiros do desembargador Francisco de Assis Pereira da Rocha.
Januaria	de Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
Angelica	de Dr. Alvaro Uchoa Cavalcante.
Rosa	do mesmo.
Eduvirges	de P. Maurer & C.
Paulina	de D. Maria da Silva Campos Guimarães.
Basilia	de Henrique Lasserr.
Benedicta	de D Candida Rosa de Carvalho Bessoni.
Vicencia	de Antonio Jeronymo da Silva Campello.
Ambrosina	do Dr. Cosme de Sá Pereira.
Constança	de Manoel Joaquim de Castro Madeira.
Luiza	do Dr. José Vicente Duarte Brandão
Maria	de Francisco José Martins da Costa.
Luiza	de D. Candida Rosa de Carvalho Bessone.
Maria	de Joaquim José da Silva Guimarães.
Ignacia	do desembargador José Nicoláo Regueira Costa.
Joanna	de D. Maria Damiana Rodrigues Campello.
Guilhermina	de Manoel Ignacio de Torres Bandeira.
Luzia	de D. Maria Amelia de Oliveira.
Eduvirges	de D. Anna Cordeiro Gonçalves Moreira.
Vicencia	de D. Emilia Joaquina de Medeiros.
Lucia	do Dr. Raymundo Mendes Vianna.
Thereza	de D. Maria Francisca Borges Leal.
Luiza	de D. Joaquina Theodora Alves.
Luiza	de Antonio Fernandes Ramos de Oliveira.
Cosma	de Candido Moreira da Costa.
Benedicta	de João Fernandes dos Santos Bastos.
Silvaria	de Francisco Xavier de Miranda e Mello.
Benedicta	de Thomaz Soares de Almeida Sarzedas.
Tertuliana	de Manoel José Machado.
Bonvinda	de João Pereira dos Santos Farofa
Honorata	de João Baptista [illegible]
Andreza	de Francisco Pacheco Soares.
Flaviana	de Manoel Gomes Viegas.
Thereza	do Dr. Bento José da Costa.
Rita	de Antonio José de Azevedo.
Anastacia	de Domingos Pinto de Freitas.
Andreza	de Francisco [illegible] Soares.
Maria Amelia	de Antonio Alves de Carvalho Veras.
Anna	de João Martins de Barros.
Clara	de D. Hermelinda Gomes de Sá.
Felicia	de José Antonio da Costa e Silva.
Clara	de Manoel Francisco de Azevedo.
Eufrozina	de D. Deolinda Clementina da Silveira.
Izidora	de Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
Mequilina	de João Paulo de Souza,
Delfina	de D. Joaquina Candida de Oliveira Borges.
Faustina	de D. Maria Emilia Sobreira de Mello.
Joanna	de D. Maria José Lins Soriano.
Felismina	de D. Candida Rosa de Oliveira Abreu.
Francelina	de Dr. Francisco Augusto da Fonceca e Silva.
Thereza	de Francisco Guedes de Araujo.
Perpetua	de D. Maria Damiana Rodrigues Campello.
Luiza	de D. Mariana Adelia de Loyola Fragoso.
Eduvirges	de D. Francisca da Cunha Bandeira de Mello.
Felicidade	de João Cavalcante de Albuquerque Mello.
Francisca	de João Hermenegildo Borges Diniz.
Constança	de D. Arcelina Xavier Carneiro Rodrigues Campello.
Constança	de D. Anna Rita Cavalcante.
Michaella	de D. Manoela Augusta de Mello Rego.
Joaquina	de D. Augusta Lamenha Bahia da Cunha e Filhos.
Antonia	de José Pinto Ribeiro.
Margarida	de José Rodrigues da Silva Rocha.
Margarida	de Manoel Rodrigues da Costa Magalhães.
Joanna	de Maria Emilia da Cunha Halliday.
Maria	de D. Maria Candida de Mello.
Helena	de D. Maria Amelia de Barros Lima.
Luiza	de D. Archanja Bernardina de Oliveira Alvarenga.
Fortunata	de D, Angela Maria do Espirito Santo.
Joanna	de D. Alexandrina Flora Ferreira dos Santos Silva.
Luiza	de José Victor da Silva Pimentel.
Lucinda	de Antonio Lopes de Siqueira Braga.
Francelina	do Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.
Silvina	do Dr. Rufino Augusto de Almeida
Barbara	de D. Antonia Luiza Barbosa da Cunha.
Paula	de Joaquim José Silveira.
Joanna	de Maria Candida da Trindade.
Sabina	do Dr. Bento José da Costa.
Maria	de Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Felippe	de herdeiros de Pedro Tavares da Costa.
Cyriaca	do desembargador Manoel Tertuliano Thomaz Henriques.
Francisco	de Antonio Camello Pessoa de Lacerda.

E para constar determinou a referida junta fazer publicar o presente edital. Salla das sessões da junta de emancipação no Paço da Camara Municipal do Recife, em 7 de fevereiro de 1874.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.
Manoel Joaquim Silveira.
Francisco Augusto de Almeida.

— O procurador fiscal interino da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes que se acham a dever impostos de decima, 4 por cento sobre mascates e por venda de kerosene a cargo da collectoria da Escada, relativos ao exercicio de 1872—1873, que lhes fica marcado o prazo improrogavel de 30 dias, a contar da publicação deste, na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes dos mesmos impostos, certos de que se não o fizerem dentro deste prazo, proceder-se-ha á cobrança judicialmente, publicando-se para isto a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1874.

O procurador fiscal interino,
Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

DECIMA.

Relação da divida do exercicio de 1872 a 1873, a cargo da collectoria provincial do municipio da Escada.

Ruas. Nomes	Debito	Multa	Total
Matriz. Manoel Joaquim Torres Galindo	5$400	$486	5$886
Cadeia. Maria do Carmo Barros	5$400	$486	5$886
Viração. Maria Francisca	6$480	$582	6$063
Dita. Manoel de Barros Wanderley	5$400	$486	5$886
Dita. José Antonio Soares Rosas	6$480	$583	7$063
Dita. João Romarico de Azevedo Campos	12$960	1$126	14$126
Dita. O mesmo	16$600	1$494	18$093
Bôa-Vista. Candida Eudocia Pessôa	6$480	$583	7$063
Dita. Thereza Maria de Jesus	6$480	$583	7$066
Dita. Delfina Maria da Conceição	5$400	$486	5$882
Dita. Candida das Virgens Lins	10$800	$972	11$778
Barra. João Pereira da Silva Uchoa	5$400	$486	5$886
Dita. Joaquim Francisco Gonçalves	3$240	$291	3$531
Dita. Francisco Cavalcante de Lacerda	6$480	$583	7$063
Dita. Francisco Ignacio de Pão Brasil	8$640	$777	9$417
Dita. Francisco Antonio de Souza Ayres	8$640	$777	9$417
Dita. Maria do Espirito Santo	4$320	$388	4$708
Dita. Candido José de Sant'Anna	8$640	$777	9$417
Goiabeira. Francisco José Jeronymo Ferreira	6$480	$583	7$063
Dita. Zeferina de tal	10$800	$972	11$772
Dita. Joaquim Francisco Gonçalves	5$400	$486	5$886
Dita. Martiniano de Barros Branco	8$640	$777	9$417
Dita. Manoel José da Rocha	6$480	$583	7$063
Dita. Luiz José da Rocha	5$400	$486	5$886
Dita. Miguel Brandão	5$400	$486	5$886
Dita. Antonio Florencio de Barros	8$640	$777	9$417
Meriquitos. José Francisco Ferreira	27$000	2$430	29$430
Dita. Francisco Ignacio Pão Brasil	4$320	$388	4$708
Dita. Herdeiros de Josepha de tal	5$400	$486	5$886
Dita. José Jeronymo	5$400	$486	5$886
Dita. Francisco Menezes	6$480	$583	7$063
Dita. Ignacio Pereira de Araujo	3$240	$291	3$531
Dita. João Romarico de Azevedo Campos	10$800	$972	11$772
Rio. José Felippe Gomes	5$400	$486	5$886
Dita. Joaquim Rodrigues Pereira	12$960	1$126	14$126
Dita. João Damasceno	6$480	$583	7$063
Flores. Antonio Valerio	4$320	$388	4$708
Herdeiros de Castello Branco	10$800	$972	11$772
Dita. O mesmo	10$800	$972	11$772
Imposto de quatro por cento.			
Commercio. Joaquim de Oliveira Maia Junior, loja de fazenda	9$600	$864	7$464
Dita. Manoel Joaquim Torres Gallindo, taverna	9$600	$864	7$464
Dita. Manoel Nunes Corrêa, idem	14$400	1$296	15$696
Cadeia. João Baptista dos Santos, idem	4$800	$432	5$232
Dita. Manoel Martins da Silva Gomes, idem	5$760	$518	6$278
Dita. Martiniano de Barros Branco, hotel	7$680	$691	8$371
Dita. Braz Velho Italiano, caldeireiro	6$720	$604	7$324
Dita. Luiz Cornelio de Souza, botica	4$800	$432	5$232
Dita. Tiburcio Valeriano da Costa, funileiro	1$680	$151	1$831
Dita. José Antonio Soares Rosas, taverna	14$400	1$296	15$696
Dita. Raymundo Nonato de Carvalho, idem	6$000	$540	6$540
Dita. Antonio Thenorio Cavalcante de Albuquerque idem	9$600	$864	10$464
Dita. Heliodoro Gomes Pinheiro, idem	6$720	$604	7$324
Viração. João da Costa Cavalcante, idem	4$800	$432	5$232
Barra. João Romarico de Azevedo Campos	7$200	$648	7$848
Barra. José Thomaz dos Santos Carvalho, taverna	3$840	$345	4$185
Dita. Antonio Carlos Cavalcante de Albuquerque, hotel	3$600	$224	3$924
Imposto sobre os mascates.			
José de Barros Lins Wanderley, fazendas	20$000	1$800	21$800
José Juvenal Barreto, chapéos	10$000	$900	10$900
João Antonio de Souza	20$000	1$800	21$800
Manoel Marcolino do Aragão	20$000	1$800	21$800
Venancio José das Chagas	20$000	1$800	21$800
Gonçalo Cavalcante de Lacerda	20$000	1$800	21$800
Antonio Simões Fortuna	20$000	1$800	21$800
Dionisio Pires das Chagas	20$000	1$800	21$800
Pires & Nascimento	20$000	1$800	21$800
Francisco José Jeronymo Ferreira	20$000	1$800	21$800
Luiz Francisco de Albuquerque	20$000	1$800	21$800
Felix Gomes da Silva	20$000	1$800	21$800
Juvencio Silvino de Barros	20$000	1$800	21$800
João Duarte da Silva	20$000	1$800	21$800
Imposto do kerosene.			
Manoel Joaquim Torres Galindo	10$000	$900	10$900
Manoel Nunes Correia	10$000	$900	10$900
O mesmo	10$000	$900	10$900
João Romarico de Araujo Campos	10$000	$901	10$900
Heliodoro Gomes Pinheiro	10$000	$900	10$900
Raymundo Nonato de Carvalho	10$000	$900	10$900
José Soares Roza	10$000	$900	10$900
Manoel Matheus dos Santos Carvalho	10$000	$900	10$900
Vicente Bertholino	10$000	$900	10$900
José Thomaz dos Santos Carvalho	10$000	$900	10$900
Imposto de oito por cento.			
Estação. Hilario Urbano da Silva	2$000	$180	2$180
Imposto sobre bilhar,			
Cadeia. Seraphim José de Araujo	40$000	3$600	43$600

Secção do contencioso provincial de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1874.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

— A camara municipal desta cidade manda publicar os artigos de posturas, abaixo transcriptos:

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou qualquer outra substancia, de qualquer maneira que se empregue, os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores alem de as perderem, pagarão 4$ de multa.

Paço da camara municipal do Recife, 17 de janeiro de 1874.

Manoel J. do Rego e Albuquerque
Presidente.
Pedro de Albuquerque Autran
Secretario.

—De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda, se declara que perante a junta da mesma thesouraria, tem de ir em hasta publica para serem arrematados, por quem menos offerecer os concertos do caes da rua da Aurora, na estensão de 27,5 m., orçados em 4:621$829 rs.

Os interessados são convidados a comparecerem ás 12 horas do dia 25 do corrente, com suas propostas em cartas fechadas devidamente selladas, podendo desde já examinarem o orçamento que se acha na Secretaria desta thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Corrêa.

— De ordem do Illm. Sr. inspector desta thesouraria se faz publico que perante a junta de fazenda, tem de ir á praça no dia 18 do mez de fevereiro vindouro a factura dos concertos do caes do Forte do Mattos, avaliados em 15:338$705; pelo que são convidados os que se propozerem a fazer os ditos concertos a comparecerem ás 12 horas da manhã do indicado dia com suas propostas em cartas fechadas, e competentemente selladas, declarando o [illegible] preço por que se offerecem faze-los, [illegible] podendo desde já examinar o respectivo orçamento, que se acha patente nesta secretaria.

— Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 23 de janeiro de 1874.

O 2.º escripturario, servindo de secretario,
Carlos João de Souza Correia.

DECLARAÇÕES.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é no corrente mez de fevereiro que deve ser paga, livre de multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1873 a 1874; depois do que se lo-ha com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1874.

O administrador
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 12 de fevereiro pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE
Travessa de S. José.

Casa terrea n. 11	201$000
Idem n. 5	202$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS. Rua da Senzalla velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz	
Sobrado 14 (fechado)	1:000$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 100	241$000
Idem n. 102	241$000
Rua Velha.	
Casa terrea n. 44 (fechada)	450$000
Rua de Santa Rita.	
Armazem n. 34 (fechado)	362$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 3 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Banco Commercial de Pernambuco.

O banco paga o segundo dividendo na razão de 8 % ao anno ou 2$400 por acção, relativo ao semestre findo em 31 de dezembro de 1873.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, precisando fazer os concertos de que necessita o predio que possue o patrimonio dos orphãos, á rua da Cruz, hoje do Bom Jesus n. 12, contrata com quem se proponha a realisar ditos concertos, mediante certa renda e alguns annos de prazo para desfructar; devendo os que disso se quizerem encarregar, apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, acompanhadas do respectivo orçamento nesta secretaria até o dia 19 de fevereiro vindouro.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1874.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Armazens da companhia pernambucana.

Seguros contra o fogo

A companhia pernambucana, dispondo de excellentes e vastos armazens em seu predio ao forte do Mattos, offerece-os ao commercio em geral para deposito de generos, garantindo a maior conservação das mercadorias depositadas, serviço prompto, preços modicos, etc.

Tambem recolherá, mediante previo accordo, exclusivamente os generos de uma só pessôa.

Estes armazens, além de arejados e commodos, são inteiramente novos e asphaltados, isentos de cupim, ratos, etc., etc.

As pessoas que quizerem utilisar-se destes armazens, poderão dirigir-se ao escriptorio da companhia pernambucana, que acharão com quem tratar.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, autorisada pela Santa Casa da Misericordia da Bahia, leva á praça de venda, perante si, no dia 12 do corrente, pelas 3 horas da tarde, os tres predios sitos á rua do Coronel Suassuna, outr'ora de Hortas, n. 34, pela quantia de 2:800$; n. 116 pela quantia de 3:000; e n. 118 pela de 3:200$.

Para qualquer informação, podem os pretendentes dirigir-se a esta repartição.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 4 de fevereiro de 1874.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— Segunda-feira 16 do corrente, depois da audiencia do Exm. Sr. desembargador juiz de direito dos orphãos, tem de ser arrematada em hasta publica a venda triennal da casa terrea sita á rua da Moeda, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves n. 45, servindo de base para a arrematação a quantia de 600$, por quanto já esteve arrendada annualmente, cuja casa é pertencente aos menores filhos legitimos de José Joaquim Pires Soares.

— Acham-se recolhidos a esta subdelegacia, 2 carneiros, uma ovelha e uma cabra, que foram apprehendidos como furtados: quem se julgar com direito aos mesmos animaes, ahi compareça afim de justificar lhes pertencerem, para lhes serem entregues.

Subdelegacia de Santo Amaro das Salinas, 12 de fevereiro de 1874.

O subdelegado,
Francisco Pacheco Soares.

— Pela administração dos correios desta provincia se faz publico que o concurso para dous lugares de praticantes da mesma administração, terá lugar no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na repartição do correio.

Os candidatos podem inscrever-se para o concurso até as 10 horas da manhã daquelle dia.

Correio de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1874.

O administrador
Affonso do Rego Barros.

THEATRO Santo Antonio

EMPREZA VICENTE.

Grande companhia dramatica.

Pessoal de 25 artistas.
(8 DAMAS e 17 HOMENS)

ESTRÉA

no sabbado 28 do corrente, com o importante drama original francez:

UM NAUFRAGIO NAS COSTAS DA BRETANHA

A empreza conta com um pessoal habilitado, inclusive o primeiro centro dramatico — Thomaz Espiuca—, que a convite do emprezario fará parte da companhia.

Os dramas que hão de ser representados nesta nova época theatral, serão de reconhecido merito e nomeada.

O emprezario conta que justiça lhe será feita pelo illustrado publico desta capital a quem deve o melhor acolhimento.

THEATRO SANTO ANTONIO.

Festejos carnavalescos!

4 GRANDES BAILES DE MASCARAS NO

Sabbado 14
Domingo 15.
Segunda-feira 16.
Terça-feira 17.

A orchestra composta de excellentes professores, e dirigida pelo habil maestro

Theotonio José de Souza

executará grandes novidades no genero carnavalesco.

O theatro acha-se decentemente ornado e o jardim esplendidamente illuminado.

Os camarotes são garantidos para as familias.

O regulamento policial será rigorosamente observado.

Preços.

Camarotes com 6 entradas	12$000
Ditos com 5 entradas	10$000
Entrada geral	2$000

Damas mascaradas gratis.

Principiarão os bailes ás 9 horas e findarão ás horas do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Para Lisboa.

O lugre portuguez *Cidral*, capitão Joaquim Adrião da Silva, vai sahir com brevidade: para carga e passageiros, trata-se com Silva Guimarães & C., á praça do Corpo Santo n. 6, 2.º andar, ou com o capitão.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
JOHN ELDER

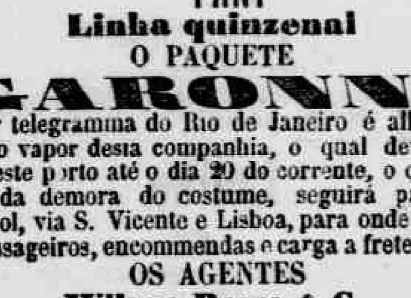
Espera-se da Europa, até 22 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY

Linha quinzenal
O PAQUETE
GARONNE

Por telegramma do Rio de Janeiro é alli esperado o vapor desta companhia, o qual deverá estar neste porto até o dia 20 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Liverpool, via S. Vicente e Lisboa, para onde receberá passageiros, encommendas e carga a frete.

OS AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14



COMPANHIA BAHIANA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR LIMITADA

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

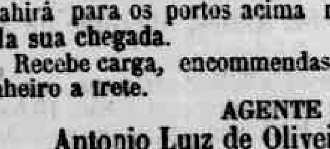
E' esperado dos portos do sul até o dia 23 do corrente um dos vapores desta companhia, o qual sahirá para os portos acima no dia seguinte ao da sua chegada.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

AGENTE
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo,
57—Rua do Bom Jesus—57

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

MACEIÓ, ESCALAS PENEDO E ARACAJU.



O vapor *Mandahú* commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 13, passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O Rio de Janeiro.

Pretende seguir com brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter dous terços da carga engajada. Para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua do Bom Jesus n. 57.

MUTILADO

PARA'
O Georgiana

E' esperado do Rio de Janeiro por estes dias e segue com pouca demora para o Pará, tendo já parte da carga engajada : trata-se cam Tasso Irmãos & C.

Companhia Alliança Marítima Portuense.

A galera portugueza *Saudade*, seguirá em poucos dias para o *Porto*, com escala por *Lisboa*.

Já tem contratada grande parte da carga ; e para o resto, trata-se com os consignatarios e agentes da companhia,

José da Silva Loyo & Filho,

em seu escriptorio á rua da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

PARAHYBA, NATAL, MACÁO, MOSSORO', ARACATY, CEARÁ, MANDAHU ACARACU' E GRANJA.

O vapor *Piropama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 12 do corrente, encommendas até o dia 23, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

RIO FORMOSO E TAMANDARÉ.

O vapor *Parahyba*, commandante Pedro, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA O PORTO

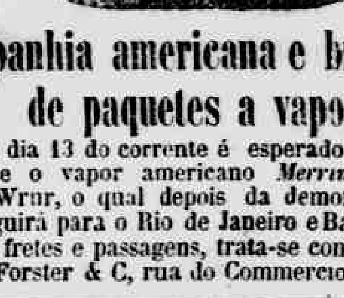
Seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia* por já estar com a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, assim como para passageiros, aos quaes offerece o navio os melhores commodos, trata-se com Balthar Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Bahia.

Pretende seguir com brevidade para o referido porto o patacho inglez *Cheviot*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Henry Forster & C., á rua do Commercio n. 8.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Arminda*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 13 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor americano *Merrimack*, comdante Wrnr, o qual depois da demora do costume, seguirá para o Rio de Janeiro e Bahia.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C, rua do Commercio n. 8

LEILOES.

Agente Dias leilão

DA

louça, armação, um cofre de ferro, candieiros a gaz e mais pertenças existentes no estabelecimento sito em á rua do Marquez de Olinda n. 25.

Hoje

ás 11 horas da manhã

O agente Dias, competentemente autorisado por despacho do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, levará a leilão no dia e hora acima designados, a louça e mais artigos existentes no mesmo estabelecimento, pertencentes aos bens do fallecido Manoel Antonio Vieira.

Aos Srs. pretendentes garante-se a casa por arrendamento, e podem desde já examinar o balanço com a respectiva avaliação que se acha em poder do mesmo agente, á rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar.

Leilão

DE

110 caixas com superiores cebolas

Hoje

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 110 caixas com cebolas, desembarcadas ultimamente.

HOJE

13 do corrente

ás 11 horas em ponto

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

Agente Dias. Leilão

DE

sabão, vinho e latas com salame

SEGUNDA-FEIRA 16 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem do Sr. Annes, defronte da alfandega.

O agente Dias levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, 200 caixas com sabão, 10 barris com vinho e 280 latas com salame (mortadélla), ao correr do martello.

LEILÃO DO

Grande sitio com bôa casa de moradia, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios com cerca de 300 palmos de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimbas com bombas e tanques para banho, e muitas outras accommodações ; sendo que dita casa torna-se recommendada por ser mui fresca, perto das estações da Jaqueira e Tamarineira.

Terça-feira 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

Por intervenção do agente Pinto em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

Os pretendentes poderão desde já examinar dita casa, ou no dia 20 do corrente, por occasião do leilão dos moveis, louça e cristaes, ou no dia 21, por occasião da entrega dos mesmos moveis.

LEILÃO DE

moveis, louça, cristaes, uma carroça e boi e 3 espingardas.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, 2 consolos com pedra marmore, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 espelhos ovaes, dourados, 3 quadros, duas escarradeiras, enfeites de mesa, tapetes de sofá e portas, e um dito forro de sala de visita.

Uma cama franceza de jacarandá (nova) uma mesinha, 2 cabides, duas camas de amarello, 1 toucador e um guarda-roupa.

Uma mesa para jantar, 2 aparadores de armarios, 12 cadeiras de guarnição, uma marqueza, uma quartinheira, 1 relogio de parede, quartinhas, fructeiras, porta-queijos, talheres, bandejas, porcelana para chá e jantar, copos, garrafas, compoteiras, calices, trem de cozinha e outros objectos de casa de familia.

Dous bancos para jardim, uma carroça de duas rodas, 1 boi manso, 1 banco para carapina, 1 lote de ferros, ferramenta de jardim.

Um oculo de alcance, 3 espingardas de 2 canos e 1 rewolver.

Sexta feira 20 do corrente

Na Travessa da Cruz das Almas.

João Mendeboure, tendo de mudar sua residencia para Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia, Cruz das Almas.

As 10 1/2 horas em ponto partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem expresso que servirá de conducção (gratis) aos concurrentes ao leilão.

Principiará as 11 horas.

Em continuação, e no dia terça-feira 24 do corrente, venderá o mesmo agente a casa e sitio, conforme fica annunciado.

AVISOS DVERSOS

— O Dr. Joaquim d'Aquino Fonceca, previne áquelles individuos que, á noite e sem autorisação sua, tem penetrado ultimamente em seu sitio á rua do Hospicio n. 33, saltando pelo muro e tirando o que lhes não pertence, que já deu as providencias para que sejam *bem recebidos e tratados de maneira a não quererem repetir a graça* ; porquanto os considera como ladrões, e ignora até que ponto quererão levar seus desejos, sabendo somente que, ha tempos, recorrendo ao mesmo expediente, foi bem succedido.

— O muito conhecido artista cabelleireiro Jayme poderá ser procurado para os misteres de sua profissão, á rua Duque de Caxias n. 28, deposito central de perfumaria nacional.

Armazem para alugar, no caes da Alfandega n. 5.

Estando a concluir-se o arrendamento deste armazem, que pertence á irmandade do Bom Jesus, quem o pretender póde dirigir suas propostas á mesa regedora da referida irmandade.

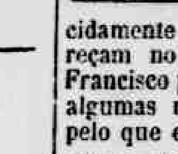
— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa : á rua do Torres n. 16, primeiro andar.

— Manoel Francisco dos Santos comprou a Francisco de Paula d'Almeida Cruz a taverna sita á rua Imperial n. 296 : se alguem se achar prejudicado, apresente-se no prazo de tres dias, contados desde a presente data, pois findo o mesmo prazo, não attenderá á reclamação alguma.

Recife, 11 de fevereiro de 1874.

Manoel Antonio Vieira

Os filhos do finado Manoel Antonio Vieira mandam celebrar uma missa no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, na igreja da Madre de Deos, 1º anniversario de seu fallecimento ; e para esse acto de religião convidam seus amigos e parentes.



O desembargador Francisco Domingues da Silva, tendo recebido agora a infausta noticia do fallecimento de seu prezado filho Dr. Francisco Domingues da Silva Junior, quando voltava de sua comarca para a capital do Maranhão, pede encarecidamente a seus parentes e amigos que compareçam no sabbado proximo no convento de S. Francisco pelas 8 horas da manhã, para ouvirem algumas missas por alma de seu infeliz filho ; pelo que eternamente grato ficará.

Agradecimento

O tenente Manoel Caetano Vieira da Paz, commandante do destacamento e delegado de policia do termo do Salgueiro, cumpre o mais grato e sagrado dever, agradecendo o honroso e caridoso obsequio que lhe prestaram todos os amigos e mais pessoas que se dignaram comparecer á missa que mandou celebrar na igreja matriz da mesma villa, em 10 de janeiro do corrente anno, pela alma de sua presada mãi, D. Anna Joaquina de Vasconcellos, fallecida na cidade do Recife, em 20 de dezembro do anno proximo passado, de cujo favor e honra se confessa eternamente grato.

Themoteo Pinto Leal

Sabino José de Almeida, por si e em nome dos filhos e netos do finado Themoteo Pinto Leal, agradece cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir aos ultimos suffragios feitos ao mesmo finado ; e de novo lhes roga o caridoso obsequio de ouvir m a missa do setimo dia, que por alma do fallecido tem de ser resada na segunda feira 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja matriz de N. S. da Graça.

CRIADO.

Precisa-se de de um criado de 16 a 20 annos, que dê fiador de sua conducta : no largo da matriz de Santo Antonio, n. 2, 1.º andar.

Advogado.

Diodoro Ulpiano Coelho Catanho, á rua do Duque de Caxias, outr'ora rua das Cruzes n. 9, 1.º andar.

AVISO

O abaixo assignado, autorisado pelo Sr. João Maria Cordeiro Lima, convida a todos os devedores do mesmo a virem saldar suas contas no prazo de 30 dias, a contar da data deste, á rua do Imperador n. 48, armazem, com o mesmo abaixo assignado, sob pena de passado este tempo, se proceder á cobrança judicialmente.

Recife, 12 de fevereiro de 1874.

José de Medeiros Corrêa.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, ás 3 horas da tarde, o pardinho de 9 annos de idade, de nome Manoel, com os signaes seguintes : cabellos carapinhos e avermelhados, um signal de panno branco na face esquerda, e corpolento. Foi vestido de camisa de chita com listras encarnadas : quem d'elle der noticia ou o encontrar, leve-o, por obsequio, á policia ou á sua mãi, na rua dos Guararapes n. 52, loja.

— Para prevenir duvidas, o abaixo assignado declara que os escravos Maria, Martha e Manoel que estão incluidos na lista dos preferidos pela commissão de emancipação para alforriar-se, não lhe pertencem, e sim aos seus tutelados menores Joaquim Luiz Ferreira, e Caetano Luiz Fereira, filhos do finado Joaquim Luiz Ferreira, e provavelmente só por equivoco na confecção das listas apresentadas, foram dados como de suas propriedade.

Marcolino D. Camara.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

CASA DA FORTUNA.
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.

1ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, um meio n. 2,604 com 4:000$000 um meio n. 2,387 com 700$, um meio n. 321 com 200$, um inteiro n. 492 com 10$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (86ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da irmandade de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento (87ª), que se extrahirá na sexta-feira, 13 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750

Manoel Martins Fiuza

FORNECEDORES DE NAVIOS
ESTABELECIMENTO DE ALFREDO BARROS & FERREIRA

Neste estabelecimento encontrarão os Srs. commandantes de navios o melhor e mais completo sortimento de viveres, garantindo-se ao mesmo tempo a prompta e bôa execução no cumprimento de suas ordens.

2—Largo do Corpo Santo—2

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Precisa-se

de um criado para todo o serviço : a tratar no hotel de Bordeaux.

— Alerta rapazeada ! Eis o carnaval ! ! Já se ouve o clangor das trombetas ; o estridente clarim sibila nos ares ; o zabumba rebôa alem ; os foguetes rompem o espaço e lá estouram ; a folia desgrenhada, montada no fogoso Pegaso, percorre as cinco partes do mundo, annunciando o desejado dia ! Turcos, Arabes, Tartaros, Gregos, Persas, Francezes, Allemães, Cossacos, Kalmouks, Indous, Kabiles, Samoyedes, Chinezes, Japonezes, Esquimaus, Hottentotes, Zelandezes, Australianos, Osages, Californianos, Patagonios, Charruas, etc., emfim selvagens, civilisados, judeus, catholicos, jezuitas, mações, ricos, pobres, moços, velhos, todos brincam, todos amam o carnaval ! Vinde, pois, todos, munir-vos de vestuarios riquissimos de velludo bordados a ouro, de velbutina, seda, damasco, lãs, cambraia, chita, e de todas as cores e gostos a caracter dos differentes povos do mundo ! Tudo barato, muito barato, como ninguem E' o maior sortimento que se póde encontrar. Está tudo á exposição, na rua da Roda n. 18, pavilhão encarnado ; vinde só vêr. Viva o carnaval.

ADVOGADO AYRES GAMA

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 9.

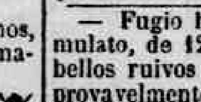
Primeiro andar.

Caixeiro

Quem precisar de um, chegado ultimamente pode dirigir-se á rua larga do Rosario n. 27.

ESCRAVO FUGIDO

Fugio do engenho Mamucaia, freguezia de N. S. da Luz, no dia 2 do corrente, o escravo Manoel, de nação, idade 50 annos pouco mais ou menos, bastante alto e secco, com um signal muito visivel, que é uma ferida na perna esquerda : por isso peço a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo e trazel-o no mesmo engenho, que serão generosamente recompensado.



Chapeleria economica
Rua Direita n. 43.

Neste estabelecimento recebe se qualquer encommenda de chapéos proprios para mascarados, garantindo-se a perfeição do trabalho e por preços razoaveis.

— Fugio hontem, á noite o escravo Antonio, mulato, de 12 annos de idade, corpo fornido, cabellos ruivos e corridos, feições e pés regulares, provavelmente procurará a Palmeira dos Indios, donde veio o anno passado : quem o trouxer a este engenho será generosamente gratificado.

Tapera, 9 de fevereiro de 1874.

Aviso.
Modista franceza.

Clementine Daura participa ao publico que achando-se estabelecida á rua da Imperatriz n. 19, faz costuras de passeios, bailes, casamentos e baptisados, com a maior promptidão e preços baratissimos, indo ás proprias casas satisfazer as pessoas que a honrarem com suas encommendas.

— O Sr. Antonio Mendes de Souza Machado tem uma carta vinda de Lisboa, no escriptorio de Oliveira Filhos & C., praça do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que dê fiador a sua conducta, para tomar conta por balanço de uma taverna em Olinda, nos Quatro Cantos ; tambem não se põe duvida em dar-lhe sociedade, se entrar com algum dinheiro ; a localidade é a melhor daquelle lugar : a tratar no Recife, rua da Lapa, hoje Tuyty n. 12, prensa.

Attenção.

No pateo de S. Pedro n. 3, loja, precisa-se sempre de amas seccas e de leite, assim como caixeiros, copeiros e criados.

— Precisa-se de 500$ a juros, dando-se uma casa de hypotheca : quem quizer fazer este negocio, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 2, que se dirá quem quer.

— O agente da provincia do Rio Grande do Norte, com attribuições nesta cidade, póde ser procurado no trapiche companhia, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

NUTRIMENTO E MEDICINA

Preparado por Lanman & Kemd para thisiaca toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo no banco da Terra Nova purificado chimicalmente, e suas valuaveis propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelo chimico de mais talento, do governo hespanhol em Cuba e foi pronunciado por elle a conter

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO É UM PODER SALVADOR.

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção desta invaluavel propriedade, é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Phtysica, bronchistes, asthma, catharrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarêa a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutimento ao systema e incommodando quasi nada o estomago.

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas, cuja digestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP

Vernizes especiaes para carruagens.

Este verniz, cuja falta aqui tanto sentem os Srs. fabricantes e possuidores de carruagens, acaba de chegar para seu unico deposito, das seguintes qualidades.

VERNIZ SUPERFINO PARA CAIXAS DE CARRUAGENS.

E' um verniz muito claro e duravel para as caixas de carruagens, para todas as demãos, ou para a ultima somente, sobre outros vernizes. A superficie secca em 12 horas, depois das quaes se expõe ao ar por algum tempo, o que faz endurecer, e passadas 15 a 18 horas póde passar-se a caixa a pedra pome e dar-lhe em seguida outra demão. Dão-se com facilidade tres demãos deste verniz sobre as tintas, em tres dias. A primeira demão servindo de apparelho, ajuda a seccar as ultimas demãos e produz um excellente brilho.

Verniz superior seccante para carruagens.

Este verniz é da mesma côr que o antecedente, mas endurece e secca com mais rapidez. Emprega-se com bom exito nas obras urgentes, e póde misturar-se com o anterior. A duração do verniz permanente diminue na proporção da mistura.

VERNIZ SUPERIOR ELASTICCO PARA OS JOGOS DAS CARRUAGENS.

Não é tão claro como o verniz para as caixas das carruagens. Emprega-se nos jogos das carruagens e tambem para as primeiras demãos sobre côres escuras. Póde passar-se a pedra pome passadas 10 horas, podendo dar-se em seguida outra demão.

Verniz preto do Japão, superior.

Para trabalhos em preto de carruagens. Produz o preto mais escuro e brilhante, e póde passar-se a pedra pomes 10 horas depois. Deve dar-se duas demãos sobre um fundo preto e cobrir-se com outras duas de verniz que se emprega nas caixas das carruagens.

VERNIZ PARA COUROS, «BRILHANTE E ELASTICO.»

Este verniz, contendo na sua composição grande quantidade d'uma substancia muito semelhante ao azeite denominado *pieds bœuf*, é o unico que dá flexibilidade ao couro velho envernisado. Em geral basta uma demão que deve ser applicada muito ligeiramente, com um pincel depois de ter limpo o couro com agua-raz. Exposto ao sol secca em 1 ou 2 horas, e á sombra mas ao ar secca em 4. Em tempo humido é inutil tal trabalho, por que não é possival tornar o verniz elastico e seccante ao mesmo tempo,

Verniz para apparelho.

Depois de ter applicado 2 ou 3 demãos deste verniz n'um intervallo de 8 horas, deve-se deixar a obra intacta por 2 ou 3 dias, no fim dos quaes se póde pulir com extrema facilicidade. E' essencialmente necessario cobrir este verniz com duas demãos do verniz superfino para caixas de carruagens.

VERNIZ SECCANTE.

Mistura-se com as tintas de apparelho, e sobre tudo com as tintas moidas, para que sequem mais facilmente e para lhes dar mais consistencia.

Como não é necessario dar lustro á ultima demão de verniz empregado nas caixas de carruagens e no dos jogos, convém dál-o n'um local separado aondè não haja pó. Quando a obra urge, deve pôr-se á sombra e ao ar livre depois de secco, isto é, passadas 12 horas, lava-se e enxuga-se bem com uma esponja humida. Quantas mais vezes se fizer isto, mais brilhante ficará o verniz, e mais depressa ss terminará a carruagem (em caso necessario tres dias depois da ultima demão). Durante as duas ou tres primeiras semanas deve-se lavar a carruagem com agua fresca, depois de ter servido.

Deposito unico para o Brasil, Bartholomeu & C., Pernambuco, Rua do Rosario n. 34.

— Ainda está para alugar-se o 1º e 3º andares com sotão, na rua da Penha n. 3 ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 44.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; sendo tudo superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇAO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

RECEBERAM de Inglaterra completo sortimento de ferragens e machinas para engenhos, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para vapores.

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes e pequenas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machine, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra ; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

J. DHIBAUT, DE PARIS
Constructor e afinador de pianos
33—Rua do Imperador—33

Ex-afinador das antigas e afamadas casas Pleyel & Herz, e antigo director das officinas da casa Alphonse Blondel.

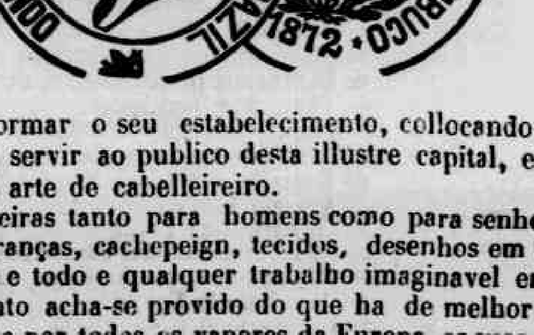
Tem a honra de declarar ao respeitavel publico desta cidade, que tem aberto sua casa de concertos e afinações de pianos, qualquer que seja o estado do instrumento.

A mesma casa acaba de receber um grande sortimento de pianos dos melhores fabricantes de Paris, como *Erard Pleyel, Henri Herz* e *Alphonse Blondel*) todos os pianos sahidos da casa Dhibaut são garantidos.

Compra-se e recebe-se em troca os pianos usados.

ODILON DUARTE & IRMÃO
CABELLEIREIROS
Premiados na exposição de 1872

RUA DA IMPERATRIZ N.º 82 1.º ANDAR.



RUA DA IMPERATRIZ N. 82 1.º ANDAR.

Acabam de reformar o seu estabelecimento, collocando-o nas melhores condicções possiveis de bem servir ao publico desta illustre capital, e ás Exmas. Sras. n'aquillo que fôr tendente á arte de cabelleireiro.

Fazem-se cabelleiras tanto para homens como para senhoras, tupete, chignon, coques modernissimos, tranças, cachepeign, tecidos, desenhos em cabellos, quadros tumulares, flores, bouquets e todo e qualquer trabalho imaginavel em cabello.

O estabelecimento acha-se provido do que ha de melhor nos mercados estrangeiros, recebe directamente por todos os vapores da Europa, as suas encommendas e figurinos de modas, e por isso pode vender 20 % menos que outro qualquer, garantindo perfeição no trabalho, agrado, sinceridade e preço razoavel.

Penteam senhoras, tanto no estabelecimento como fóra ; vende-se cabellos em porção e a retalho e todos os utensilios pertencentes á arte de cabelleireiro.

CHAPEOS DA ULTIMA MODA

Chegaram lindos e bem enfeitados chapéos do mais apurado gosto, para senhora : á loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, á rua Primeiro de Março n. 13.

O advogado Francisco de Paula Penna continua no exercicio de sua profissão : á rua do Duque de Caxias n. 71.

— No engenho Parões da comarca de Nazareth precisa-se de um homem para feitor de campo, e outro para caixeiro de encaixamento e destilação, paga-se bem, sendo bom, não se repara nacionalidade : quem estiver nestas condições, dirija-se ao mesmo engenho, ou á casa de Leal & Irmão, rua do Marquez de Olinda n. 56.

— Aluga-se a casa n. 46 á rua de S. Miguel, com 2 salas, 2 quartos, cacimba e quintal : a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

AVISO

As audiencias do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos, foram transferidas para as segundas feiras ao meio dia.

Cozinheiro

Precisa se de um cozinheiro, preferindo-se escravo, para o hotel de Apipucos : a tratar no mesmo.

— Precisa-se de um criado de 10 a 12 annos de idade, preferindo-se escravo : na thesouraria das loterias, 1º andar na rua do Crespo n. 6.

MUTILADO

— Offerece-se uma mulher para casa de [illegible] familia [illegible], cozinha e faz todo o serviço [illegible] á rua de S. João n. [illegible].

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados : á qualquer hora.
Consultas : Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

GABINETE MEDICO CIRURGICO
do
Dr. Constancio Pontual.
Rua do Imperador n. 81 1º andar.
Consultas das 11 as 3 da tarde, chamados a qualquer hora, visita e dá consultas gratis aos pobres.

CASA DA FORTUNA
Rua 1.º de Março n. 23
Aos 20:000$000.
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda bilhetes da loteria do Rio, cuja extracção annunciará pelos jornaes.

Preços.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

ESCRIPTORIO
COMMERCIAL.
199, Rua da Prata, 2.º
LISBOA
Luiz Felippe Leite & Irmão
Executam por commissão quaesquer ordens das provincias do reino, ilhas e provincias ultramarinas, bem como do Brasil e outros paizes estrangeiros.
Recebem á consignação generos nacionaes, coloniaes, hespanhóes, francezes, inglezes, allemães e do Brasil, ou mesmo de outros paizes, para serem vendidos no reino ou fóra delle.
Executam ordens para compra e venda de fundos publicos, nacionaes e estrangeiros. Tratam da cobrança dos respectivos dividendos.
Promovem no mesmo escriptorio, inventarios, liquidações, causas civeis e commerciaes, appellações e recurso de revista.
Tem os melhores advogados na capital.
Para os negocios de natureza especial, como causas forenses, administração de bens, etc., querendo-se, pode proceder accordo previo conforme a natureza do negocio.
Solicitam-se dispensas matrimoniaes e quaesquer outros breves apostolicos concedidos em Roma ou pela Nunciatura em Lisbôa, annullação de ordens, e quaesquer outras dependencias dos tribunaes da Santa Sé.
Tratam da arrecadação de heranças e administração de bens no continente do reino.
Obtem documentos de qualquer diocese, districto administrativo, conselho, ou freguezia do reino, ilhas e provincias ultramarinas.
Fazem adiantamentos sobre consignações de quaesquer generos que tenham prompta sahida nos mercados inglezes ou allemães. Tambem compram aquelles que se offerecerem em condições vantajosas.
Fazem transações por consignação ou compra, sobre minerios, taes como de cobre, chumbo, phosphatos, ou outros quaesquer, se convierem as condições de qualidade e preços.
Dão-se boas referencias em Lisboa e no Porto.
Esta casa tem correspondencias serias em todos os pontos do reino, em Paris, Inglaterra e Hamburgo, na Africa portugueza, em Macáo (China reino de Sião, — ilhas dos Açores e Cabo-Verde, e aceita as propostas que do imperio do Brasil lhe forem feitas por correspondencia effectiva ou eventual.
Na modicidade de suas commissões, na exactidão de suas contas e no credito longamente estabelecido faz consistir toda a garantia de bom acolhimento.
Tem correspondentes em Sevilha e outras praças de Hespanha.
N. B.—As commissões são reguladas pela praxe star praça

— Amaro de Barros Correia e Captulino Rodrigues do Passo vendem terrenos, regularmente traçados, no seu sitio de Beberibe de Baixo, havendo organisado uma planta de seu perimetro, em que se desenha visivelmente a distincção e regularidade no seu projecto de arruamentos novos, approvado pela camara municipal de Olinda. A fertilidade do terreno, a sua proximidade da estação do Fundão, da linha ferrea do Recife á Beberibe, conseguintemente do rio Beberibe, e commodidade dos preços convidam os pretendentes á compra, que os poderão procurar a Amaro de B. Carreia, em Beberibe, a Captulino Rodrignes do Passo, no Recife. e ao engenheiro Antonio Feliiano Rodrigues Sette, á estrada de João de Barros n. 9.

— O Sr. João Paulo de Carvalho é rogado a vir á rua do Marquez de Olinda n. 53, a negocio que osenhor não ignora.

— Fugio hontem, ás tres horas da tarde do sobrado da rua das Cruzes n. 41, 2.º andar, um sabiá ; roga-se a quem tiver apanhado, leva-lo á casa acima, que será gratificado.

Estrada de ferro de Olinda.
Pede-se ao Sr. gerente desta companhia que conserve o horario da companhia como está, isto é, todas ás meia horas, tanto pela manhã como á tarde.

Muitos assignantes.

Attenção
O Sr. Francisco Agostinho Madeira, é rogadoqe vir a rua do Duque de Caxias n. 60 A.

ALUGA=SE
o 2º andar do sobrado n. 52 da rua Marquez de Olinda : a tratar no armazem do mesmo predio.

— Está fugido o escravo José, cabra, idade de 15 annos, feições miudas, cabellos frôxos, pés largos, veste calça e camisa branca, gosta de musica : pede se a policia a sua captura, e gratifica-se a quem o levar a seu senhor, á rua do Hospicio n 85, ou á rua do Queimado n. 83, 1º andar.

ALUGA-SE
uma casa na Capunga, rua das Pernambucanas, com cozeira e quartos fora : a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 31.

Escrava
Tem para alugar-se uma mulata para todo serviço : na loja do Passo, rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Vende-se archotes em qualquer quantidade, proprios do carnaval : na rua Direita n. 99.

Consultorio medico
DO
Dr. Murillo.
RUA DA CRUZ N. 26, 2.º ANDAR.
Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres, pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite para objecto de sua profissão.
Consultas das 6 horas da manhã ás 8 horas, e do meio dia ás duas da tarde.
Gratis aos pobres.
ESPECIALIDADES.
Molestias de senhoras, da pelle e de criança.

LINHAS DE RETROZ E DE ALGO DÃO DE TODAS AS CORES

AGULHAS E Accessorios PARA QUALQUER PARTE DA Machina

CAUTELA
Com as falsificações que tem apparecido
DAS MACHINAS PARA COSTURA
DE
SINGER
Porque?
Sem caixa 80$ — Com caixa 90$

Nenhuma machina Singer é legitima se não levar esta marca fixa no braço da machina.

Para evitar falsificações notem-se bem todos os detalhes da marca.

VENDE-SE
A dinheiro e a prazo!
A contento das Exmas. familias
MACHINAS DE SINGER
São mais baratas.
São de dous pospontos.
São simples.
São rapidas.
São duradouras.
MACHINAS DE SINGER
São de dous pospontos.
Abainham.
Franzem
Pregam tranças.
Marcam pregas.
Bordam de linha de sêda.
Alcolchoam.
Pregam cordões.

UNICA AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
A CASA AMERICANA
45 RUA DO IMPERADOR 45

---

49 Rua do Imperador 49

Ha neste estabelecimento o melhor sortimento de pianos dos mais afamados autores, como são : Herz, Pleyel, Plap, etc. Offerece-se tambem uma qualidade de pianos superiores, mandados expressamente construir para este clima, o qual os amadores dos bons pianos só encontrarão nesta casa.
Recebem-se pianos usados em troca.
Concertam-se e afinam-se pianos.
Tambem avisa-se aos Srs.
concertadores de pianos
que ha sempre o mais completo sortimento de materiaes para concertar pianos, como são : cepos, folha para os mesmos, cravelhos, parafusos, castor, camursa, cordas, marfim, etc., etc.
49 RUA DO IMPERADOR 49

CHAPAS AMERICANAS
PARA
Marcar vestidos, roupa de cama, guardanapos, lenços, meias e todo genero de roupas
COMO TAMBEM
Cartões de visita, livros, envelopes e toda a qualidade de papeis, clara e exactamente com o nome competente da pessoa
Garanre-se dar uma chapa tão boa como poderia conseguir-se em Landres ou Nova Yor, e affiança-se igualmente que a tinta será indelevel.
You can bet your bottom dollar on that
Cada chapa com o nome da pessoa é acompanhada de dous fraspuinhos de tinta, um pincel uma direcção sobre a maneira de empregar a chapa e uma receita para fazer tinta. costando tudo

Preço fixo	3$000
Em letra de mão e gothice.	5$000

ARGOLAS AMERICANAS
PARA CHAVES
São muito commodas e possuem as seguintes vantagens :
Servem para ajuntar as chaves, e ao mesmo tempo sendo chatas, ha lugar para o nome e moradia do dono.
São faceis de abrir e fechar, deixam entrar a maior chave sem offender a argola.
São feitas de prata allemã e não são sujeitas a enferrujar, quebrar ou abrir ; como as argolas de aço, são muito fortes e bonitas. Cada argola americana com o nome e moradia do dono, aberta na mesma, custa :
Preço fixo 2$000
P. LAURO MACPHERSON
NO HOTEL ESTAMINÉT
Rua do Imperador n. 32
TODOS OS DIAS UTEIS DAS 9 HORAS AO MEIO DIA.

COZINHEIRA
Precisa-se de uma perfeita cozinheira, não importa que seja forra ou escrava, para casa de uma familia estrangeira, paga-se bem ; a tratar na rua do Bom Jesus n. 53, casa de Keller & C.

SAQUES
Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20, sacam sobre o Banco Commercial de Vianna e suas agencias em todas as cidades e villas de Portugal, á vista e a prazo por todos os paquetes.

Agencia de leilões
O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que, tendo aberto o seu escriptorio de *agencia de leilões* á rua do Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, continua a receber moveis, louça, fazendas, obras de ouro e prata, predios e todos quantos objectos se lhe remetta para serem vendidos, em leilão publico ou particular, á vontade de seus committentes : e como quer que o seu novo estabelecimento se ache o melhor possivel localisado, alem de que offerece as melhores proporções para a boa conservação dos objectos que tenha de receber ; o abaixo assignado compromette-se não só a empregar toda a actividade, zelo e pontualidade no cumprimento de seus deveres, como mesmo seus pagamentos serão feitos com a costumada promptidão, que lhe é conhecida.
Recife, 17 de janeiro de 1874.
Raymundo Remigio de Mello Junior.

A' Torre
Aluga-se para passar a festa um sitio com excellente casa de habitação e banho no rio á frente desta : quem a pretender, póde procurar á rua de Gervasio Pires n. 24.

Ao publico.
Angelino José dos Santos Andrade, tendo concluido no dia 31 do mez proximo passado todas as suas transacções, declara pelo presente que nesta praça nada deve a quem quer que seja, nem directa nem indirectamente. Outro sim, constando ao annunciante que alguem exhibe uma publica forma d'onde resulta que em 28 de março de 1870 pagasse pelo mesmo annunciante a quantia de 15:000$000, declara que semelhante transacção está finda, visto como o original existe em seu poder, não sendo certo que semelhante individuo fizesse obsequio algum ao annunciante, porque este estando doente havia depositado em sua mão quantia superior para aquelle pagamento e somente ao fazer passar o recibo, teve aquelle individuo a habilidade de obtel-o como se fôra quem fizera dito pagamento.
Recife, 3 de fevereiro de 1874.

— Na rua de Santa Thereza n. 60 se dirá quem vende 60 palmos de terreno, em Belêm.

O ADVOGADO
Affonso de Albuquerque Mello
incumbe-se de promover cobranças amigavel ou judicialmente, assim como de outros negocios concernentes á sua profissão, nos lugares proximos á linha ferrea, e nos outros termos proximos a esta cidade ; para cujo auxilio tem o annunciante solicitadores habilitados e probos, responsabilisando-se no entanto pela boa gestão e conta do que lhe for confiado.
Mediante modico honorario acode aos chmados para diligencias ou consultas fóra da cidade e do termo e incumbe-se da defeza de appellações ante o tribunal da relação. Póde ser procurado de meio dia ás 3 horas da tarde em seu escriptorio á rua do Duque de Caxias n. 37.

— Precisa-se alugar uma ama para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 33.

Dividendo.
Paga-se á da massa de João Hygino de Souza : na rua do Vigario n. 19.

— Precisa-se de uma ama para o serviço iterno de uma casa de familia : á rua da Soledade n. 54.

— Aluga-se a casa n. 3 do becco da matriz : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o predio n. 20 da rua do Barão de S. Borja, com commodos para grande familia : a tratar na rua da Ponte Velha n. 75, com o Sr. Rocha Leal.

Tem sido apresentada ao publico
Durante o espaço
DE
40 ANNOS.
SALSAPARRILHA
DE
RBISTOL

CURA OS CASOS MAIS DESESPERADOS
A SAFSAPARRILHA DE BRISTOL purifica a massa do sangue, expelle para fóra todas as materias e fezes viciosas e impuras, regula todas as secreções, dá vitalidade e energia a todos os orgãos e dá força e vigor ao systema afim de poder melhor resistir a todos os ataques da enfermidade. E' pois este um remedio *constitucional*. Elle nunca distroe afim de poder curar ; porém constantemente *assiste* a *natureza*. Portanto em todas as doenças *constitucionaes* e em *todas as molestias locaes dependente d'um estado vicioso* e *imperfeito do systema em geral*, achar-se-ha que a SALSAPARRILHA DE BRISTOL é um remedio seguro e efficassissimo, possuindo inestimaveis e incontestaveis vrtudes.
As curas milagrosas de
Escrofulas,
Ulceras,
Chagas antigas,
ENFERMIDADES SYPHILITICAS
ERYSIPELAS,
RHEUMATISMO,
NEVRALGIAS,
ESCORBUTO,
ETC., ETC., ETC.,
que tem grangeado e dado o alto renome
Salsaparrilha de Bristol
por todas as partes do universo, são tão somente devidas á
UNICA LEGITIMA E ORIGINAL
Salsaparrilha de Bristoi
NA PHARMACIA CENTRAL
VERDADES IMPORTANTES

Luso-brasileira
Conselho fiscal
A sessão do conselho fiscal desta sociedade terá lugar no dia 13 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde ; e para semelhante effeito, convido aos senhores conselheiros.
Secretaria da sociedade beneficente luso brasileira, 10 de fevereiro de 1874.
J. M. de Andrade
Secretario supplente.

- Lava-se e engomma-se com perfeição e asseio: no largo do Paraizo n. 3.

— Aluga-se a loja da esquina á rua da Imperatriz n. 1 : a tratar no café imperatriz.

— Aluga-se a casa n. 3 da rua do caes que segue da Detenção, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quintal e cacimba, por 15$ mensaes : na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

Na rua do Barão da Victoria n. 36 precisa-se fallar ao Sr. vigario André Curcino de Araujo Pereira, a negocio de seu interesse.

E. A. DELOUCHE.
49—Rua do Marquez de Olinda—49
Acaba de receber um grande sortimento de relogios americanos para parede e mesa, de corda de 24 horas e de corda de 8 dias, com despertador dos melhores gostos e qualidade.
Relogios de ouro patente inglez verdadeiros, descoberto com ponteiro grande no meio, dos mais modernos e do melhor fabricante de Londres.
Grande sortimento de relogios de prata, prata dourada, cobertos e descobertos. Ditos de prata foliada (plaqué), orisontal e patente, de todo preço.
Cadeias de plaqué e de ouro.
Lunetos e oculos de todas as qualidades.
Verdadeiros vidros de christal da Rocha, para vista cansada.
Vende-se tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte.

Apreciem como se vende barato
Só o n. 20
RUA DO CRESPO
LOJA DAS 3 PORTAS
DE
Guilherme & C
CASSA-LA
Acaba de chegar esta fazenda com bonitos padrões, e que se vende pelo diminuto preço de 200 rs. o covado ! ! !
METIM
Metim trançado, padrões bonitos, a 320 rs. o covado ! ! !
ORGANDY DE CORES
Cambraia organdy de cores, fazenda fina, bonitos padrões, pelo diminuto preço de 320 rs. o covado ! ! !
LÃS ESCOCEZAS
Novo sortimento desta fazenda, com bonitos padrões, que se vende a 240 rs. o covado!!!
CRETONE
Cretone claros e escuros, bonitos padrões, e fazenda fina, pelo diminuto preço de 400 rs. o covado !!!
LAS MODERNAS
Completo sortimento de lã de todas as qualidades, pelos diminutos preços de 400 rs. o covado, é pechincha ! ! !
Córtes de casemira de cores, a 5$000.
Colchas estampadas e com barra a 3$500 e 4$000.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Lençoes de bramante a 2$000.
Ditos de algodão á 1$400.
Toalhas alcochoadas, duzia, a 5$800
Lenços de cassa com barra a 1$000 a duzia.
Ditos de cassa abanhados a 2$000 a duzia.
Ditos de esguião abanhados, em caixinhas modernas, duzia, a 3$500.
Cambria transparente fina a 3$000 a peça.
Chales de todas as qualidades e preços.
Bramante de algodão e linho a 1$600 a vara.
Dito de linho puro com 9 e 10 palmos de largura a 2$500 e 2$800 a vara.
Algodão marca T, largo, a 5$000 a peça.
Dito domestico a 3$000 a peça.
Brim com listras, irlandez, proprio para camisas, a 440 rs. o covado !!!
Madapolões francezes de todas as qualtdades de 5$ a 8$500 a peça.
Chapeos de sol de seda com 12 asteas, pelo diminuto preço de 8$500.
Camisas inglezas, todas forradas, fazenda de linho puro, a 44$000 a duzia ; é pechincha, só se vendo.
Popelinas de linho e seda pelo diminuto preço de 800 rs. o covado ; é pechincha, e dão-se amostras.
Só o n. 20 da rua do Crespo
Loja das tres portas
DE
Guilherme & C.
JUNTO A LOJA DA ESQUINA

Casa no Monteiro.
Aluga-se a de n. 65 junto ao sobrado, com quintal e sahida para o banho : a tratar na rua do Imperador n. 57, 1º andar.

Escrava fugida
Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 26 do corrente a escrava Felicia com os signaes seguintes : côr parda clara, cabellos compridos, até os hombros, rosto redondo, falta de um dente quasi na frente, corpo reforçado, maçã do rosto bastante saliente, foi acompanhada por um homem, praça de cavallaria de nome Vasconcellos, foram vistos no dia 27 do corrente, em Santo Antão : quem a levar á Cambôa do Carmo n. 3, será gratificado generosamente.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n. 5

ESCRAVO FUGIDO.
Desappareceu ao amanhecer do dia 4 do corrente, do engenho Serigi, comarca de Goyanna, o escravo de nome José Borges, mestre de assucar, tendo os signaes seguintes : cabra, idade 30 annos, pouco mais ou menos, boa figura, um tanto grosso e espadaudo, sendo o signal mais visivel uma gomma na junta do pé esquerdo : roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo ao referido engenho, ou nesta praça a Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, que serão generosamente recompensados.

ATTENÇÃO.
Furtaram na noite de 7 do corrente mez, do sitio do abaixo assignado, no Caldeireiro, dous patinhos da Australia, de côr cinzenta e rajada, sendo aves aqui geralmente desconhecidas : roga-se a quem elles forem offerecidos á venda, de os apprehender, gratificando-se com toda a generosidade á pessoa que os apresentar ou der noticias certas do lugar em que estão, ao abaixo assignado, na rua do Brum n. 96, ou no referido seu sitio.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Attenção.
Quem precisar de uma pessoa com habilitações para repetir as aulas de francez o inglez em algum collegio, dirija-se á Boa-Vista que achará com quem tratar na rua do Destino n. 21.

Carta.
A pessoa que perdeu uma carta de circumstancia, dirigida a um Sr. Dr. da Parahyba: dirija-se ao Carmo, cella n. 1.

— Aluga-se o 1º andar com sotão do sobrado da rua estreita do Rosario n. 29 : a tratar na loja do mesmo sobrado, ou na rua Duque de Caxias n. 29, armazem de moveis.

MOFINA
Está encouraçado ! ! !
Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.
Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello arrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se compromettera a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

NOVAS PUBLICAÇÕES MUSICAES.
A. J. d'Azevedo—Rua Nova n. 11.
Acabam de publicar se, e acham-se á venda as seguintes musicas :

PIANO SO'.

DANSE ESPANHOLA, por Ascher	2$000
ARABELLA, MAZURKA, por G. Wertheimer	1$500
VALSA DO FAUSTO, por Croyzes	1$000
SONHO DE UMA VIRGEM, por Albertazzi	1$000
ANNA LA PRIE, cavatina	1$000
AO CLAIR DE LA LUNE, por Bussmeyer	1$500
ESTRELLA DO NORTE / SAUDAÇÃO AO BAHIA — Polka brilhante	1$000
CRICKET, por Seixas, offerecida aos chrickets club pernambucano e bahiano	1$000

PIANO E CANTO.

DESESPERO, muito lindo romance por I. Smoltz	2$000
NON M'AMAVA, romance por Guercia	1$000

Tambem recebeu da Europa grande sortimento de musica para piano, piano e cantoudos, methodos, etc. etc.

Convida-se
aos senhores escriptores, litteratos, chefes de repartições e commerciantes á visitarem a
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
á rua Duque de Caxias n. 21, onde verão que é este o estabelecimento que dispõe dos melhores meios e processos para bem servi-los na arte de encadernar, e o unico que
POSSUE A MELHOR
machina para pautar papel, riscar livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, despachos, facturas, contas correntes e de venda ; cujo trabalho será regulado pela seguinte tabella de preços :
Papel pequeno em caixinhas.
Para pautar 1 caixa 1$000.
Idem 4 ditas a 500 rs. cada uma.
Idem 10 ditas a 400 rs.
Idem 20 ditas a 300 rs.
Idem 50 ditas a 250 rs.
Idem 100 ditas a 200 rs.
Idem 200 ditas a 150 rs.
Mais de 200 ditas a 100 rs.
Papel em tamanho fiume, contas e despachos.
Por pautar 1 resma 1$500.
Idem 10 a 1$200 cada uma.
Idem 20 a 1$.
Idem 50 a 800 rs.
Idem 100 a 600 rs.
Idem 200 a 400 rs.
Mais de 200 a 320 rs.
Outros trabalhos conforme o ajuste.
A differença em preço do papel liso para o pautado, no nosso mercado, é muito superior a 320 rs. em resma, sendo por isso vantojoso aos Srs
IMPORTADORES DE PAPEL
mandarem vir o papel liso para aqui ser pautado, podendo assim venderem mais barato, ganhando mais dinheiro, para o que
GARANTE-SE
a bondade e limpeza do trabalho, entregando-se os volumes de resma com a mesma perfeição e igualdade que se tiver recebido na
ENCADERNAÇÃO BRASILEIRA
21—Rua Duque de Caxias—21.

Ao carnaval.
Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, tem vestuarios para o carnaval, de todo gosto ; sendo dominós de seda e de velludo, vestuarios de seda a phantasia, vende-se e aluga-se por muito barato preço. Preparam-se lindos bouquets de cravos, rosas e todas as flores naturaes e artificiaes, sendo a encommenda feita 2 dias antes são proprios para noivos e bailes.

— Gratifica-se a quem apresentar uma carteira com muitos instrumentos cirurgicos, pertencente ao Dr. Ferreira : desconfia-se ter sido ella extraviada na estação do Cabo. Rua Larga do Rosario n. 20.

ALUGA-SE
o segundo andar á rua da Imperatriz n. 5 : a tratar no café Imperatriz.

CHAMADO.
Os Srs Jovino Fernandes da Cruz e Joaquim Clemente de Lemos Duarte, são chamados á rua do Coronel Suassuna n. 282, a negocio de particular interesse.

Instrucção primaria e secundaria.
O professor Thomé Augusto da Silva Villar participa aos pais de seus alumnos e a todos aquelles que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que transferio sua residencia para a rua do Socego n. 68, onde continúa a exercer o seu magisterio. Desde já agradece em extremo a bondade com que o honram os pais de seus alumnos, e garante esmerar-se no cumprimento de seus deveres.

LARANGEIRAS
selecta e de umbigo
(Enxertadas)
Sapotizeiros
e sapoteiros de 11 palmos (em vasos) e de todos os tamanhos e preços mais commodos que dantes ; assim como as seguintes outras plantas de fructa e de ornato :

Abacati.	Laranja cravo.
Acacia.	Dita de doce do Pará.
Aritieum a pé.	Dita branca.
Canella.	Dita tangerina.
Casuarina.	Lima da Persia.
Carolina do principe.	Dita de umbigo.
Condeça.	Limão francez.
Coração da India.	Dito doce, enxertado.
Figueira.	Oiticoró.
Flamboyant.	Palmeira imperial.
Fructa-pão.	Parreiras.
Ingá do Pará.	Pinheiras.
Jambo.	Romeiras.
Jasmim laranja.	Rozeiras.
Laranja da China.	Rozedá.
Dita do céo.	Ubaia.

E outras plantas : na Capunga á rua da Ventura n. 20.

A 9$000

Botinas para homem

Acabam de chegar grandes facturas bem sortidas de botinas de bezerro, de cordavão, de pellica, de duraque com biqueira, de bezerro com botões, e com ilhozes a 9$000 (a escolher) por ter vindo grande quantidade por conta e ordem dos fabricantes: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Mascaras

Chegaram grandes facturas de mascaras de massa, de arame e de setim, para serem vendidas por conta e ordem dos fabricantes, o mais barato possivel, em grandes e pequenas porções: ao armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.
SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.
SAPATOS de lustre com salto.
SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.
SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.
ABOTINADOS de diversas qualidades.
SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.
ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.
SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.
No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
[illegible] e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas [illegible] de seda, de velludo e de courinho de [illegible].
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalinhas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os amanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.
Medidas de 40 a 100 metros, pés e palmos para medir terrenos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, n. 7.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar: na rua Nova n. 7, loja.

Armada.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar ao Sr. 2º tenente José Maria Pestana, a negocio de seu interesse.

AMAS

Precisa-se de duas amas para casa de pouca familia, sendo uma para cozinhar e outra para engommar, preferindo-se escravas, paga-se bem, se agradar: a tratar na travessa do Vigario Thenorio n. 1, escriptorio, das 9 ás 4 da tarde.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21, loja de calçado.

Ama de leite.

Na rua do Hospicio n. 49, precisa-se de uma ama de leite, livre ou escrava, prefere-se sem filhos.

Ama de leite.

— Precisa-se de uma sem filho, que seja de boa conducta: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar para casa de pouca familia: á rua do Visconde de Goyanna n. 129.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 16, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar para duas pessoas, prefere-se escrava: na rua Primeiro de Março n. 20 A, loja.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua de Pedro Affonso n. 3 (outr'ora da Praia).

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e comprar, ou cozinhar e engommar, para poucas pessoas: na rua do Hospicio n. 56.

Ama Precisa-se de uma ama de leite: na rua Direita n. 26, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar: a tratar na rua do Crespo n. 23.

AMA Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Queimado n. 92, loja.

A M A Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso, outr'ora da Praia n. 3.

ATTENÇÃO.

Antonio José Rodrigues de Senza, em seu escriptorio á rua do Crespo n. 6, compra, por bons preços, escravos das diversas côres, sexos e idades.

— Na rua da Penha n. 2 lava-se e engomma-se com presteza roupa de homem e senhora: quem pretender, dirija-se á mesma casa.

LOJA

Aluga-se a loja do sobrado n. 9 da rua da Aurora: a tratar na rua do Hospicio n. 26, taverna, ou na rua da Imperatriz n. 10, taverna.

— Veste-se anjos para procissão, com asseio, perfeição, e commodo preço; tambem cose se vestidos para casamentos, bailes e passeio, á ultima moda, e aviam-se encommendas de costuras para fora da cidade, bem como vestidos, assim como para baptisados, e bordados a ouro e linha, etc., tudo com perfeição e commodo preço. Na rua das Cruzes n. 26, se dirá quem.

Cozinheira para hotel

A bem conhecida cozinheira de hotel, offere-se a quem precisar dos seus serviços tanto para hotel como para casa estrangeira ou homem solteiro, para esta praça ou fóra della: na rua das Trincheiras n. 35.

Grande reunião!

Para todos

Republicanos e monarchistas.
Democratas e aristocratas.
Federados e confederados,
Communalistas e communistas.
Catholicos velhos ou novos.

Todos devem ir

Reunidos ou não reunidos
Fazer emquanto antes
Suas encommendas
Dos saborosos filhós

Tão preconisados!

Fabricados a capricho
Dos pasteleiros
Só e somente

Na confeitaria do Campos
24, Imperador 24.

100$000 de gratificação

Engenho Santos Mendes

Fugio no dia 20 de dezembro, do engenho Santos Mendes, comarca de Nazareth, freguezia de Tracunhaem, a escrava Maria, crioula, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, baixa, grossa, côr preta, rosto alquebrado, pés seccos e espanados, dedos curtos, cabellos brancos, canellas finas, tem dous signaes cabelludos no queixo, e é bem ladina. A pessoa que entregar esta escrava ou ao seu dono, que é o senhor do engenho acima, Laurentino Gomes da Cunha Pereira Beltrão, ou no Recife, largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, será recompensada com a quantia de 100$.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

ATTENÇÃO

Constando aos abaixo assignado achar-se nesta praça o Sr. Manoel Fernandes de Carvalho, rendeiro dos engenhos Barra e Preguiça, em Mamanguape, provincia da Parahyba, veem rogar ao mesmo o obzequio de vir entender-se com os abaixo assignados immediatamente sobre negocio tendente aos referidos engenhos. Rua do Amorim 37, escriptorio.

Tasso Irmãos & C.

Barbeiro

Precisa-se de um official de barbeiro e que entenda de cabelleireiro: no 1º andar da casa n. 36, á rua Duque de Caxias.

ALUGA-SE

uma excellente casa construida de novo, sita na entrada dos Afflictos, tem commodos para grande familia, sitio muito bem plantado, jardim e banheiro: a tratar na rua Primeiro de Março n. 2, livraria economica.

Ao carnaval.

Braulio Ricardo Coelho

Rua de Santa Thereza numero 23

Nesta casa encontrarão os influentes do carnaval um grande sortimento de vestuarios, cabelleiras e barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ a 3$ cada barba, 8$, 15$, 25$ e 5$ cada cabelleira: a ellas, antes que se acabem.

Sitio no Arraial.

Aluga-se um sitio no Arraial, com boa casa, bons commodos, agua de beber e com fructeiras: a tratar na venda proxima á estação da Casa Amarella.

Na rua do Imperador n. 28

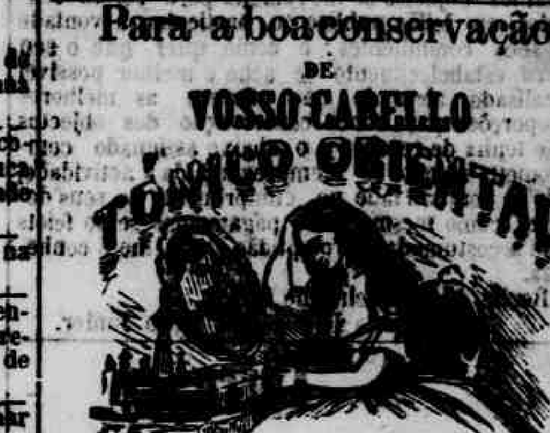
precisa-se fallar aos seguintes senhores:
Domingos Martins de Barros Monteiro.
Emigdio Marques de Santiago (Dr.)
João Vaz de Oliveira.
José Alves Machado Guimarães.
José Francisco Lopes Lima (Nazareth).
Manoel Pereira Brandão.
Manoel dos Passos Miranda.
Theotonio de Barros e Silva.
Francisco Pinto Pessoa (Dr.)
Francisco de Paula Borges.
Francisco Antonio Pontual Junior

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro de 12 a 14 annos, dos ultimos chegados, póde dirigir-se á rua Imperial n. 202.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de homem solteiro: na rua Direita n. 8.

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO



Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

COMPRAS.

Enchaméis.

A companhia da estrada de ferro de Olinda, compra mais 50 enchaméis de 30 palmos de comprimento e 5 polegadas de grossura, para parte da linha telegraphica: a tratar no escriptorio da companhia.

O gerente,
Laurentino José de Miranda.

VENDAS.

Vaquetas da Russia

Vende João Francisco Ferreira Junior, á rua do Livramento n. 37.

— Vende-se um escravinho de côr cabra, de 17 annos, de bonita figura, sadio, sendo copeiro e é de todo serviço de casa e de rua; o motivo da venda é o senhor ir para a Europa por estar doente, e uma parda de 22 annos com todas as prendas: engomma, cozinha e cose, tudo com perfeição, é de bom comportamento e bonoita apparencia: na rua de Hortas n. 110 poderão ver.

Gorgurão preto para vestidos, de 6$ por 3$500.

A Rosa Branca comprou em leilão algumas peças desta superior fazenda, e está vendendo por metade do seu valor, é largo, quem precisar aproveite: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

GRANDE PECHINCHA

Em

Grosdenaple preto

Sendo lisos e de cordão, e o mais largo que vem ao mercado, e que se vende pelos diminutos preços de 2$100, 2$800, 3$200 e 3$500.
SO' NA RUA DO CRESPO N. 20, LOJA DAS TRES PORTAS DE

Guilherme & C.

Junto a' loja da esquina

Grande pechincha.

10 — Rua do Crespo — 10

BAPTISTAS de lindas côres molhadas de agua de chuva a 280 réis o covado.
BAPTISTAS de listas e palmas perfeitas a 400 e 500 réis o covado.
GROSDENAPLE preto superior com uma jarda de largura a 3$ o covado.
GROSDENAPLE preto muito bom a 1$800, 2$ e 3$ o covado.
VESTUARIOS de fustão, cambraia, e lã para meninas a 4$, 6$ e 7$ o covado.

Calçado estrangeiro.

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber um completo sortimento de calçados estrangeiros para homem e senhora, vindo entre elles um lindo sortimento de elegantes chiquitos, sapatinhos e botinas para crianças, que tudo vende por preços razoaveis.

Aos mascaras

Paris n'America, á rua Duque de Caxias n. 59

primeiro andar, acaba de receber botinas de alta phantasia, proprias para os chistosos trajos do carnaval: a quantidade é pequena, a ellas antes que se acabem.

— Pacheco & Azevedo tem para vender farinha de araruta, qualidade especial, em seu armazem, na rua do Duque de Caxias n. 29.

BAZAR UNIVERSAL

Rua do Barão da Victoria n. 22.

DE

Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio alguim do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fim que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

O INEXTINGUIVEL PERFUME

A celebre agua Florida

DE

MURRAY & LANMAN.

Uma pura distillação das mais raras flores dos tropicos. Contém, para assim dizer, quasi o odôr odorifero das flores do tropico da America, e sua fragancia é quasi inexhausta ainda mesmo por continuada evaporacão e diffusão. N'este respeito é incomparavel a qualquer outro perfume que ha de venda para:

DESMAIOS, ATAQUES NERVOSOS, DOR DE CABEÇA, DEBILIDADE E HYSTERICOS.

É um certo e ligeiro allivio. Com o bom som, tem conservado sua influencia para cima de vinte e cinco annos sobre todos os perfumes, nas Indias Occidentaes, Cuba, Mexico, America Central, e do Sul e nós com toda a confiança o recommendamos como um artigo, pelo seu aroma muito delicado, riqueza de odor e permanencia, não pode ser igualado. Tambem faz remover da pelle:

ASPEREZAS, EMPOLAS,
QUEIMADURAS DO SOL,
SARDAS E BORBULHAS.

Sendo reduzida com agua, se torna uma excellente mistura para banhar a pelle, dando um aroseado e côr clara a compleição nublada, sendo applicada depois de barbear, evita a irritação que geralmente occorre, assim como tambem garganteando-se, o cheiro do cigarro desapparece, e melhora a condição dos dentes e gengivas. Como ha muitas imitações, as quaes não possuem nenhumas d'estas propriedades, deve-se tomar cuidado e contar sómente o o famoso perfume e cosmetico do sul da America, cham

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN.

Se acha á venda em todos odrogu perfumari as da moda.

Para acabar!

Ricos chapéos para senhora: só na rua Duque de Caxias n. 60 A loja da esquina.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu armazem á rua do Commercio n. 14:
O verdadeiro panno de algodão azul americano.
Excellente fio de vela.
Cognac de 1ª qualidade
Vinho de Bordeaux.
Carvão de Pedra de todas as qualidades.

— Vende-se uma taverna na rua das Carroças, esquina da rua de S. João, com boa casa de vivenda e bastantes commodos para familia: quem pretende-la dirija-se á mesma.

Cambraia bordada a 3$ e 4$ a peça

Só na rua do Queimado n. 43.

Peças de cambraia bordada com flores miudas, propria para vestido, pelo diminuto preço de 3$ e 4$ a peça. Só é pechincha.

LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA

Rua da Imperatriz n. 60

SO O PAVÃO

Vende fazendas para liquidar, por baratissimo preço como abaixo se ve:

Pereira da Silva & Guimarães tendo em ser um grande depozito de fazendas, tem resolvido fazer uma liquidação das mesmas com grande abatimento nos preços, com o unico fim de apurar dinheiro, para o que convidam não só os seus numerosos freguezes, como o respeitavel publico, a vir surtir-se de muitas fazendas, boas e baratas no seu estabelecimento denominado o—Pavão—a rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIAS A 4$, 4$500, 5$, 6$ 7$.

O Pavão vende um magnifico sortimento das mais finas cambraias brancas transparentes, tendo 10 jardas cada peça, pelo barato preço de 4$, 4$500, 5$, 6$, tendo tambem das mais finas que custumam vir ao mercado, assim como um grande sortimento de ditas tapadas e victorias que vende de 4$ até 8$, sendo fazenda que valle muito mais dinheiro.

COM SALPICOS DE CORES A 5$.

O Pavão recebeu um elegante sortimento de cambraias brancas com bonitos salpiquinhos miudinhos de cores, tendo 10 jardas cada corte de vestido e vende pelo barato preço de 5$, por ser pechincha, ditas com salpicos todo branco sendo fazenda finissima a 7$500 e ditas a 5$000.

VESTIDOS A USO DA CORTE 12$

O Pavão vende um bonito sortimento de cortes de vestidos a uso da corte, trazendo cada córte todos os enfeites necessarios como sejam: babadinhos, entre-meios, rendas, requefifes, e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como, ditos a 2 de julho com todos os enfeites a 10$, cortes de cambraias brancas abertas, com listras e lavores a 6$, ditos finissimos a 8$, ditos de cambraia branca com listras de cores, para acabar 3$500, é pechincha.

CORTES BORDADOS A 20$ E 35$.

O Pavão vende ricos cortes de cambraias brancas delicadamente bordados, pelo barato preço de 20$ e 35$.

CASSAS FRANCEZAS
a 300 rs, o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de cassas francezas com delicados padrões e cores fixas, que vende pelo barato preço de 300 rs, o covado, organdy branco e listado e de quadrinhos a 640 rs. a vara finissimo filó branco liso e de salpicos, e tarlatanas de todas as cores.

BORNOUS A 12$.

O Pavão vende um bonito sortimento dos mais modernos bornous com bonitas listras e vende pelo barato preço de 12$ cada um, assim como um elegante sortimento dos mais bonitos chales de merinó e com listras de seda.

francez muito fino a 3$000, apenas precisa 1, 1/2 metro para um lençol.

CHALES BARATOS
a 2$, 2$500, 4$.

O Pavão vende chales a emitação de merinó a 2$, ditos de merinó lisos de todas as cores a 2$500, ditos de merinó estampados, muito finos a 4$, ditos finissimos com listras de seda a 6$000, ditos muito finos de crepom a 10$ e 12$.

Algodão enfestado a 1$ e 1$280.

O Pavão vende algodão enfestado com 8 palmos de largura, proprio para lençoes sendo do mais encorpado que tem vindo ao mercado, liso a 1$ a vara e trançado a..... 1$280.

ATOALHADO A 1$600, 2$, 5$.

O Pavão vende atoalhado trançado com 8 palmos de largura a 1$200 e 1$600, dito adamascado a 2$, dito de linho adamascado a 3$ e 5$.

SEDA PARA VESTIDOS
a 1$600 e 2$.

O Pavão vende um bonito sortimento de sedas com listrinhas proprias para vestidos de meninas e de senhora a 1$600 o covado, ditas lavradinhas a 2$, os padrões são muito bonitos e vende-se por este preço para acabar.

Botinas a 5$000.

O Pavão tem um completo sortimento de botinas muito bem enfeitadas para senhoras e vende pelo barato preço de 5$, artigo que em outra qualquer parte custa 6$ e 7$.

LENÇOS BRANCOS
a 2$000.

O Pavão vende lenços brancos abainhados, tanto para homens como para senhoras, a 2$ e 2$500 a duzia, ditos de esguião cambraia de linho tambem abainhados a 3$500, 4$, 5$, ditos francezes escuros, para rapé a 6$, a duzia.

CAMISAS PARA HOMEM.

O Pavão vende ricas camisas com peito de linho bordadas, proprias para noivo a 10$ e 12$ cada uma, ditas de linho sem serem bordadas a 4$, 4$500 e 5$, ditas com peito de algodão muito finas a 2$, 2$500 e 3$, ditas de chita fina miudinha a 2$, 2$500 e 3$, assim como grande sortimento de ceroulas francezas tanto de linho como de algodão de 1$600 até 3$, grande sortimento de meias cruas inglezas de 4$ até 8$000 a duzia.

Ceroulas francezas de linho e algodão, para todos os preços e qualidades, assim como grande sortimento de meias cruas, camisas, colerinhos, que tudo se vende por preços muito razoaveis.

ATTENÇÃO

ANTONIO JOSÈ DE AZEVEDO.

Rua Nova n. 11.

PIANOS.

Querendo definitivamente liquidar este negocio, vende todos os que tem, novos e usados, pelo preço do custo de factura.

Tambem acaba de receber o seguinte:

OLEADOS inglezes para assoalho de salas, de muitos lindos desenhos de 11 a 33 palmos de largura e 100 de comprido, podendo forrar-se uma sala por grande que seja com oleado inteiro.
MAGNIFICOS espelhos ovaes para ornamentos de salas.
ANNEIS electricos para curar dores de cabeça, nevralgias e nervoso.
MUITO lindas gravuras, grandes, para quadros de sala.
GRAMPOS para segurar roupa estendida nas cordas, a 200 rs. a duzia.
TALAGARÇA e papel picado para bordar com lã ou sêda.
VERDADEIRA agua de colonia em garrafas empalhadas.
E muitos outros artigos, e por barato preço.

AOS SRS. FUMANTES

FUMO DO PARA

O verdadeiro fumo de Borba, em chicote, picado, desfiado e crespo, assim como cigarros do mesmo fumo; na fabrica a vapor, antiga rua dos Quarteis n. 21.

Na dita fabrica, os Srs. fumantes encontrarão os seguintes e bem conhecidos fumos manufacturados na mesma casa,

Flor do Brasil
Novo Caporal
Bes Bird'seye, (Olho de Passaro.)

Vende-se a retalho, e em grande quantidade se faz grande abatimento.

— Vende se a taverna da rua do Visconde de Albuquerque n. 68, ou por balanço ou avulso, propria para principiante por ter poucos fundos e afreguezada para a terra: a tratar na mesma, que se dirá o motivo por que se vende.

Mantilhas pretas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu mantilhas pretas, modernas, e está se vendendo por preços razoaveis.

Vende-se os seguintes predios.

Duas casas terreas á rua Vinte Quatro de Maio, outr'ora dos Ossos, ns. 2 e 4.
Uma dita na rua do Padre Floriano n. 35.
Uma dita na rua do Fogo n. 22
Uma dita no becco da Bomba n. 5.
Uma dita na rua do Padre Lobato n. 8.
Duas ditas no becco do caes da Cadeia nova n. 35.
Um sobrado na rua do Livramento n. 37.
A tratar no pateo do Carmo n. 1, taverna.

FARINHA

Santa Catharina, no *Improviso* e na *Claudia*

Vende-se farinha nova e excellente, a bordo dos referidos navios: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C.

Rua do Brum n. 76

Vende se zinco puro de superior qualidade, proprio para cobertas de casas, medindo 11 palmos de comprido e 4 de largo, por preço muito em conta.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua Marquez de Olinda n. 51

Alerta principiantes.

Olhem que vende se a cocheira sita á rua das Flores n. 24: a tratar na rua Direita n. 50.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha nova de mandioca de Santa Catharina a bordo do brigue portuguez *Improviso*: a tratar com o capitão, ou com Amorim Irmãos & C. rua do Bom Jesus n. 3.

— Vende-se uma casa terrea, sita na rua do Marquez do Herval n. 93: a tratar com o commendador Manoel Alves Guerra, ou com o solicitador Frederico Chaves.

Luva de pellica

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de pellica de cores com toque de mola a 1$, 1$800 e 2$ o par: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Ao n. 9

No Progresso do pateo do Carmo vende-se manteiga ingleza muito boa a 1$; assim como continúa a ter bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer sua despeza, que encontrará preços mais commodos do que em outra parte.

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

Á' Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas de Howe em segunda mão.

Segunda.—Cortam o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegue nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressor é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar a agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir: entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

Á' do Barão da Victoria n. 28.

MCHINAS PARA COSTURA

A 30$000 e 30$000.

DOUS POSPONTOS

Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Luvas de pellica com pequeno toque, a 200 rs.

Abotoaduras para collete, grande sortimento a 120 rs.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.

Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.

Duzia de peças de cordão imperial, a 140 rs.

Caixa de botões de osso para calça, a 100 rs.

Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 100 rs.

Idem idem 60 jardas, a 240 rs.

Maço de fita chineza, a 800 rs.

Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.

Meios adereços com camafeu, a 500 rs.

Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000

Potes com dita ingleza, preta, a 100 e 160 rs.

Caixa de pennas Perry, muito boas, a 1$000.

Idem idem, a 400 rs.

Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.

Idem idem forrados, a 700 rs.

Caixa de papel amisade, beira dourada, 800 rs.

Idem idem idem lisa, a 600 rs.

Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 4$000

Resma de papel pautado, a 4$000 a 5$800.

Idem idem liso, a 2$800, 3$800 e 5$000.

Coques modernos, a 3$000.

Duzias de peças de tranças de caracol branca, a 400 rs.

Idem idem lisas, a 200 rs.

Leques de osso e sandalo, a 2$000, 4$ e 8$000.

Fita de velludo de todas as cores e larguras.

Microscopios com 12 vistas, a 6$000.

Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.

PERFUMARIAS E MIUDEZAS.

Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.

Idem com tonico de Kemp, verdadeiro, a 1$000.

Garrafa d'agua florida verdadeira a 1$200

Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.

Idem idem divina, a 1$000.

Idem idem Magdalena (novidade) a 1$200.

Caixa de pós para dentes, a 200 rs.

Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.

Pote com opiata de Rieger, Rimel e Grosnel, 1$000.

Duzia de sabonetes de amendoa, a 3$600.

Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.

Idem idem com flôres, a 1$500.

Sabonetes Glycerino transparentes, a 1$000.

Caixa com sabonetes, formato de fructas, a 1$000 e 1$500.

Cosmeticos, grandes e pequenos, a 100 e 800 rs.

Frasco com agua de colagne, a 200, 320, 500 rs. e 1$000.

Extractos muito finos dos melhores autores.

Lindas e elegantes caixinhas com perfumarias, proprias para presentes, dos autores E. Codray, Rieger, Gellé Frères, etc.

Quadros com santos e estampas, separadas.

Entremeios e babados transparentes e tapados.

Uma grande taboleta propria para qualquer loja.

Frasco com oleo para machina a 400 rs.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

Grande pechincha a 200 rs o covado.

Cassa lã, padrões novos, e de mais gosto que tem vindo ao mercado, só na rua do Queimado 43, loja de Guerra & Fernandes, pelo diminuto preço de 200 rs. o covado!

Cheguem freguezes que se acaba

Farinha de araruta

Vende-se superior farinha de araruta, tanto em porções como a retalho, por preço que admira, visto sua qualidade; depositos nos seguintes lugares: rua do Vigario n. 26, rua do Amorim n. 46, e travessa da rua das Cruzes n. 4, a 500 rs. a libra a retalho.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, na rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & C

Os verdadeiros

Vinhos de Bourgogne das marcas

Chambertin
Pommard
Vinis
Volnay
Beenne
Monthelie
Dito Bordeaux em quartollas.

Vende-se por barato preço

PARA LIQUIDAÇÃO DE CONTAS NA

Rua Larga do Rosario 34.

Botica.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara aos seus freguezes que tem resolvido fazer uma grande liquidação, até o fim do corrente anno.

A SABER:

CAMBRAIAS BRANCAS A 3$000.

Vende-se peças de cambraia branca, tapada e transparente, a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.

LÃSINHAS A 200 RS.

Vende-se lãsinhas para vestidos, a 200, 320 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 640 RS.

Vende-se alpacas de côres com listras a 640 e 800 rs. o covado.

GRANADINE A 800 RS.

Vende-se granadine preta com listras de côres, para vestidos, a 800 rs. o covado.

POUPELINA JAPONEZA A 1$800.

Vende-se uma fazenda nova com listas, com o nome de poupelina japoneza, propria para vestidos de senhoras, a 1$800 o covado. Todas estas fazendas são vendidas no Bazar Nacional, á rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE CASSA A 2$500.

Vende-se córtes de cassa para vestidos, com 10 covados, a 2$500.

CHITAS LARGAS A 240 Rs.

Vende-se chitas francezas, largas, de côres fias, a 240, 300, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS DE CORES A 260RS.

Vende-se cassas francezas finas de cores, a 260, 320 e 400 rs. o covado.

SAIAS A 2$000.

Vende-se saias brancas com barras de côres, a 2$000.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.

Vende-se chitas para cobertas, a 280 e 360 rs. o covado.

MEIAS PARA HOMENS A 6$000 A DUZIA.

Vende-se meias cruas verdadeiras, para homens, a 6$000 a duzia, a qual val 8$000.

CHALES DE LÃ A 800 RS.

Vende-se chales de lã, a 800 rs. cada um.

CHITAS FINAS A 400 RS.

Vende-se chitas finas de campo largo, fazenda muito boa, a 400 rs. o covado.

CHALES DE MERINO' A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados, a 2$, 3$, 4$000 e 5$000.

Ditos de listras a 5$000 e 6$000.

BRINS EM CORTES A 1$500.

Vende-se cortes de brim de côres e pardo, a 1$500, para liquidar.

COBERTAS DE CHITA A 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600 e 2$000.

BRIM PARDO E DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim pardo e de cores, para roupa de homens e meninos, a 400 rs. o covado, para liquidar.

COLXAS DE CORES A 2$000.

Vende-se colxas de cores para cama, a 2$, e 4$000.

TRANSPARENTES PARA CADEIRAS A 1$500.

Vende-se transparentes para cadeiras, a 1$500, para liquidar.

BONETS A 500 RS.

Vende-se bonets de seda para homens, a 500 rs.

CHAPÉOS A 2$500.

Vende-se chapéos de castor para meninos e homens, a 2$500 e 3$000.

Ditos de palha, a 2$, 3$000 e 4$000.

Ditos de massa, a 4$000.

PERFUMARIAS EM LIQUIDAÇÃO.

Vende-se sabonetes de diversos tamanhos, a 120, 200 e 240 e 320 rs., tudo bom.

Frasco de banha, a 160, 320 e 400 rs.

Frascos com agua de colonia, a 240 e 320 rs. cada um. E outros muitos extractos que se vende muito barato para liquidar.

TOALHAS A 800 RS.

Vende-se toalhas felpudas, a 800 rs. cada uma. Lenços brancos, a 2$000 a duzia, e 3$000 abainhados, fazenda que vende-se por 5$000.

GRAVATAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se gravatas pretas, a 500 rs. Mantas de cores a 200 rs.

Chapéos para baptisados de meninos, a 3$000.

BENGALAS E CHICOTES A 800 RS.

Vende-se bengalas e chicotes, a 800 rs. cada uma, para liquidar.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE ROUPA FEITA

Vende-se ceroulas de algodão, a 1$000.

Ditas de linho, a 1$600 e 2$000.

Camisas de chitas finas, a 1$600.

Ditas de peito de cores, a 2$000.

Ditas brancas finas, a 2$000, 3$000 e 4$000.

Calças de brim pardo e de cores, a 2$000 e 2$500.

Ditas de casemira de cores e preta, a 5$, 6$, 7$000 e 8$000.

Palitóts de alpacas de cores, a 2$500.

Ditos pretos, a 3$000 e 3$500.

Ditos de casemira de cores, a 4$ e 6$000.

Ditos ditos pretos, a 5$000, 6$500 e 8$000.

Colletes de casemira de cores, a 2$, 3$ e 4$000.

Camisas de flanella, de cores, a 2$000 e 2$500.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão, a 4$, 5$ e 6$000.

CASEMIRA DE CORIA 2$500.

Vende-se casemira de cores, a 2$500 o covado.

MADAPOLÃO A 8$000.

Vende-se peças de madapolão enfestado, a 8$000.

Dito inglez, a 4$500, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

BOTINAS A 4$500.

Vende-se botinas para senhora e meninos, a 4$500, 5$ e 6$000.

Ditas de enfiar, a 2$000.

Sapatos de tapete, a 1$500.

Ditos de trança, a 1$800 e 2$000.

BRAMANTE A 1$600.

Vende-se bramante com 10 palmos largura, para lençóes, a 1$600 e 2$500 metro. E outras muitas fazendas propria do mercado, que se vende sem reserva, de preço, para liquidar até o fim do corrente anno, por isso convém aos compradores sortirem-se de fazendas baratas, para a presente festa que está na porta, á rua da Imperatriz n. 72. Bazar Nacional.

VENHAM VER

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, apressa-se em convidar a seus freguezes, com especialidade ao bello sexo a virem apreciar os seguintes artigos expostos á venda e todos por preços commodos, como sejam:

FINAS BONECAS mansas e choronas.

BONITAS E ENGRAÇADAS vistas para sterioscopios.

COMMODAS LATAS para guardar chá.

ELEGANTES BOLSAS para senhoras e meninas.

BONITOS VASOS com fina banha e cheirosos extractos, trazendo cada frasco um nome, uma inicial ou um distico.

FINAS MEIAS DE SEDA, vindo entre ellas cor de carne.

Para quem gostar.

A' Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber tentos e caixas para o jogo de Voltarette.

Para quem soffre das pernas.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber as procuradas meias de borracha para quem soffre das pernas.

FLORES ARTIFICIAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo e completo sortimento de flores artificiaes das melhores que tem vindo ao mercado.

A ellas antes que se acabem.

Costumes para criança.

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber bonitos costumes para criança e está se vendendo por preços razoaveis.

AOS NERVOSOS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um pequeno sortimento de anneis e pulseiras electricas, proprias para quem soffre dos nervos.

Lãs de quadros

Novidade e a 320 rs. !!!

A Rosa Branca vende lindas lãs de quadros, é pura lã e gostos muito chiques, dão-se amostras com penhor e manda-se levar em casa; aproveitem a occasião: na rua da Imperatriz n. 56.

Para o carnaval

Liquidação de dominós.

Na loja do Pavão vende-se uma grande porção de dominós por preços muito baratos, por se desejar acabar. Tendo de merino a 3$000, ditos de lãzinha de 5$000 a 6$000, ditos de velbutina a 7$000 e 8$000, pede-se dizer que este é o preço porque se alugavam. E' pechincha.

Lindo chafariz.

Vende-se por preço barato um rico chafariz de marmore proprio para jardim, o qual se acha armado na officina de marmore do Sr. Lima, á rua do Imperador para quem o quizer ver: a tratar na rua do Crespo, loja do Passo junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se um boi manso e uma carroça: na rua do Visconde de Goyanna n. 111, outr'ora Mondego.

Carnaval

Amaral, Nabuco & C. vendem lantijoulas de diversos formatos, prateadas e douradas, cabelleiras de cabellos brancos, calças de meia de algodão e de seda, brancas e de cores, camisas de meia listradas e brancas, capacetes de massa, voltas de perolas falsas, brincos proprios para Chicard, franjas prateadas de muitas larguras, etc., etc., e completo sortimento de mascaras: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Mascaras

Amaral, Nabuco & C. vendem mascaras de papelão, brancas e pretas, para homens, mulheres e meninos, de setim, de arame, de cera para homem, moças e velhos, typo inteiramente engraçado: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

NOVIDADES PARA O CARNAVAL

Odilon Duarte & Irmão

Rua da Imperatriz n. 82

Tem promptos, á disposição dos amantes do Carnaval, 1,500 barbas a escolher, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma, e grande numero de cabelleiras de todas as fórmas e cores, a 8$, 10$, 12$ e 15$ cada uma.

Chapéos de sol para senhoras a 4$000!!

A Rosa Branca acaba de receber chapéos de sol de seda para senhoras ou meninas, com tiboes cabos brancos e superior seda, e vende a 4$; não imaginem que por ser barato são ordinarios, porque são chapéos que sempre se venderam a 7$ e 8$; aproveitem a pechincha: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Azevedo & C.

Lãs avariadas.

A Rosa Branca acaba de comprar em leilão uma porção de lãs avariadas, o defeito é pequeno, e vende pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, é grande pechincha, aproveitem: na rua da Imperatriz n 56, loja da Rosa Branca, de Azevedo & Companhia.

Vende-se

um pequeno bilhar de jacarandá em perfeito estado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo, loja de fazendas n. 10.

PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A.

Os proprietarios da Predilecta, no intuito de conservar o bom conceito que teem merecido do respeitavel publico, distinguindo o seu estabelecimento dos mais que negociam no mesmo genero, veem scientificar aos seus bons freguezes que previniram aos seus correspondentes nas diversas praças d'Europa para lhes enviarem por todos os paquetes os objectos de luxo e bom gosto, que sejam mais bem aceitos pelas sociedades elegantes daquelles paizes, visto aproximar se o tempo de festa, em que o bello sexo desta linda Veneza mais ostenta a riqueza de suas toillettes; e como já recebessem pelo paquete francez diversos artigos da ultima moda, veem patentear alguns d'entre elles que se tornam mais recommendaveis, esperando do respeitavel publico a costumada concurrencia.

Adereços de tartaruga os mais lindos que teem vindo ao mercado.

Albuns com ricas capas de madreperola e de velludo, sendo diversos tamanhos e baratos preços.

Adereços completos de borracha proprios para luto, tambem se vendem meios adereços muito bonitos.

Botões de setim preto e de côres para ornato de vestidos de senhora; tambem tem para collete palitot.

Bolsas para senhoras, existe um bello sortimento de seda, de palha, de chagrim, etc., etc., por barato preço.

Bonecas de todos os tamanhos, tanto de louça como de céra, de borracha e de massa; chamamos a attenção das Exmas. Sras. para este artigo, pois as vezes tornam-se as crianças um pouco impertinentes por falta de um objecto que as entretenham.

Camisas de linho lisas e com peitos bordados para homem, vendem-se por preço commodo.

Ceroulas de linho e de algodão, de diversos preços.

Caixinhas com musica, o que ha de mais lindo, com disticos nas tampas e proprios para presentes.

Coques os mais modernos e de diversos formatos.

Chapéos para senhora. Receberam um sortimento da ultima moda, tanto para senhora, como para meninas.

Capellas simples e com véo para noivas.

Calças bordadas para meninas.

Entremeios estampados e bordados, de lindos desenhos.

Escovas electricas para dentes, tem a propriedade de evitar a cárie dos dentes.

Franjas de seda pretas e de côres, existe um grande sortimento de diverças larguras e barato preço.

Fitas de sarja, de gorgurão, de setim e de chamalote, de diversas larguras e bonitas cores.

Fachas de gorgurão muito lindas.

Flores artificiaes. A Predilecta prima em conservar sempre um bello e grande sortimento destas flores, não só para enfeite dos cabellos, como tambem para ornato de vestido de noivas.

Galões de algodão, de lã e de seda, brancos, pretos e de diversas cores.

Gravatas de seda para homem e senhoras.

Laços de cambraia e de seda de diversas cores para senhora.

Ligas de seda de cores e brancas bordadas para noiva.

Livros para ouvir missa, com capas de madreperola, marfim, ôsso e velludo, tudo que ha de bom.

Pentes de tartaruga e marfim para alisar os cabellos; teem tambem para tirar caspas.

Port bouquet. Um bello sortimento de madreperola, marfim, ôsso e dourados por barato preço.

Perfumarias. Neste artigo está a Predilecta bem provida, não só em extractos, como em oleos e banhas dos melhores odores, dos mais afamados fabricantes, Loubin, Piver, Sociedade Hygienica, Coudray, Gosnel e Rimel; são indispensaveis para a festa.

Saias bordadas para senhora, por commodo preço.

Sapatinhos de lã e de setim bordados para baptisados.

Tapetes. Recebeu a Predilecta um bonito sortimento de diversos tamanhos, tanto para sofá como para entrada de salas.

Vestimentas para baptisado o que ha de melhor gosto e os mais modernos, recebeu a Predilecta vende por barato preço, para ficar ao alcance qualquer bolsa.

Rua do Cabugá n. 1

Paris, 36, Rua Vivienne, D'

CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allerções, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue. (Xarope vegetal sem mercurio). Depurativos vegetaes BANHOS MINERAES tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento Depurativo: é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer purgação, relaxação, e debilidade, e igualmente os fluxos e flores brancas das mulheres.— Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de Citracto de ferro.

Hemorroidas, Pomada que as cura em 3 dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas affecções cutaneas e comixões.

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr. Chable, cada frasco vem accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura catarrhos, tosses coqueluches, irritações nervosas sas dos bronchios e todas as doenças do peito; basta ao doente uma colher desta xarope Dr Forget.

Dr. CHABLE em Paris, rua Vivienne, 36.

Deposito botica Franceza

22 Rua da Cruz 22

J. O. C. Doyle.

Tem para vender:

Cognac de Hennessy, superior e verdadeiro.

Vinho Xeres das melhores qualidades.

Bitters de Angostura.

Whisky.

Chá preto em lattas de 10 libras.

Todas as preparações chimicas do Dr. Ayer armazem da rua do Commercio n 38.

Chita preta a 280 rs. o covado.

A rosa branca vende chita preta boa a 280 rs. o covado; isto é pechincha: na rua da Imperatriz n. 56.

Cambraia de forro a 1$600 a peça

muito tapada e encorpada; isto é só na rosa branca rua da Imperatriz n. 56, de Azevedo & C.

Camisas de chita francezas, de 4$ a 2$500.

A rosa branca tem um resto de camisas de cretone e chita de diversos, numeros que vende para acabar a 2$500; quem conhece a fazenda sabe que é muito barato, aproveitem a ocasião: á rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se 26 bois de carroça, muito bons, e 2 grandes carros para conduzir peso de 6 a 8 toneladas, e esteeco que póde dar de 120 a 150 carroças: a tratar na ponte da Torre, de domingo até segunda-feira a tarde de cada semana.

Lindas lãs escocezas.

De varios padrões, e inteiramente modernas, a 360 rs. o covado: na rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos.

— Vende-se uma carroça e um boi, estando este bastante descançado; no armazem do sal, da rua da Conceição, da Boa-Vista: a tratar com Francisco Meira.

Querem fazenda barata.

Venham ou mandem á Rosa Branca que está vendendo muito barato todas as fazendas e roupa feita; na rua da Imperatriz n. 56.

A NOVIDADE DE fazendas finas

Rua Primeiro de Março n. 7 A

DE

Cordeiro Simões & C.

E' esta uma das casas que hoje pode com primazia offerecer aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande toilette, e bem assim para uso ordinario de todas as classes, e por preços vantajosos, das quaes faz um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes para o que tem pessoal necessario, e dão amostras mediante penhor.

Cortes de seda de lindas côres.

Grosdenaples de todas as côres.

Gorgurão branco, lizo, de listras, preto, etc.

Setim Macáo, preto e de côres.

Grosdenaples preto.

Velludo preto.

Granadine de seda, preta e de côres.

Popelinas de lindos padrões.

Filó de seda, branco e preto.

Ricas basquinas de seda.

Casacos de merinó de côres, lã, etc.

Mantas brasileiras.

Cortes com cambraia branca com lindos bordados.

Ricas capellas e mantas para noivas.

Riquissimo sortimento de lãs com listras de seda.

Cambraias de côres.

Ditas maripozas, brancas, lizas e bordadas.

Nanzuques de lindos padrões.

Baptistas, padrões delicados.

Percalinas de quadros, pretos e brancos, listras, etc., etc.

Brins de linho de côr, proprios para vestidos, com barra e listras.

Ricos cortes de vestido de linho, com infeites da mesma côr, ultima moda.

Ditos de cambraia de côres.

Fustão de lindas côres.

Saias bordadas para senhoras.

Camisas bordadas para senhoras, de linho e algodão.

Sortimento de luvas da verdadeira fabrica de Jouvin, para homens e senhoras.

Vestuarios para meninos.

Ditos para baptizado.

Chapéos para dito.

Toalhas e guardanapos adamascados de linho de côr, para mesa.

Colchas de lã.

Cortinados bordados.

Grande sortimento de camisas de linho, lizas e bordadas, para homens.

Meias de côres para homens, meninos e meninas.

Ditas escocezas.

Completo sortimento de chapeos de sol para homens e senhoras.

Merinó de côres para vestidos.

Dito preto, trançado e dito de verão.

Atoalhado de linho e algodão para toalhas.

Atoalhado pardo.

Damasco de lã.

Brins de linho, branco de côres e preto.

Setim de lindas côres com listras.

Chales de merinó de côres e pretos.

Ditos de casemira.

Ditos de seda preta e de côres.

Ditos de touquim.

Camisas de chita para homens.

Ditas de flanella.

Ceroulas de linho e algodão.

Pannos de crochet para sofá, cadeiras e consolos.

Lenços bordados e de labyrintho.

Colchas de crochet.

Tarlatana de todas as côres.

Ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados para côrtes.

Espartilhos lisos, bordados.

Foulard de seda, lindas côres

Meias de seda para senhoras e meninas.

Ricas fachas de seda e lã para meninas.

Rico sortimento de leques de madreperola e osso.

Damasco de seda.

Ricos chapeos e chapelinas para senhoras, ultima moda.

Casemira preta e de côres.

Chitas, madapolão, panno fino preto e azul, collarinhos, punhos de linho e algodão, gravatas, luvas de fio de Escossia, tapetes de todos os tamanhos, bolsas de viagem, peitos bordados para homens, lenços de linho branco e de côres, toalhas, guardanapos, etc., etc.

Bazar Victoria.

Este estabelecimento acaba de receber completo sortimento de cintos de couro preto com fivella e corrente de metal, punhos e golinhas de linho e gravatas escocezas, tudo para senhora: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Alpaca preta

com flôres de côres, padrões os mais modernos no mercado, a 500 réis o covado. Só é pechincha; dão-se amostras: na rua do Queimado n. 43, defronte da pracinha da Independencia.

Bandejas.

Amaral Nabuco & C. vendem bandejas de metal e charão de differentes modelos e tamanhos no Bazar victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

CARNAVAL.

Vende se lindos dominós de superior qualidade para o carnaval: na rua do Duque de Caxias n. 53.

Para o carnaval

Gusmão & Leal vendem luvas de pellica com pequeno toque de môfo a 500 rs., e quasi perfeitas a 1$ o par: na rua Primeiro de Março n. 15.

Vigor do Cabello

DO

Dr. Ayer.

Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns, podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sómente lhe é beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e fórte, embellizando o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toilette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario mais tempo de que com o cabello, porém se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite com um lenço molhado no Vigor.

PREPARADO POR

Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.

Estados Unidos,

Chimicos Practicos e Analyticos.

VENDE-SE POR

MUTILADO

VARIEDADE

Róque Barcia.

Demos n'um dos ultimos numeros noticia de haverem os periodicos hespanhoes publicado dous documentos firmados por D. Roque Barcia, e mais vieram posteriormente; para satisfazer a justa curiosidade, damos em seguida os primeiros d'aquelles escriptos na integra.

O primeiro intitula-se:

PARTE DE UMA RESPOSTA.

« Ha quem se encolerise porque demonstrei a ineptidão da junta de Cartagena e do meu partido para estabelecer uma ordem de cousas aceitavel: sobretudo, possivel.

E visto que ha quem se desgosta porque não disse nada, julgo-me no dever de dizer alguma cousa, ainda que seja pouco.

Saiba quem me insulta, que deixei de fallar de umas ordenanças reaes, declaradas vigentes, aqui, em Cartagena, em plena republica federal, em pleno direito democratico, usurpando essas leis á escola conservadora e ao monarcha Carlos III.

Deixei de fallar dos conselhos de guerra que decretavam fuzilamentos, como o podia ter feito o conde de Hespanha.

Deixei de dizer que se fallava em fuzilar como um crente póde fallar da gloria.

Deixei de recordar certa musica que percorreu as ruas com bandeira negra, pedindo em alta voz a pena de morte.

Deixei de fallar de varias pessoas que estiveram presas dous e tres mezes consecutivos sem que viva alma lhes tomasse declaração.

Deixei de fallar de manifestações com espingardas e canhões Krupp.

Deixei de fallar d'um artista, convertido de repente em general.

Deixei de fallar de contas que se não prestaram.

Deixei de fallar em depositos que se não explicaram.

Deixei de fallar em uma policia que assassina um homem pelas costas.

Deixei de fallar de um inspector, ladrão mestre que mata um joven cheio de vida, porque furtou um lenço que custou 16 reales.

Deixei de fallar de um ladrão grande que mata *officialmente* o ladrão pequeno.

Deixei de fallar desses homicidios aleivosos.

Deixei de fallar desses assassinios incriveis.

Deixei de fallar de certo officio, communicado ao intendente, no qual se declarava que tendo resolvido a junta passar pelas armas os ratoneiros, autorisava a intendencia a fuzila-los.

Deixei de fallar de um governo provisorio e de uma junta soberana que foram presos uma noite sem que podesse saber quem os prendeu.

Alberto Araus vivia no segundo andar do arsenal. Abrio uma janella para respirar livremente, quando uma sentinella lhe gritou debaixo: « Se não fecha, atiro-lhe um tiro. »

De mim sei dizer que fui insultado muitas vezes e preso duas.

Durante trinta annos disputei com todos os partidos de Hespanha no periodico, no livro, no folheto, na folha volante, nas academias, nas côrtes, no senado, em todas as partes: nunca me vi tão maltratado, tão grosseiramente offendido, como me vi em Cartagena, não por um povo que não tem igual, modelo de nobreza, de abnegação e de heroismo; exemplo immortal na historia de Hespanha: não por esse povo magnanimo, mas por tanto *vividor* como o que acode a toda a revolta, porque bem disse Chateaubriand que com as tempestades nascem os insectos.

Fallamos aqui muito de republica, de federação, de cantonismo, de humanidade, de historia, da terra e do céo; mas a verdade é que reinou uma tyrannia mais violenta que a mais violenta oppressão.

Quando o homem livre se exagera, é o inimigo mais desapiedado, mais soberbo, mais insolente da liberdade.

O exposto faz ver que as democracias mal formadas ou mal definidas são peiores que o realismo tradicional, porque o realismo está organisado, e apezar de dissolver muito, cria alguma cousa; emquanto que toda a democracia em embrião dissolve sem crear.

Se esta dissolução fosse cantonalismo, arrepender-me-hia de ser cantonal.

Se fosse republica, arrepender-me-hia de ser republicano.

Se fosse democracia, arrepender-me-hia de ser democrata.

Se fosse humanidade, arrepender-me-hia ser homem.

Se fosse Christo, arrepender-me-hia de ser christão.

Creio no povo; esse povo que é o amor de toda a minha vida: não creio nos cavalheiros de industria que o enganam e saqueiam.

Creio na necessaria intransigencia dos partidos: não creio nos governos intransigentes.

Creio na idéa das federações: não creio por agora no regimen federativo.

Creio tambem que se ha uma maneira de fundar uma situação que pacifique a Hespanha, garantindo os interesses da sciencia, da arte, do commercio, das industrias e dos officios, esse governo receberá as bençãos de todo o paiz. Eu aceitaria sem violencia esse governo benefico e estaria ao seu lado na luta contra o absolutismo.

Creio, por ultimo, que acabar com a guerra e faze-lo de modo que nos possamos entender, vale tanto como salvar a civilisação e a patria.

16 de janeiro de 1874.—*Roque Barcia.* »

Denomina-se o segundo escripto:

UM CADAVER INSEPULTO.

I

« Supponho que não haverá quem suspeite de que intento desculpar-me para achar graça nos que governam.

Aquelle que tantas prisões tem soffrido, não lhe póde importar uma mais.

Aquelle que não tremeu sob o horrivel estrondo de 100,000 projectis, não póde tremer perante um capricho da sorte.

Nem o governo deve estar irado comnosco, pois que não nos levantamos contra os homens do actual poder, senão contra ministros que, intitulando-se federaes, nos negaram contra todo o direito a federação.

Não fallo por medo: fallo por consciencia: fallo como tenho fallado toda a minha vida.

Muitos me perguntam; « Se V. estava tão violentado em Cartagena, porque permanecia alli?

Repugna-me muito tocar neste assumpto; mas alguma cousa tenho a dizer, porque a minha honra não é só minha.

Estava em Cartagena porque, quando sollicitava passe da junta, não se dava conta do officio em que o pedia.

Estava em Cartagena porque tinha a imprescindivel obrigação de não provocar graves perturbações.

Estava em Cartagena porque a minha retirada teria occasionado um profundo conflicto.

Estava em Cartagena porque não me deixavam sahir, nem eu o devia tentar.

Estava em Cartagena porque se indicou o bombardeamento e o perigo me detinha, pois que o meu dever era morrer com os meus irmãos.

Estava em Cartagena porque entre a morte e a fugida, nenhum homem póde digno amar a sua vida.

Estava em Cartagena porque era um prisioneiro, mais dos sitiados que dos sitiadores.

Passo ao assumpto deste artigo. Desde o bombardeamento de Almeria, deixei de assistir á junta, e a minha existencia foi um martyrio e um remorso.

Assegurou-se-me que naquelle bombardeamento tinha perecido uma mulher com uma creança, e a sombra daquellas victimas atormentava-me cruelmente.

Muitas vezes me despertava sobresaltado, julgando ouvir uma voz que dizia:

« Não durmas: a tua republica federal, a tua republica humana, essa republica que tanto tempo pregaste, passou por Almeria e roubou meu filho. Dize: é esta a tua republica?

Que bombardeamento tão desgraçado! que hora tão terrivel!

Mas, conste que ao fallar da junta não me refiro aos seus membros, aos quaes devo muitas honras e muitos elogios. Todos os meus companheiros são muito santos, muito justos, muitos heroes; mas não servem nem para o governo de uma aldeia.

E' desta insufficiencia absoluta para o manejo dos negocios publicos, desta ignorancia pertinaz, deste abandono incorrigivel, nascem todas as desventuras que teem cahido, como se houvessem chovido do céo, sobre o movimento que terminou; esse movimento colossal, cujo primeiro e ultimo suspiro estão sellados com tanto sangue e com tantas lagrimas nos gloriosos muros de uma cidade heroica.

Abandono, foi a desgraça do parque.

Abandono, o incendio da *Tetuan*.

Abandono, a carnificina da Porta de Madrid.

Abandono, a perda prevista do castello de Atalaya.

Abandono, a fugida de Chincilla.

Para que possa graduar-se até que ponto nos torna imbecis a falta de experiencia no governo, vou referir um incidente, entre os muitos de que não quero lembrar-me.

O castello da Conceição tem um paiol com 24,000 arrobas de polvora. Durante tres ou quatro dias estivemos, com duas ameias abertas que communicavam com o paiol e que recebiam os continuos fógos das baterias sitiadoras.

Mesmo á ilharga das ameias cahiram dous ou tres projectis. Que cousa mais facil do que ter cahido um dentro da polvora, como cahiu no parque de artilheria, tendo entrado por uma grade?

Além disto, por baixo das galerias do castello, contiguas todas ao paiol, tinham-se resguardado muitas familias, e cada uma dellas acendia lume.

Não podia uma faulha produzir o incendio naquella immensa quantidade de polvora? Pois se isto acontecesse, toda a Cartagena teria voado até ás nuvens. A cidade de Murcia, que dista nove leguas, ter-se-hia abalado, se não derrubado

Quando vejo que esta cidade existe, tenho que attribui-lo a um milagre patente da Providencia. Sim; é um prodigio o não nos acharmos debaixo de ruinas os sitiadores e os sitiados.

Finalmente, por uma candidez do destino, não fomos todos visitar a lua.

Oh! ruinas de Cartagena, primeiro monumento do povo latino, augusta prophecia de um mundo que está em germen! Oh ruinas sagradas! Quantas verdades me revelastes!

Eu chorarei sobre vós toda a minha vida, ainda que uma voz mysteriosa annuncia á terra que estes sublimes infortunios dos povos são beijos que o homem dá e Deus recebe.

Se ha quem cuide que lhe devo alguma cousa, reclame da historia.

Se ha quem cuide que lhe devo alguma cousa, ajuste contas com a humanidade.

Se ha quem cuide que lhe devo alguma cousa, peça-o a Deus.

Vamos ao segredo do nosso presente.

II

Ha dez mezes que disse a um ministro: « esta politica leva-nos a Serrano. »

E Serrano veio porque devia vir.

Não é sua a culpa, mas de quem o trouxe com a sua torpeza.

O que o duque de la Torre fez, te-lo-hia eu feito, se tivesse o seu poder e o seu plano.

Umas constituintes federaes que se tornam inimigas juramentadas da federação, não merecem acabar de um modo mais christão.

Não as matou Pavia: matou-as a sua sorte.

Não as matou Pavia: mataram-se ellas.

Quizeram volver sobre si quando já tinham cravado o punhal no coração?

— Ah! Era tarde.

Actualmente digo á Hespanha: « se a republica não pacificar o nosso paiz, terá que vir a restauração. »

Porque? Porque quando uma idéa, uma dynastia, uma tradição, uma fé, uma pessoa, tem um fim historico a cumprir, tarde ou cedo vem cumpri-lo.

Pode vir antes; pode vir depois; mas vem.

Pode vir por distinctos caminhos; pode viajar por muitos paizes antes de vir; mas vem.

E esta necessidade suprema das cousas não pertence á moral dos partidos, senão á infallivel moral do tempo, que é a moral da Providencia.

Com quanto nós não acreditemos, ha muitas cousas n'este mundo que estão reservadas ao governo de Deus, e a moral dos acontecimentos é uma d'ellas.

O que deve arder, arde.

E o que deve passar, passa.

E o que deve vir, vem.

Podemos desbastar um monte; mas não podemos quebrar este axioma.

Se a republica não pacificar a Hespanha, virão os Bourbons; virão sem disputa; virão forçosamente, porque virão com aquelle fim.

Virão sem que ninguem possa impedi-lo, porque virão chamados pela moral historica; virão chamados pela moral d'essa Providencia que falla pela bocca de cada povo e de cada seculo.

Ouçam n'o todos os partidos liberaes: ou termina a guerra civil, ou vem D. Affonso com dez ou doze annos de tyrannia.

III

Republicanos federaes: não nos empenhemos por agora em conseguir o federalismo.

E' uma idéa que está em formação; é uma fructa que está amadurecendo e convém esperar a occasião.

Quando o sol e o ambiente a amadurecerem, pouco importará que alguns digam que não está madura.

Eu via-a, toquei-lhe, e posso affiançar-vos que hoje está verde.

O governo que nos pacifique será um governo patriotico: em uma palavra, será o governo nacional.

Trabalhemos todos os hespanhóes por esse governo verdadeiramente hespanhol.

Escuso de dizer que não estarei ao lado de nenhuma politica contra a lealdade das minhas convicções; mas faço publico que aceitarei todo o governo constituido, que combata os partidarios da inquisição e dos frades.

Tudo, menos o morrer queimado em nome da sociedade.

N'este sentido, sem abjurar as minhas idéas, sendo o que sempre fui, o que serei sempre, reconheço o governo actual e estarei com elle na luta contra o absolutismo.

Enterremos esse cadaver insepulto!

Acabemos com essa ignominia!

Salvemo-nos d'essa deshonra!

As nações olham para nós e voltam o rosto como se fossemos os leprosos da humanidade.

17 de janeiro de 1874.

Roque Barcia.

JURISPRUDENCIA.

Relatorio

A RESPEITO DO NEGOCIO DO MARECHAL BAZAINE EX-COMMANDANTE EM CHEFE DO EXERCITO DO RHENO.

AUDIENCIA DE 3 DE NOVEMBRO

(*Continuação*)

Fez-se a leitura do auto.

Presidente.—Coronel podeis retirar-vos; sereis chamado depois, para completar o vosso depoimento se houver motivo para isso.

Concluido o incidente, continuou o depoimento das testemunhas, seguindo-se a fallar o Sr. Amiot, inspector das linhas telegraphicas.

A testemunha deu ao conselho pormenores technicos sobre a transmissão dos despachos, e especialmente do datado de Longway, e expedido pelos agentes Rabasse e Miés.

Destas explicações, disse o presidente quando a testemunha acabou, resulta que o despacho foi expedido, na noite de 22, com direcção ao coronel Stoffell.

Presidente.—Chamai a testemunha Miés.

A testemunha apresentou-se na barra.

O general Pourcet.—Dissestes ter visto o coronel Stoffell na manhã de 26, dai-me pormenores a respeito desta entrevista.

A testemunha fez a mesma narração que ja tinha feito.

A testemunha sahio da barra e foi substituida pelo coronel Stoffell. O coronel foi convidado a precisar certos pontos do seu depoimento, que estavam em desaccordo com o depoimento de Rabasse e de Miés. A testemunha persistio em negar que tivesse tido conhecimento dos despachos que tinham sido expedidos por via telegraphica, e depois levados por Miés e Rabasse. Quanto ao pacote levado, o coronel persistio em dizer que não continha senão papeis insignificantes, que elle deixara de ler.

O general Pourcet.—Peço a palavra.

Presidente.—Tendes a palavra.

O general Pourcet.—Resolve o conselho que resulta de sufficientes presumpções, que o coronel Stoffell se tornou culpado de ter, nos dias 22 ou 27 de setembro de 1870, destruido, subtrahido ou lacerado voluntariamente despachos dirigidos ao marechal Mac-Mahon, crime punido pelo artigo 257.º do codigo de justiça militar, permittindo-me que eu faça reservas para os processos se devam instaurar contra o dito coronel Stoffell.

Mr. Lachaud.—Combateu estas conclusões e disse ao terminar: « Se uma falta de memoria é um crime, é necessario que aquelles a quem ella tem falhado sejam perseguidos. E' isso que eu quero dizer. »

O auto foi entregue ao commissario do governo com todas as suas conclusões.

AUDIENCIA DE 5 DE NOVEMBRO.

Presidente.—Chamai o general conde de Palikao.

A testemunha foi convidada a depôr sobre as relações que tinha tido como ministro da guerra, com o marechal Bazaine, a respeito do plano que pôde ter combinado para fazer marchar os exercitos.

Testemunha.—Ia ás Tulherias todos os dias, e á camara todos os dias; estava pois muito occupado, e se a minha memoria me falhar, é necessario levar isso em conta das minhas numerosas occupações. Soube que a marcha do exercito de Chalons tinha por objectivo Paris. Tomei sobre mim fazer marchar o exercito de Chalons em auxilio do exercito do Rheno. Esta mudança, aceita pelo Marechal Mac-Mahon, executou-se a 22. Communiquei telegraphicamente com o marechal Mac-Mahon. Todavia um falso despacho prussiano, tendo nessa occasião tomado lugar no nosso serviço telegraphico, julguei dever renunciar o favor do novo uso do telegrapho. Quanto ás nossas communicações com o marechal Bazaine, a 17, recebi delle a noticia da batalha de Gravelotte.

No dia 18, recebi do imperador a mesma noticia, mas com mais pormenores. Recebi tambem uma carta do marechal Bazaine. Creio que as minhas communicações pararam alli. A respeito da marcha do marechal Mac-Mahon, assumo uma parte da responsabilidade. Aquella marcha estava submettida, não a uma causa politica, mas a considerações estrategicas. Esta marcha foi resolvida em conselho.

A' excepção do ministro da marinha, era eu o unico militar no conselho. Esta resolução, boa no dia 18, já não era realisavel no dia 22. O imperador e o marechal Mac-Mahon tinham resolvido naquella data marchar sobre Paris. Muitos membros do conselho eram hostis a este movimento, entre outros Mr. Rouher. Eu, pessoalmente fiz tudo para o impedir. Telegraphei ao imperador e ao marechal, mas o meu despacho não foi a causa determinante da mudança que occorreu no movimento, por isso que o meu despacho se cruzou com o do marechal Mac-Mahon, no qual dizia que tendo-lhe escripto o marechal Bazaine prevenindo-o de que ia para o norte, ia elle tomar a mesma direcção, caminhando ao encontro do exercito do Rheno.

A testemunha entrou depois em pormenores technicos, e traçou um quadro das marchas e contra-marchas a que o movimento de Mac-Mahon submetteu os prussianos. « Não me preoccupei com outra cousa, accrescentou a testemunha, e considero o movimento do exercito do marechal Mac-Mahon como a salvação da França, a despeito de tudo quanto podessem dizer e escrever os estrategicos na camara.

O presidente..—Interrogou o general de Palikão a respeito do conjuncto das combinações que lhe tinham feito aconselhar a marcha para o norte.

A testemunha respondeu que tendo sabido o feito d'armas nacional de Verdun, repellido um ataque dos inimigos com os seus canhões de bater, e as pequenas vantagens alcançadas pelo marechal Bazaine, contendo um cheque todo o exercito do principe Frederico Carlos, passara que a intervenção repentina de um exercito de 80,000 homens sobre o flanco do inimigo, podia e devia mesmo mudar de face a guerra.

P.—O commandante Magnan escreveu-nos de Chapleville; tivestes conhecimento dessa carta, datada de 19, na qual indicava que a intenção do imperador tinha mudado.

R.—E' provavel que estas cartas tenham sido dirigidas ao ministerio emquanto eu estava na camara; eu não ouvi fallar dellas.

P.—Havieis recebido uma nota do marechal Bazaine annunciando que ao exercito de Metz faltavam munições?

R.—Lembro-me de uma nota nesse sentido, mas não affirmo que fosse do marechal Bazaine, ou do general Soleille.

P.—A nota que foi encontrada nos archivos do ministro da guerra é assignada pelo marechal Bazaine, mas conhecia-se que tinha sido dirigida por indicação do general Soleille. A 20 de agosto, daveis ao marechal Mac-Mahon noticias annunciando que o exercito de Metz, depois de ter combatido a 18, em Saint Privat, occupava ainda a linha de Amanvillers: todavia nesse mesmo dia 20 de agosto, vos telegraphava o coronel Turnier que o marechal Bazaine tinha julgado dever concentrar todas as suas tropas em Metz. Não podestes informar o marechal de Mac-Mahon a respeito deste movimento?

R.—Não sei se telegraphei ao marechal de Mac-Mahon.

P.—A 21, indicastes ao imperador e ao marechal de Mac-Mahon, como urgente, um movimento sobre Montmedy. Tivestes alguma indicação de que o marechal Bazaine procurava dirigir-se para aquelle lado?

R.—Isso resultava da situação dos exercitos.

P.—Todavia dizieis: « O plano de Bazaine não produzio resultados. » Esta palavra *plano*, de que vos havieis servido, não vos traz ella alguma recordação? Ha comtudo entre os vossos conselhos ao marechal de Mac-Mahon, e a marcha do exercito do Rheno no dia 26, uma coincidencia muito extraordinaria. Não vos recordais de haver recebido, não pelo telegrapho, por isso que as communicações estavam interrompidas, mas por um emissario qualquer, uma communicação do marechal Bazaine, depois do dia 21 de agosto?

R.—Já tive a honra de dizer ao conselho que não tinha recebido absolutamente nada.

P.—A 20 de agosto, foram expedidos de Longway quatro despachos. Um desses despachos, assignado pelo marechal Bazaine, dizia: « Eu vos prevenirei do meu movimento, se o poder realisar. » Este despacho foi transmittido ao marechal de Mac-Mahon?

R.—Certamente.

P.—A 27, telegraphou-vos o marechal de Mac-Mahon, dizendo que desde 19 estava sem noticias de Bazaine. Isto não vos impressionou?

A testemunha respondeu á pergunta, dando pormenores estrategicos.

O presidente fez notar que aquella não era a questão.

«*O Sr. Fuielle*, empregado no caminho de ferro d'Este, tinha sido encarregado de levar ao marechal Bazaine um despacho ao ministro da guerra, encontrou na sua missão os agentes Rabasse e Miés; chegou a Thionville, depois de ter passado pelo Luxemburgo; e communicou os seus despachos, que eram cifrados, ao coronel Turnier; tendo lhe este declarado que não havia meio de ir até Metz, não proseguio no seu caminho: mas preso pelos uhlanos e ameaçado de ser fuzilado, voltou a Thionville, e d'alli a Paris onde entregou o despacho de que era portador ao director da companhia d'Este.

P.—O coronel Turnier vio o vosso despacho, e soube de quem vinha, e não fez nenhum esforço pessoal para o fazer chegar ao seu destino?

R.—Não, senhor presidente.

O Sr. Sabatier Boetmann, chefe da gare, disse:—a 21 ou 22 de agosto em Charleville, presidi á organisação de um trem especial, que devia transportar o commandante Magnan. O trem não partio.

O general Pourcet.—Havia impossibilidade material para elle passar?

R.—Não o creio, por isso que o caminho foi reparado desde logo.

P.—A' falta de caminho de ferro, não se podia ir a pé ou de carruagem?

R.—Se eu tivesse sido encarregado de uma missão, eu me teria encarregado de passar; muitas pessoas passaram.

Presidente.—Sem me occupar de novo do incidente de hontem, vou mandar chamar o coronel d'Abzac para lhe fazer uma pergunta.

O coronel é introduzido na sala do conselho.

P.—Eis aqui o unico ponto sobre que queria interrogar-vos. Podeis precisar bem qual era o official de serviço ao estado-maior-general na noite de 25 para 26 de agosto?

R.—Era o Sr. Marescalchi, tenho a certeza. Outro dia disse que era capitão; nessa época não era ainda senão tenente. Lembrou que, pelo mais lamentavel contratempo, aquelle official tinha ultimamente partido para a Birmania.

Presidente..—Depois de seguir a ordem na lista das testemunhas, devemos ouvir agora um grupo separado na terceira serie, e cujos depoimentos se ligam ao incidente conhecido com o nome de *despacho Huline*. A maior parte dessas testemunhas faltam hoje. Ouvi-las-hemos na sexta-feira. Nesse meio tempo vamos fazer chamar muitas testemunhas, que tem a depôr sobre os factos de que nos occupamos actualmente.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM.

LUCRECIA BORGIA

MEMORIAS DE SATANAZ

POR

D. Manoel Fernandez y Gonzalez

TERCEIRA PARTE.

O DUQUE VALENTINO.

III

QUEM MAL USA, MAL ACABA.

(Continuação do n. 35.)

Os emissarios que Cesar enviara ás povoações do transito de Affonso e de Lucrecia, para que mostrassem regosijo, disseram-lhe que os de Sesena não podiam dar grandes demonstrações de alegria, porque todos estavam de luto.

— Pois vinguemo-los a ver se se alegram disse Cesar.

E, chamando Michelotto, accrescentou:

— Corta-me o braço direito.

— Quer isso dizer que tenho de ir a Sesena, replicou Michelotto revellando uma alegria feroz, porque lhe entregavam á discrição o unico rival que tivera no favor de Cesar.

— Sim e immediatamente, disse Cesar; sê, porém, astuto, não pratiques imprudencias, para que Ramiro de Orco te não justicie a ti, em vez de tu o justiçares a elle.

— Venham dinheiro e instrucções, disse Michelotto.

Cesar abrio um cofre, atirou para sobre a mesa alguns punhados de ouro e deu uma carta fechada a Michelotto, que immediatamente se poz a caminho com dez esbirros.

Uma noite, por caminhos extraviados, chegou á estalagem proximo de Faenza, onde estivera n'outra occasião com Angiolina.

Fez com que abrissem a porta e encerrou-se com o estalajadeiro.

— Que se diz por aqui do governado de Sesena? perguntou elle?

— Que seria melhor que os de Sesena tivessem por governador a peste, respondeu o estalajadeiro. Tu vens substitui-lo?

— Pode ser, mas necessito de algumas noticias a respeito d'elle, que tu me proporcionarás.

— Pelo menos buscarei pessoas que te possam informar melhor.

— Pois busca-as, paga lhes bem, e que essas informações venham depressa. Em Sesena deve viver, se é que lhe não cortaram a cabeça, uma cortezã trasteverina, formosissima, que se chama Cornelia Ripa, a qual acudio ao cheiro dos escudos dos cortezãos de meu amo quando este occupou Sesena. Segundo parece o Sr. Ramiro de Orco gostava d'ella, o que não é para estranhar, porque Cornelia é joven, muito formosa e grande abelha mestra.

Informem-se se ella vive ainda, e se a visita o governador de Sesena.

No dia seguinte os emissarios do estalajadeiro trouxeram de Sesena a noticia de que não só era viva a formosa Cornelia, mas que se dava ares de rainha e dominava tudo, por causa da influencia que tinha sobre o governador.

Michelotto montou a cavallo, com as algibeiras bem cheias de ouro, e poz-se a caminho, com os seus esbirros, para Sesena onde chegou ao cahir da tarde.

Deixou os cavallos n'uma estalagem dos arrabaldes, e entrou na villa com os esbirros, encobertos pela escuridão da noite.

Dirigio-se immediatamente á casa de Cornelia, e, deixando os esbirros espalhados e a postos, nas ruas circumvizinhas, bateu á porta.

A uma das janellas appareceu um criado.

Está em casa a Sra. Cornelia Ripa? perguntou Michelotto.

— Isto não são horas para que um desconhecido venha procurar a minha senhora, respondeu o criado.

— Tem razão, replicou Michelotto, mas eu não sou nenhum desconhecido; diga a sua ama que vem ve-la um enviado de sua excellencia o duque de Valentino e de la Roumania, senhor de Sesena.

O criado apressou-se em levar á ama esta noticia.

Pouco depois, uma mulher admiravel, vestida com ostentação insolente, recebia Michelotto, n'uma camara esplendida.

Aquella mulher era Cornelia Ripa, e estava só.

Michelotto estava sem mascara e Cornelia, ao ve-lo poz-se em pé assustada.

— Para que é esse medo, quando venho fazer definitivamente a tua fortuna? disse Michelotto.

— Ah! isso é differente, replicou Cornelia; mas duvido muito que possas offerecer-me uma fortuna maior do que a que tenho.

— Não sou eu que t'a offereço, mas sim o duque de Valentino.

— O duque! Quando esteve em Sesena, não me fez uma unica visita.

— Conhecia-te demasiado, replicou Michelotto, e estava dispensado de tudo para comtigo; porém agora o caso muda de figura; não se trata de ti, que és apenas um meio, trata-se de outra cousa.

— Qual cousa?

— Antes de tudo, é necessario que ninguem nos ouça, porque o caso é muito grave.

Cornelia levantou-se e sahio pela unica porta do aposento.

— Fechei a porta da ante-camara e ninguem nos poderá ouvir, disse ella voltando.

— Diz-se em Roma que és a amante de Ramiro de Orco.

— Pois é necessario confessar que em Roma estão muito bem informados; é verdade, enlouqueci esse homem terrivel.

— E não tens medo d'elle? Não temes que um dia, para satisfazer um capricho, por pura diversão, te corte a cabeça?

— Algumas vezes creio que sim; outras parece-me que o tenho tão domesticado, que será sempre para mim um cordeiro.

— Antecipa-te, minha filha, para o que possa succeder; e se te pagarem bem a sua cabeça, corta-lh'a no momento em que elle mais confiar no teu amor.

— Quer isso dizer que Ramiro de Orco está sentenciado?

— Sim, mas quer-se que a execução seja mysteriosa. E esse homem vem ver-te todas as noites?

— Sim.

— A que horas?

— Depois da meia noite.

— A que horas se retira?

— Antes de amanhecer.

— Tu conhece-lo?

— Ora essa! é meu amante ha um anno!

— Eu bem sei o que pergunto. De que côr são os cabellos de Ramiro de Orco?

— Ruivos e crespos como os de um leão.

— Então não o conheces; não sabes que por detraz d'esse nome e d'esses cabellos, ha outros cabellos e outro nome; que Ramiro de Orco, é um mysterio, um morto insepulto.

— Ah! Santa Madona! exclamou Cornelia.

— E' necessario sepultar esse cadaver, accrescentou friamente Michelotto.

— Com que condições?

— Uma renda de dous mil escudos, e uma formosa casa de campo nos arrabaldes de Roma.

— Quem me assegura isso?

— O duque de Valentino.

— E como havemos de fazer para que eu te entregue Ramiro de Orco?

— O teu leito é bastante espaçoso, disse Michelotto olhando para o leito que havia na camara, e posso occultar-me atraz d'elle com quatro homens.

— Ramiro é uma fera.

— Não importa; eu valho por duas feras, e cada um dos homens que me acompanha, por fera e meia. Ramiro de Orco ceiará comtigo talvez, n'esta mesma camara.

— Sim.

— Quem serve a ceia?

— Ninguem; põe-se a mesa antes de Ramiro chegar, os criados deitam-se e Ramiro entra com uma chave que possue.

— Pelo que vejo está em moda fazer mysterio de uma cousa que todos sabem.

— Ramiro não quer dar escandalo.

— Certamente; é realmente pena ter de acabar com elle, porque senão, representaria a fabula do lobo ermitão fazendo-se frade. Dize, onde se senta elle para ceiar?

— Voltando as costas para o leito.

— Magnifico. Manda acompanhar-me pelo criado que me abrio a porta para que me sirva de guia na villa como se eu fosse estranho a ella. Depois voltarei.

Cornelia chamou o criado, e mandou-lhe que acompanhasse Michelotto até á praça.

— O pobre criado sahio bem alheio e que não tornaria a voltar.

Quando menos o esperava, achou-se cercado pelos esbirros de Michelotto.

— Que é isto? disse elle com sobresalto.

— Silencio ou morres! respondeu Michelotto. Caminha.

E levou-o para um sitio isolado proximo dos muros.

— Disseste a algum dos outros criados que tinha vindo um homem procurar tua ama da parte do duque de la Roumania?

— Não, senhor, respondeu assustado o infeliz; o unico criado sou eu; as outras são criadas e estavam já nos seus quartos.

— Cuidado com o que dizes, porque se se sabe que disseste a alguem o que me ouviste, morres de morte violenta. Pelo contrario, se confessas, fecharemos a bocca á pessoa a quem o tenhas dito, irás para longe d'aqui e serás recompensado.

— Não disse nada a ninguem.

— Tanto melhor, replicou Michelotto.

E bateu uma palmada.

Immediatamente os esbirros, que estavam a alguma distancia, precipitaram-se sobre o desgraçado e assassinaram n'o.

O seu cadaver ficou abandonado alli.

Michelotto voltou com os dez esbirros á casa de Cornelia, bateu uma pequena palmada, e Cornelia, que estava esperando, abrio uma janella e perguntou em voz baixa:

— E's tu, Michelotto?

— Sim, sou eu, respondeu aquelle.

A janella fechou-se.

Pouco depois abrio-se a porta e entraram Michelotto e os dez esbirros.

— E' necessario, disse Michelotto, que estes seis homens se escondam n'um aposento

Cornelia escondeu-os n'um quarto do pavimento terreo.

Os outros quatro e Michelotto foram silenciosamente introduzidos nos aposentos superiores, por Cornelia.

A' meia noite chegava á casa de Cornelia um homem embuçado que assobiou.

Pouco depois abrio-se a porta e appareceu Cornelia com uma luz na mão.

— Que significa isto? Onde está o Marcos? perguntou o homem embuçado.

— Sahio esta tarde e não voltou, respondeu Cornelia com grande naturalidade; provavelmente embriagou-se. Estou descontente com elle, e será necessario despedi-lo; vi-me obrigada a servir eu mesma a ceia.

Pedro, porque era elle, não replicou, e seguio em silencio Cornelia.

Quando entrou na camara d'esta, no meio da qual havia uma mesa esplendidamente servida, com fiambres, vinhos e conservas, tirou a capa, o gorro e a espada que poz sobre uma cadeira, e, sentando-se á mesa, voltando as costas para o leito, ficou meditabundo e sombrio.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO.—RUA DUQUE DE CAXIAS.

MUTILADO